

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL - MATO GROSSO DO SUL**

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2007

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	Superintendência Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul – SFA/MS	
Natureza jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo.	
Vinculação ministerial	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no diário oficial da união.	-Lei nº 10.683 de 28 de maio de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 29 de maio de 2003; -Decreto nº 5.351 de 21 de janeiro de 2005, publicado no diário oficial da união em 24 de janeiro de 2005; -Portaria MAPA nº 300 de 16 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 20 de junho de 2005.	
CNPJ	00.396.895/0060-85	
Nome e código no SIAFI	Superintendência Federal de Agricultura, 130062.	
Código da UJ titular do relatório	130062.	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	Rua Dom Aquino, 2696, Centro, Campo Grande – MS, CEP: 79.002-182.	
Endereço da página institucional na internet	www.agricultura.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento.	
Função de governo predominante	Agricultura.	
Tipo de atividade	Defesa sanitária, fomento, inspeção, classificação e fiscalização agropecuárias.	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Superintendência Federal de Agricultura.	130062.

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da Unidade na Execução das políticas públicas

2.1.1. Sanidade Agropecuária.

I) Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de:

- Vigilância zoossanitária e vigilância fitossanitária;
- Prevenção, controle, profilaxia e combate das doenças dos animais e das pragas dos vegetais;
- Fiscalização da importação e exportação de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genéticos animal, de vegetais e suas partes, bem como de suas embalagens, sob o aspecto sanitário;
- Fiscalização, sob o aspecto sanitário, da produção de sêmen, embriões, ovos férteis de aves e ratitas e de materiais genéticos animal e vegetal;
- Emissão de Certificados Sanitários, quando requeridos, para produtos, subprodutos e derivados de origem animal destinados ao uso industrial e de Certificados Fitossanitários para vegetais ou suas partes, quando requeridos;
- Aplicação de medidas de defesa sanitária animal e vegetal, com vistas a evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Educação zoofitossanitária;
- Análise e instrução de processos de credenciamento e cadastramento de profissionais, sem vínculo com a administração pública, para execução de atividades de saúde animal e vegetal;
- Fiscalização da execução de campanhas sanitárias ou fitossanitárias executadas mediante convênios e acordos;

- j) Cadastro, credenciamento e capacitação de profissionais específicos, sem vínculo com a administração pública, para execução de atividades de sanidade agropecuária como emissão de certificados sanitários ou fitossanitários e guias ou permissão de trânsito de animais ou vegetais, na forma da legislação específica;
 - l) Certificação sanitária e fitossanitária de propriedades livres, monitoradas e controladas;
 - m) Inquéritos sanitários;
 - n) Fiscalização das atividades relacionadas a organismos geneticamente modificados, na forma de legislação específica, em articulação com o SEFAG/DT;
 - o) Orientação sobre credenciamento de centro colaborador e estações quarentenárias; e
 - p) Acompanhamento das atividades e realização de auditorias técnicas relacionadas com centro colaborador e estações quarentenárias.
- II - Orientar, acompanhar e controlar a:
- a) Aplicação das normas zoossanitárias que disciplinam o trânsito interestadual e internacional de animais e a realização de exposições, feiras, leilões, e outras aglomerações de animais, determinando, inclusive, sua interdição, no caso de ocorrência de doenças transmissíveis nos animais expostos;
 - b) Realização de exames laboratoriais, tratamentos e vacinações, para fins de expedição dos certificados zoossanitários de origem, visando o trânsito interestadual e a exportação e importação de animais vivos, sêmen, embriões e ovos férteis de aves e ratitas; e
 - c) Aplicação das normas sanitárias que disciplinam a entrada e saída no País de vegetais, partes de vegetais, materiais biológicos ou de multiplicação vegetal e de suas embalagens, de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, e o trânsito interestadual e intermunicipal de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, de vegetais, partes de vegetais e de seus produtos, quando da ocorrência de pragas ou doenças na região de origem;
- III - Coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações sanitárias e fitossanitárias;
- IV - Instruir processos, emitir pareceres e autorizar previamente o embarque, inclusive no Sistema Integrado de Comércio Exterior- SISCOMEX, quando couber, dos pedidos de importação e exportação de animais, ratitas e vegetais, seus materiais genéticos, produtos e derivados de origens animal e vegetal no que tange às exigências de natureza sanitária, inclusive para pesquisa, na forma da legislação específica;
- V - Orientar, acompanhar, controlar e supervisionar as atividades de defesa sanitária animal e vegetal executadas pelos respectivos profissionais credenciados;
- VI - Orientar, controlar, fiscalizar e auditar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados à defesa sanitária agropecuária, emitindo parecer técnico sobre os trabalhos realizados;
- VII - Propor e acompanhar a quarentena de vegetais e de animais, bem como a realização de inquéritos epidemiológicos, de acordo com a legislação vigente e fiscalizar a execução;
- VIII - Propor, coordenar ou executar campanhas sanitárias e fitossanitárias;
- IX - Elaborar relatório anual das atividades do Serviço com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal;
- X - Acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades organizacionais vinculadas tecnicamente;
- XI - Apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências;
- XII - Orientar, emitir e manter controle de certificados específicos e guias ou permissões de trânsito, na forma da legislação; e
- XIII - Instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo à devida notificação.

2.1.2. Inspeção de Produtos Agropecuários.

- I - Programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de:
 - a) Inspeção ante-mortem e post-mortem de animais de açougue;
 - b) Inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados;
 - c) Inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem ao abate de animais de açougue, que industrializam, beneficiam, manipulam, fracionam e embalam matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal;

- d) Fiscalização das atividades de classificação de matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origens animal e vegetal, bem como de tipificação de carcaças;
 - e) Inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de produtos, subprodutos e derivados de origem animal e vegetal, inclusive resíduos de valor econômico;
 - f) Inspeção e/ou fiscalização de produtos de origens animal e vegetal no comércio varejista e atacadista, na forma da legislação;
 - g) Inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem à industrialização, beneficiamento, manipulação, fracionamento, certificação e embalagem de matérias-primas, produtos e derivados de origem vegetal;
 - h) Inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica dos estabelecimentos que produzem, fabricam, padronizam, acondicionam, engarrafam, importam e exportam vinhos, derivados da uva e do vinho, bebidas, vinagres, vegetais in natura e industrializados, consoante normas regulamentares, inclusive os estabelecimentos cadastrados como importadores de vinhos estrangeiros e derivados da uva e do vinho, para o mercado nacional;
 - i) Análises laboratoriais específicas para apoiar ações de inspeção e/ou fiscalização agropecuária;
 - j) Apoio para o controle de resíduos químicos e biológicos e de contaminantes; e,
 - l) Inspeção e fiscalização da produção integrada e orgânica.
- II - Orientar e fiscalizar as atividades de classificação de produtos de origem vegetal, subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico e a inspeção de bebidas e fermentados acéticos, de competência estadual outorgada pela legislação específica;
- III - Fiscalizar os acordos e convênios firmados com os governos estaduais e municipais, quanto à execução da inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, e de classificação de produtos de origem vegetal, subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- IV - Cadastrar os escritórios e empresas de exportação e importação de produtos e derivados de origens animal e vegetal;
- V - Autorizar previamente o embarque, inclusive no SISCOMEX, das importações e exportações de produtos de origens animal e vegetal, conforme legislação vigente;
- VI - Orientar, controlar e promover a emissão de Certificados, quando destinados ao comércio interestadual ou internacional, de produtos e derivados de origens animal e vegetal processados em estabelecimentos registrados;
- VII - Instruir, consoante normas específicas, processos de registro e apresentar parecer conclusivo para registro de:
- a) Vinhos, bebidas, vinagres e fermentados acéticos;
 - b) Produtos, subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico de origens animal e vegetal;
 - c) Estabelecimentos industriais, manipuladores, fracionadores, importadores, ou exportadores de produtos, subprodutos, derivados e resíduos de origens animal e vegetal;
- VIII - Colher amostras de produtos, subprodutos, derivados, resíduos e materiais de valor econômico de origens animal e vegetal para fins de análise fiscal, controle e registro;
- IX - Estudar e propor alterações de padrões e especificações de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- X - Opinar, emitindo pareceres, sobre pedidos de credenciamento de pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, para execução de atividades de tipificação e classificação de animais, carcaças e produtos de origens animal e vegetal, para o encaminhamento devido;
- XI - Subsidiar o levantamento de necessidades e desenvolver programações de treinamento e formação de classificadores de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico e de tipificação e classificação de animais e de produtos de origem animal;
- XII - Acompanhar, orientar e auditar as entidades certificadoras de produtos de origens animal e vegetal credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- XIII - Instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo à devida notificação;
- XIV - Acompanhar, orientar e realizar auditorias técnicas;
- XV - Coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às atividades de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários, inclusive dados quantitativos e qualitativos;
- XVI - Apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências; e
- XVII - Elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

2.1.3. Fiscalização Agropecuária.

- I - Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de:
 - a) Estabelecimentos e firmas que se dedicam à produção e importação de sêmen e de embriões, de materiais genéticos avícola, suíno, apícola e sericícola, bem como à prestação de serviços na área de reprodução animal;
 - b) Reprodutores doadores de sêmen;
 - c) Estabelecimentos industriais produtores, importadores, exportadores e de comercialização de alimentos para animais e seus respectivos produtos;
 - d) Estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes e seus respectivos produtos;
 - e) Registros de materiais genéticos animal e vegetal, de produtos veterinários, de alimentos para animais, de corretivos, fertilizantes, biofertilizantes e inoculantes e, ainda, dos estabelecimentos que os produzem, manipulam, fracionam ou importam e daqueles que prestam serviços especializados na agropecuária, de estabelecimentos criatórios de animais vivos, inclusive ratitas, na forma regulamentada pela Secretaria de Defesa Agropecuária;
 - f) Produtores de sementes, mudas e plantas matrizes, que têm fins comerciais e uso próprio, consoante normas específicas, inclusive quanto à observância dos descritores definidos no Registro Nacional de Cultivares;
 - g) Estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de produtos de uso veterinário e seus respectivos produtos;
 - h) Estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de agrotóxicos, seus componentes e afins, bem como seus respectivos produtos, consoante normas específicas;
 - i) Associações de criadores, de classe, de raças, de produção integrada e de produtos orgânicos; e
 - l) Empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros, promotores de eventos, aviação e mecanização agrícolas;
- II - Controlar o trânsito interestadual e internacional de agrotóxicos, seus componentes e afins;
- III - Colher amostra de insumos agropecuários – agrotóxicos e produtos de uso veterinário, seus componentes e afins, fertilizantes, corretivos e inoculantes, sementes e mudas, alimentos para animais e demais insumos - para o controle de qualidade da produção, análise fiscal e registro, consoante legislações específicas;
- IV - Divulgar esclarecimentos para assegurar o uso correto e eficaz dos agrotóxicos, seus componentes e afins na produção, no armazenamento e no beneficiamento dos produtos agrícolas e nas pastagens;
- V - Instruir, consoante normas específicas, processos de registro e apresentar parecer conclusivo para registro de:
 - a) Empresas e produtores de sementes e mudas;
 - b) Fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes, bem como os respectivos estabelecimentos produtores e comerciais;
 - c) Empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário;
 - d) Empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos;
 - e) Empresas que produzem, manipulam, fracionam, distribuem, importam ou comercializam produtos destinados à alimentação animal; e
 - f) Empresas que produzem, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins;
- VI - Cadastrar e registrar materiais genéticos animal e vegetal, produtos veterinários, alimentos para animais, corretivos, fertilizantes, biofertilizantes e inoculantes, e ainda os respectivos estabelecimentos que os produzem, manipulam, fracionam, distribuem, importam ou comercializam, e daqueles que prestam serviços especializados na agropecuária, de estabelecimentos criatórios de animais vivos, inclusive ratitas, na forma da legislação específica;
- VII - Fiscalizar as atividades relacionadas com o registro genealógico, as competições turfísticas e hípcas;
- VIII - Promover, orientar e proceder à certificação da produção de sementes e mudas e plantas matrizes.
- IX - Instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo a devida notificação;
- X - Acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades organizacionais vinculadas tecnicamente;

- XI - Coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às atividades de fiscalização, inclusive dados quantitativos e qualitativos; e
- XII - Promover vistorias em propriedades rurais para emissão do laudo comprobatório da execução de trabalhos de proteção do solo e controle da erosão;
- XIII - Apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais de conservação do solo e água, sementes e mudas, e de outras relacionadas às suas competências;
- XIV - Exercer a fiscalização relacionada a organismos geneticamente modificados, na forma da legislação específica, em articulação com a SEDESA/DT;
- XV - Autorizar previamente o embarque, inclusive no SISCOMEX, das importações e exportações de insumos agropecuários, conforme legislação vigente;
- XVI - Elaborar relatório anual das atividades do serviço com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal; e
- XVII - Emitir parecer com vista à autorização ou não de exportação ou importação de sementes, mudas ou plantas matrizes, em consonância com legislações específicas.

2.1.4. Política e Desenvolvimento Agropecuário

I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, em especial no que se refere a:

- a) crédito rural;
 - b) cooperativismo e associativismo rural;
 - c) pesquisa tecnológica, difusão de informações e transferência de tecnologias agropecuárias;
 - d) assistência técnica e extensão rural;
 - e) infra-estrutura rural e logística da produção e comercialização agropecuária;
 - f) indicação geográfica e produtos de origem;
 - g) zoneamento agropecuário e seguro rural;
 - h) estoques públicos;
 - i) armazenagem e estocagem de produtos agropecuários e insumos;
 - j) segurança alimentar;
 - l) agroenergia;
 - m) gestão dos armazéns e estoques de café;
 - n) fomento da produção integrada, agroecológica, orgânica, agroindustrial, agroflorestal e extrativista;
 - o) certificação, sustentabilidade e rastreabilidade;
 - p) novos produtos e estímulo aos processos de agregação de valor e de agroindustrialização;
 - q) atenção ao consumidor;
 - r) padronização e classificação de produtos agrícolas, pecuários e orgânicos;
 - s) proteção, manejo e conservação de solo e água;
 - t) agricultura irrigada;
 - u) plantio direto;
 - v) recuperação de áreas agricultáveis, pastagens e agroflorestais degradadas;
 - w) agricultura de precisão;
 - x) preservação, conservação e proteção do patrimônio genético e melhoramento das espécies vegetais e animais; e
 - y) manejo zootécnico e bem estar animal;
- II - promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;
- III - promover as atividades relacionadas com o registro genealógico, as competições turfísticas e hípcas e apoiar a realização de exposições, leilões, feiras agropecuárias e outras aglomerações;
- IV - estimular a organização do setor agropecuário, em especial, a implantação de:
- a) cooperativas e associações;
 - b) agroindústrias;
 - c) empresas e produtores de sementes e mudas;
 - d) prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não;
 - e) organizações de pesquisas e promoções setoriais;
 - f) estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes;
 - g) empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário;
 - h) empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos;

- i) laboratórios técnicos; e
- j) empresas que fabricam e industrializam, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins;
- V - promover, em articulação com as cadeias produtivas, propostas de alterações de padrões e especificações de produtos agropecuários;
- VI - implementar e acompanhar a execução de programas e projetos de fomento da heveicultura;
- VII - participar das comissões regionais, estaduais e municipais de conservação do solo e água, sementes e mudas;
- VIII - levantar dados sobre as atividades ligadas à agropecuária, coletar e transmitir informações e dados sobre a respectiva produção estadual;
- IX - instruir processos administrativos decorrentes de infrações, de acordo com a legislação específica, procedendo a devida notificação;
- X - coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às suas atividades;
- XI - acompanhar as ações relativas a investimentos públicos e aplicação de recursos públicos a fundo perdido;
- XII - assessorar e apoiar ações relativas à política de crédito, zoneamento agropecuário, Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO e seguro rural;
- XIII - apoiar ações relativas a programas de agroenergia e a políticas do café, da cana-de-açúcar e do cacau;
- XIV - apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências; e
- XV - elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

2.1.5. Gestão da Vigilância Agropecuária.

- programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de vigilância agropecuária, em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais;
- II - instruir processos administrativos, de acordo com a legislação pertinente;
- III - coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informações de Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO, do Ministério;
- IV - participar das comissões relacionadas às suas competências;
- V - acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades subordinadas tecnicamente;
- VI - promover a articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comércio internacional, para harmonizar as ações de vigilância;
- VII - promover:
 - a) expedição de certificado sanitário para trânsito internacional de animais, vegetais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens animal ou vegetal, materiais biológicos ou genéticos animal ou vegetal;
 - b) colheita de amostras de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização, conforme legislação específica;
 - c) análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, em especial apoio aos SVAs e aos UVAGRO's, conforme legislação vigente;
 - d) quarentena, na forma definida pelas normas específicas; e
 - e) fiscalização de produtos e insumos agropecuários e dar destinação aos mesmos, conforme legislação específica;
- VIII - elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

2.1.6. Vigilância Agropecuária

- I - Executar as atividades de vigilância agropecuária em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais;
- II - Realizar exames de animais, a inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de vegetais e partes de vegetais, de materiais genéticos vegetal e animal, bem como de forragens, boxes, caixas e materiais de acondicionamento e embalagens, produtos para alimentação animal, produtos veterinários e de agrotóxicos, seus componentes e afins;
- III - Examinar, em articulação com as autoridades aduaneiras, a bagagem de passageiros, acompanhada ou não, com vistas a detectar produtos e derivados de origens animal ou vegetal, produtos para alimentação animal e produtos veterinários que podem veicular agentes etiológicos de pragas e de doenças;

IV - Aplicar medidas de:

- a) Desinfecção e desinfestação em animais e vegetais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens e veículos, quando se fizer necessário; e
 - b) Apreensão, interdição ou destruição de animais, vegetais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento e embalagens, quando passíveis de veicular agentes de doenças ou pragas que constituem ameaça à agropecuária nacional;
- V - Expedir certificados sanitários para trânsito internacional de animais, vegetais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens animal ou vegetal, materiais biológicos e de multiplicação vegetal, ou materiais genéticos animal;
- VI - Coletar amostras de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização;
- VII - Análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, conforme legislação vigente;
- VIII - Propor quarentena, na forma definida pelas normas específicas;
- IX - Realizar fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dar destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica; e
- X - Elaborar relatórios específicos, conforme legislação própria, bem como o relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

Parágrafo único. Ao Serviço de Vigilância Agropecuária e à Unidade de Vigilância Agropecuária, compete, ainda, promover a execução de outras atividades de defesa agropecuária, de inspeção e de fiscalização de produtos agropecuários, consoantes disposições específicas.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

De maneira geral, as ações de defesa sanitária animal e vegetal foram executadas na sua plenitude e dentro dos objetivos e prioridades estabelecidos, proporcionadas principalmente pela disponibilidade em tempo hábil de recursos financeiros e pelo empenho dos técnicos deste serviço. Vale ressaltar a enorme demanda do Programa de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa, o que envolveu a ação de médicos veterinários deste serviço, não só da febre aftosa, mas também os responsáveis por outros programas de sanidade animal, bem como dos demais serviços desta Superintendência principalmente do Serviço de Inspeção Federal e do Vigiaagro. Tudo isto de maneira emergencial e ininterrupta, objetivando sanear a área interditada composta pelos municípios de Japorã, Eldorado e Mundo Novo rapidamente, objetivando a reconquista do status de área livre de febre aftosa com vacinação, no menor tempo possível visando a abertura de mercados para animais, seus produtos e subprodutos, e conseqüentemente abrandar a questão social da região muito afetada em decorrência dos focos de febre aftosa nos anos de 2005 e 2006.

Durante o transcorrer do ano de 2007 o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – Inspeção de Produtos de Origem Animal recebeu em tempo hábil os recursos descentralizados pelo DIPOA que propiciaram a realização das supervisões programadas, acompanhamentos de missões estrangeiras e auditorias nos estabelecimentos sob Inspeção Federal. Com a realização de concurso público em 2007 para o provimento de cargos de Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Inspeção Federal ocorreu uma sensível melhoria no quantitativo de servidores lotados no Serviço de Inspeção Federal, porém ainda estamos aquém do número ideal. Com o início das atividades da Unidade Campo Grande de um frigorífico, com abate estimado em cerca de 3.000 animais/dia, e a futura instalação da sua indústria de processados estima-se um severo acréscimo na demanda de servidores para os quadros do Serviço de Inspeção Federal.

Dentre as dificuldades encontradas em 2007 à consecução das atividades desenvolvidas pelos técnicos do SIPAG, nos deparamos com uma frota de viaturas quantitativamente aquém das necessidades do serviço, e limitada ainda quanto ao estado de conservação, uma vez que necessitaram de constantes reparos.

Cabe salientar que há a necessidade urgente de adequação das instalações físicas e dos equipamentos destinados aos servidores do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – Área Animal lotados na sede da Superintendência Federal de Agricultura, para que suas ações possam ser bem desenvolvidas frente às crescentes necessidades geradas pelos estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Federal.

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário aguarda a regulamentação da Lei nº 10.831, de 23/12/2003, que será efetivada na forma de decreto e atos normativos

complementares, para que possa cumprir plenamente a realização das metas físicas programadas, na certificação de produtos, áreas e produtores orgânicos.

Com relação ao Serviço de Vigilância Agropecuária, durante o ano de 2007, não tivemos restrições de ordem financeira, pois os recursos foram alocados conforme as necessidades de nossas 05 Uvagos nas fronteiras com Paraguai e Bolívia (Bela Vista, Corumbá, Mundo Novo, Ponta Porã e Porto Murtinho), e Aeroporto Internacional de Campo Grande, porém tivemos sérios problemas com a falta de pessoal, principalmente Fiscais Federais Agropecuários, onde atualmente carecemos de, no mínimo, mais três Engenheiros Agrônomos e três Médicos Veterinários.

Assim sendo, para que algumas de nossas Unidades não sofressem solução de continuidade, foram deslocados técnicos para atendimento em locais onde a movimentação de produtos exigia um número maior de Fiscais.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 Programas

Desenvolvimento da Avicultura; Desenvolvimento da Bovideocultura; Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura; Desenvolvimento da Fruticultura; Desenvolvimento da Agricultura Orgânica; Desenvolvimento da Suideocultura; Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas; Qualidades de Insumos e Serviços Agropecuários; Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas; e, Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários.

4.1.1 Programa 0371 – Desenvolvimento da Avicultura

4.1.1.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Edílson Guimarães.
Gerente executivo	João Antonio Fagundes Salomão.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Nº de fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em estabelecimentos avícolas. - Taxa de controle da doença de Newcastle nos plantéis avícolas.
Público alvo	Produtores e industriais da avicultura, produtores e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

- Prevenção, controle e erradicação de doenças da avicultura.

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. – Ação 4809 – Prevenção, controle e erradicação de doenças da avicultura.

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na avicultura.
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; vigilância e erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); e treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA.
Unidade responsável pelas decisões	

estratégicas	SDA/DSA/CGCD.
Unidades executoras	SEDESA e IAGRO
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Priscila Nogueira Ferraz.

4.1.1.3.1.2. Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias para controle das doenças das aves.	Fiscalização Vigilância	500	339014	2.319,30	12.743,48
			339030	2.048,00	
			339033	2.000,00	
Supervisão das ações delegadas junto ao Órgão Executor.	Supervisão	5	339036	876,18	
			339037	5.500,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias para controle das doenças das aves.	Fiscalização Vigilância	696	339014	2.512,05	14.902,29
			339030	245,00	
			339033	8.031,36	
			339036	883,04	
			339037	3.230,84	

4.1.2 Programa 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura

4.1.2.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz.
Gerente executivo	Jorge Caetano Junior.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Produtividade leiteira bovina. - Taxa de desfrute de bovinos. - Taxa de erradicação da febre aftosa em bovinos. - Taxa de obtenção de peles bovinas de primeira qualidade. - Taxa de conformidade para o Programa Nacional de Controle de Resíduos
Público alvo	Criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

4.1.2.2 Principais Ações do programa

- Prevenção, controle e erradicação de doenças da Bovideocultura.
- Erradicação da Febre Aftosa.
- Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina.
- Controle e erradicação da tuberculose e da brucelose.

4.1.2.3 Gestão das ações

4.1.2.3.1 – Ação 4809 – Prevenção, controle e erradicação de doenças da bovideocultura.

4.1.2.3.1.1 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura.
Descrição	Prevenção, controle e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovino nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse à sanidade animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Unidades executoras	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DSA/CGCD.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	João Nolberto Ormay.

4.1.2.3.1.2 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Colheita de amostras para análise de Controle de Resíduos do PNCR.	Amostra	174	339014	10.114,72	2.098.679,72
			339030	6.165,00	
			339033	7.200,00	
			339036	200,00	
			449041	2.075.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Colheita de amostras para análise de Controle de Resíduos do PNCR.	Amostra	174	333041	2.075.000,00	2.142.633,15
			339014	50.759,16	
			339030	1.905,06	
			339033	14.968,93	

4.1.2.3.2 – Ação 4842 – Erradicação da febre aftosa.

4.1.2.3.2.1 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Erradicação da febre aftosa no país.
Descrição	Uma das maiores barreiras sanitárias à exportação de produtos pecuários é a febre aftosa, doença que afeta animais biungulados, dentre eles, bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos, causando perdas econômicas e físicas. É classificada como doença de notificação obrigatória na lista da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, o que significa doença altamente infecciosa, de rápida difusão e que afeta o comércio internacional de animais e produtos de origem animal. O mundo está dividido em dois grandes grupos: aquele que não tem a doença, cujos

	países tem acesso a diferentes mercados para seus produtos e preços competitivos e, aquele formado pelos países que tem a doença, mantendo a comercialização de seus produtos com um número restrito de países a preços inferiores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	GM.
Unidades executoras	SEDESA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Orasil Romeu Bandini.

4.1.2.3.2.2 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Manutenção de Propriedades com rebanho bovino com erradicação da febre aftosa.	Propriedade	58.301	339014	55.411,23	205.802,94
			339030	130.834,63	
			339033	9.300,00	
Educação Sanitária.	Propriedade	50	339036	5.257,08	
Fiscalização Sanitária.	Propriedade	50	339039	5.000,00	
Colheita de sangue para monitoramento do rebanho.	Amostra	25.000			
Supervisão de ações delegadas ao Órgão Executor.	Supervisão	30			

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Nº de propriedades com rebanho bovino.	Propriedade	54.020	339014	73.343,74	34.410.296,76
			339030	1.121.244,00	
Manutenção de Propriedades com rebanho bovino com erradicação da febre aftosa.	Propriedade	54.020	339033	14.779,33	
			339036	3.542,30	
			339039	8.295,62	
Educação Sanitária.	Participante	75	339093	15.190.057,77	
Fiscalização Sanitária.	Propriedade	68	343041	9.995.234,00	
Colheita de amostras para diagnóstico laboratorial e colheita de amostras para monitoramento do rebanho.	Amostra	44.756	443042	8.000.000,00	
			449052	3.800,00	
Nº de amostras para diagnóstico laboratorial e colheita de amostras para monitoramento do rebanho com conformidade.	Amostra	44.756			
Supervisão de ações delegadas ao Órgão Executor.	Supervisão	24			

4.1.2.3.3 – Ação 4711 - Controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina.

4.1.2.3.3.1 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a

	entrada da doença da vaca louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis.
Descrição	Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva; educação sanitária em comunidades; análise laboratorial; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de encefalopatia espongiforme bovina (bovinos, farinhas de carne e ossos de ruminantes e outros materiais); inspeção e fiscalização das plantas e processos de produção de rações para animais; fiscalização dos processos de graxaria; exames clínicos (inclusive necropsia) e epidemiológicos; análise laboratorial de material encefálico; interdição de propriedades e declaração de quarentena; sacrifício e incineração de animais; análise de processos de indenização; limpeza e desinfecção das áreas de foco; redistribuição dos laboratórios de histopatologia e imunohistoquímica; capacitação de profissionais veterinários, produtores e demais agentes para a identificação de animais com sinais clínicos nervosos e sua diferenciação; e elaboração de instrumentos normativos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSA/CGCD.
Unidades executoras	SEDESA e IAGRO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Antonio Belarmino Machado Júnior

4.1.2.3.3.2 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Propriedades controladas passíveis de incidência da raiva dos herbívoros e propriedades com animais importados de países com risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina – BSE.	Propriedade	65.619	339014 339030 339033 339093	7.479,40 2.500,00 4.000,00 9.504,00	23.483,4
Fiscalização de propriedades com animais importados.	Fiscalização	90			

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Propriedades controladas passíveis de incidência da raiva dos herbívoros e propriedades com animais importados de países com risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina – BSE.	Propriedade	65.593	339014 339030 339033 339036	2.600,13 1.138,56 1.850,78 9.504,00	15.093,47
Fiscalização de propriedades com animais importados.	Fiscalização	104			

4.1.2.3.4 Ação 4766 – Controle e erradicação da tuberculose e da brucelose.

4.1.2.3.4.1 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
Descrição	Campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose; certificação de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose; Habilitação e capacitação de médicos veterinários e credenciamento de laboratórios; diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose no Estado, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação de sistema de vigilância global para brucelose e tuberculose.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SEDESA.
Unidades executoras	SEDESA e IAGRO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DSA/CGCD.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Sandia Bergamaschi Pezerico.

4.1.2.3.4.2 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização e Vigilância epidemiológica e sanitária em propriedades com casos de tuberculose e brucelose	Nº de Fiscalizações/Vigilâncias	100	339014	1.211,28	3.111,28
			339030	300,00	
			339033	1.600,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização e Vigilância epidemiológica e sanitária em propriedades com casos de tuberculose e brucelose	Nº de Fiscalizações/Vigilâncias	154	339014	1.582,64	3.654,82
			339033	2.072,18	

4.1.3 Programa 0377 – Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equídeocultura e da Ovinocultura.

4.1.3.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero.
Gerente executivo	Rogério dos Santos Lopes.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de laboratórios credenciados e propriedades controladas para anemia infecciosa eqüina.
Público alvo	Pecuaristas, cooperativas e agroindústrias, pesquisadores e extensionistas

4.1.3.2 Principais Ações do programa

- Prevenção, controle e erradicação das doenças da eqüideocultura, da caprinocultura e da criação de pequenos e médios animais.

4.1.3.2.1 – Ação 4829 - Prevenção, controle e erradicação das doenças da eqüideocultura, da caprinocultura e da criação de pequenos e médios animais.

4.1.3.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na eqüideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.
Descrição	Capacitação técnica dos médicos veterinários oficiais; implantação e manutenção do cadastro nacional de propriedades com caprinos e ovinos; constituição de comitê técnico consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; definição de pontos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos de maior importância para o PNSCO; visitas à propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soropidemiológicos; aquisição de equipamentos de informática para a implantação e manutenção do cadastro nacional de propriedades com caprinos e ovinos; educação sanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSA/CGCD.
Unidades executoras	SEDESA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Otto Feldens.

4.1.3.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Monitoramento e fiscalização em laboratórios e propriedades para verificação do cumprimento das normas estabelecidas.	Monitoramento Fiscalização	30	339014	2.168,12	3.542,16
			339030	400,00	
			339033	974,04	
Supervisão das ações delegadas junto ao Órgão Executor.	Supervisão	02			

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Monitoramento e fiscalização em laboratórios e propriedades para verificação do cumprimento das normas estabelecidas.	Monitoramento Fiscalização	08	339014	1.593,07	2.349,70
			339030	556,63	
			339033	200,00	
Supervisão das ações delegadas junto ao Órgão Executor.	Supervisão	02			

4.1.4 Programa 0375 – Desenvolvimento da Fruticultura.

4.1.4.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero.
Gerente executivo	Luiz Carlos Shering Nasser.
Indicadores parâmetros utilizados	- Número de fiscalizações em áreas indenizadas e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco. - Taxa de não ocorrência da sigatoka negra.
Público alvo	Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais.

4.1.4.2. Principais Ações do programa

- Prevenção e controle da sigatoka negra.

4.1.4.2.1 – Ação 4742 – Prevenção e controle da sigatoka negra.

4.1.4.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da sigatoka negra.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (instruções normativas, portarias, etc.), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP.
Unidades executoras	SEDESA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	José Geraldo Baldini Ribeiro.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Diliter Emílio Rigolon.

4.1.4.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em áreas indenizadas e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco.	Fiscalização	105	339014	4.000,00	6.500,00
			339030	2.000,00	
			339039	500,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em áreas indenizadas e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco	Fiscalização	94	339014	1.381,39	3.518,79
			339030	286,12	
			339033	1.851,28	

4.1.5 Programa 1225 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica.

4.1.5.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a oferta de produtos orgânicos e sua exportação.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero.
Gerente executivo	Rogério Pereira Dias.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de hectares com certificação orgânica.
Público alvo	Produtores, processadores, distribuidores e consumidores.

4.1.5.2. Principais Ações do programa

- Certificação da produção orgânica de alimentos.

4.1.5.2.1 – Ação 4720 – Certificação da produção orgânica de alimentos.

4.1.5.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Manter um sistema de certificação, oficial, de produtos orgânicos para dar garantias ao consumidor sobre a identidade e qualidade dos produtos certificados e facilitar o acesso desses produtos ao mercado internacional.
Descrição	Dar garantias ao consumidor, nos aspectos referentes à identidade e qualidade orgânica dos alimentos, por meio de um sistema oficial de certificação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DEPROS/CGDS.
Unidades executoras	SEPDAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG.
Coordenador Nacional da Ação	Adilson Reinaldo Kososki.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Celso de Souza Martins.

4.1.5.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Área orgânica certificada.	Hectare	20.000	339014	8.070,00	45.270,00
			339030	10.200,00	
			339036	15.000,00	
			339039	7.000,00	
			449052	5.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Área orgânica certificada.	Hectare		339014	481,08	4.459,88
			339030	3.978,80	

4.1.6 Programa 0367 – Desenvolvimento da Suídeocultura.

4.1.6.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz.
Gerente executivo	José Barros Cavalcanti Neto.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias por estabelecimento de suídeos.
Público alvo	Produtores e industriais da suinocultura e fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.6.2. Principais Ações do programa

- Prevenção, controle e erradicação das doenças da suídeocultura.

4.1.6.2.1 – Ação 4808 – Prevenção, controle e erradicação das doenças da suídeocultura.

4.1.6.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Evitar a introdução de doenças exóticas; erradicação da peste suína clássica, e o estabelecimento de zonas livres de doenças de suídeos.
Descrição	Coordenação, normatização e o suporte às ações de defesa sanitária referentes à suinocultura nacional, visando preservar sua sanidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSA/CGCD.
Unidades executoras	SEDESA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Isabela Ciarlini de Azevedo.

4.1.6.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em granjas e criatórios de suídeos.	Fiscalização Vigilância	328	339014	1.943,19	5.131,27
			339030	560,00	
			339033	1.854,98	
			339036	773,10	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em granjas e criatórios de suídeos.	Fiscalização Vigilância	257	339014	1.578,57	3.178,44
			339033	1.548,33	
			339036	51,54	

4.1.7 Programa 0363 – Desenvolvimento das culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.

4.1.7.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas.
Gerente do Programa	Edílson Guimarães.
Gerente executivo	Sávio Rafael Pereira.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de fiscalizações em propriedades de cultivo de algodão e soja. - Taxa de não ocorrência de pragas em algodão e soja.
Público alvo	Produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores.

4.1.7.2. Principais Ações do programa

- Prevenção e controle de pragas em oleaginosas e plantas fibrosas.

4.1.7.2.1 – Ação 4841 – Prevenção e controle de pragas em oleaginosas e plantas fibrosas.

4.1.7.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.
Descrição	Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (instruções normativas, portarias, etc.), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP.
Unidades executoras	SEDESA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA.
Coordenador Nacional da Ação	José Geraldo Baldini Ribeiro.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Júlio Vatanabe Okamoto.

4.1.7.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em propriedades com cultivo de soja e algodão.	Propriedade	500	339014	6.822,00	104.272,00
			339030	3.750,00	
			339033	4000,00	
			339039	1.700,00	
			449052	88.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em propriedades com cultivo de soja e algodão.	Propriedade	1.866	339014	2.228,22	94.004,37
			339030	1.099,13	
			339033	1.876,48	
			339036	360,78	
			339039	439,76	
			449052	88.000,00	

4.1.8 Programa 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários.

4.1.8.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz.
Gerente executivo	Álvaro Antonio Nunes Viana.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Taxa de conformidade de corretivos agrícolas. - Taxa de conformidade de fertilizantes agrícolas. - Taxa de conformidade de produtos destinados à alimentação animal. - Número de estabelecimentos operadores em aviação agrícola. - Taxa de conformidade de sementes. - Número de fiscalizações em estabelecimentos de sementes e mudas.
Público alvo	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

4.1.8.2. Principais Ações do programa

- Fiscalização de serviços agrícolas.
- Fiscalização de sementes e mudas.
- Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal.
- Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes.

4.1.8.2.1 – Ação 2177 – Fiscalização de serviços agrícolas.

4.1.8.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; e homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela aviação agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DIEL/CLAI.
Unidades executoras	SEFAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG.
Coordenador Nacional da Ação	Maria Auxiliadora D. de Souza.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Aldo Wagner Beraldo.

4.1.8.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de estabelecimentos operador em aviação agrícola, com registro no MAPA.	Estabelecim.	25	339014	6.100,00	23.350,00
			339030	3.250,00	
			339033	6.000,00	
			339039	8.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de estabelecimento operador em aviação agrícola, com registro no MAPA.	Estabelecim.	30	339014	3.827,46	5.027,45
			339030	1.199,99	

4.1.8.3.1 – Ação 2179 – Fiscalização de sementes e mudas.

4.1.8.3.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	Registro, fiscalização da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; vistorias de campos para certificação da produção de sementes e mudas para o mercado interno e para a exportação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CSM.
Unidades executoras	SEFAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG.
Coordenador Nacional da Ação	Agwagner Dutra Alarcão.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Nelsom Akira Matsuura.

4.1.8.3.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de campo e em estabelecimentos produtores e comerciantes de sementes e mudas.	Fiscalização	520	339014	53.825,00	383.025,00
			339030	64.500,00	
			339039	56.000,00	
			449052	208.700,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de campo e em estabelecimentos produtores e comerciantes de sementes e mudas.	Fiscalização	498	339014	37.409,25	162.781,11
			339030	73.343,26	
			339033	22.531,36	
			339036	1.069,50	
			339039	25.689,74	
			449052	2.738,00	

4.1.8.4.1 – Ação 2024 – Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal.

4.1.8.4.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação (bpf), appcc e auditoria; implementação das bpf nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DFIP/CPAA.
Unidades executoras	SEFAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG.
Coordenador Nacional da Ação	Fernanda Marcussi Tucci.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Mario Marcio Arakaki Rabelo.

4.1.8.4.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em estabelecimentos.	Fiscalização	123	339014	30.000,00	42.000,00
Colheita de amostras de produtos para análise.	Amostra	306	339030	9.000,00	
			339039	3.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em estabelecimentos.	Fiscalização	126	339014	16.1731	32.894,18
Amostras analisadas.	Amostra	253	339030	2.584,50	
Amostras analisadas dentro do padrão de conformidade.	Amostra	209	339033	9.399,47	
			449052	4.735,90	

4.1.8.5.1 – Ação 2141 – Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes.

4.1.8.5.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Inibir a existência no mercado de produtos fraudados ou fora dos padrões de qualidade, que comprometem a produtividade das culturas e a renda dos agricultores e, inclusive, provocam o desestímulo, em virtude da concorrência desleal, naqueles estabelecimentos produtores destes insumos empenhados com a qualidade de seus produtos.
Descrição	Os fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes constituem insumos básicos que, empregados de forma correta, proporcionam

	aumentos significativos na produção agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CFIC.
Unidades executoras	SEFAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG.
Coordenador Nacional da Ação	José Guilherme Tollstadius Leal.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Marcelo Assis Lemos.

4.1.8.5.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em estabelecimento, produtor ou comerciante de fertilizante, corretivo e inoculantes.	Fiscalização	120	339014 339030 339039	12.163,44 9.880,00 2.700,00	89.243,44
Colheita de amostras de produtos para análise fiscal.	Amostra	224	449052	64.500,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em estabelecimento, produtor ou comerciante de fertilizante, corretivo e inoculantes.	Fiscalização	88	339014 339030 339033	7.782,72 3.140,66 1.285,38	12.208,76
Colheita de amostras de fertilizantes e corretivos.	Amostra	119			
Amostras analisadas com conformidade.	Amostra	91			

4.1.9 Programa 0356 – Segurança e qualidade de alimentos e bebidas.

4.1.9.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz.
Gerente executivo	Ângela Pimenta Perez.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário. - Número de estabelecimentos comerciantes de alimentos fiscalizados. - Número de fiscalizações em propriedades de cultivo de algodão, milho e campos de pesquisa de organismos geneticamente modificados. - Taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas. - Taxa de conformidade na classificação de alimentos.
Público alvo	Cadeia agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final.

4.1.9.2. Principais Ações do programa

- Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.
- Inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal.

- Padronização e classificação de produtos vegetais.
- Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados.

4.1.9.2.1 – Ação 2145 – Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.

4.1.9.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal.
Descrição	Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOA/CGI.
Unidades executoras	SIPAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG.
Coordenador Nacional da Ação	Március Ribeiro de Freitas.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Nelci Lenita Kroll de Lima.

4.1.9.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Estabelecimentos registrados no MAPA com Serviço de Inspeção Federal.	Estabelecim.	104	339014 339030 449052	77.754,60 66.772,00 90.000,00	234.526,60
Supervisão e Auditoria em estabelecimentos.	Supervisão Auditoria	163			

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Estabelecimentos registrados no MAPA com Serviço de Inspeção Federal	Estabelecim.	101	339014 339030 339033 339039		88.822,85
Supervisão e Auditoria em estabelecimentos.	Supervisão Auditoria	181			
Colheita de amostras para análise de resíduos biológicos em estabelecimentos exportadores.	Amostra	1.001			
Amostras com conformidade de análise de resíduos biológicos em estabelecimentos exportadores.	Amostra	997			

4.1.9.3.1 – Ação 2131 – Inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal.

4.1.9.3.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal, bem como, análise prévia à importação desses produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOV/CGVB.
Unidades executoras	SIPAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG.
Coordenador Nacional da Ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Osmar Seicho Yonamine.

4.1.9.3.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Inspeção em Estabelecimentos	Inspeção	45	339014	12.000,00	125.000,00
Fiscalização em comércio	Fiscalização	15	339030	9.000,00	
			339033	10.000,00	
			339036	8.000,00	
			339039	6.000,00	
			449052	80.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Inspeção em Estabelecimentos	Inspeção	30	339014	7.579,22	12.746,33
Fiscalização em comércio	Fiscalização	71	339030	2.567,11	
Amostras em conformidade de produtos provenientes do estado.	Amostras	11	339033	2.600,00	
Amostras em conformidade de produtos provenientes de outros Estados.	Amostras	35			
Estabelecimentos com registro	Estabelecim.	38			

4.1.9.4.1 – Ação 4746 – Padronização e classificação de produtos vegetais.

4.1.9.4.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Certificar a identidade e a qualidade de produtos vegetais.
Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de produtos vegetais; elaboração de regulamento técnico para validação de padrões; classificação dos produtos para certificação de identidade e qualidade antes de serem colocados à disposição dos consumidores; e fiscalização da identidade e da qualidade nas fases de preparação, embalagem e

	comercialização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOV/CGQV.
Unidades executoras	SIPAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG.
Coordenador Nacional da Ação	Fernando Guido Penariol.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Cícero Estevão de Sousa.

4.1.9.4.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em Estabelecimentos Comerciais.	Fiscalização	200	339014	52.731,00	131.731,00
Fiscalização em Postos de Classificação.	Fiscalização	24	339030	41.000,00	
Colheita de amostras de produtos para classificação fiscal	Amostra	200	339039	38.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização em Estabelecimentos Comerciais e em postos credenciados.	Fiscalização	335	339014	46.011,94	198.591,64
Colheita de amostras de produtos para classificação fiscal.	Fiscalização	201	339030	17.971,73	
Amostras classificadas com conformidade	Amostra	158	339033	25.670,13	
			339036	2.273,00	
			339039	31.196,84	
			449052	75.468,00	

4.1.9.5.1 – Ação 4745 – Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados.

4.1.9.5.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no país.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais para garantir cumprimento às determinações da comissão técnica nacional de biossegurança; e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CBIO
Unidades executoras	SEDESA/SEFAG.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/SEFAG.

Coordenador Nacional da Ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Ricardo Hilman.

4.1.9.5.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de propriedades de cultivo de algodão, milho e campos de pesquisa de OGM.	Fiscalização	105	339014	7.000,00	15.000,00
			339030	5.000,00	
			339033	3.000,00	
			339036		
			339037		

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Fiscalização de propriedades de cultivo de algodão, milho e campos de pesquisa de OGM.	Fiscalização	129	339014	7.230,90	10.866,87
			339030	3.347,97	
			339039	288,00	

4.1.10 Programa 0357 – Segurança fitozoosanitária no trânsito de produtos agropecuários.

4.1.10.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de partidas inspecionadas no trânsito internacional de animais. - Número de partidas inspecionadas no trânsito internacional de vegetais.
Público alvo	Produtores e comerciantes de produtos agropecuários.

4.1.10.2. Principais Ações do programa

- Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais e seus produtos.
- Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos.

4.1.10.2.1 – Ação 2181 – Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais e seus produtos.

4.1.10.2.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação, no país, de doenças de animais e seus produtos, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e estações aduaneiras interiores, tanto nas importações como nas exportações de produtos animais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CGVIGIAGRO.
Unidades executoras	VIGIAGRO.

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO.
Coordenador Nacional da Ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Celso Luiz Antonialli.

4.1.10.2.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Vigilância e Fiscalização do trânsito Internacional de animais e seus subprodutos.	Partida inspecionada	110	339014	9.500,00	227.700,00
			339030	15.500,00	
			339033	4.500,00	
			339036	28.500,00	
			339039	19.700,00	
			449052	150.000,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Vigilância e Fiscalização do trânsito Internacional de animais e seus subprodutos.	Partida inspecionada	298	339014	27.915,51	122.382,00
			339030	15.397,90	
			339033	29.480,00	
			339036	21.490,00	
			339039	28.098,59	

4.1.10.3.1 – Ação 2180 – Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos.

4.1.10.3.2 Dados Gerais

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Impedir a entrada no país de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CGVIGIAGRO.
Unidades executoras	VIGIAGRO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO.
Coordenador Nacional da Ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso).	Celso Luiz Antonialli.

4.1.10.3.3 Resultados

Metas Previstas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Vigilância e Fiscalização do trânsito Internacional de vegetais e seus subprodutos.	Partida Inspeccionada	4.330	339014	17.700,00	82.300,00
			339030	17.000,00	
			339033	4.100,00	
			339036	24.000,00	
			339039	19.500,00	

Metas Realizadas

Física			Financeira		
Descrição	Unid.	Quant.	Natureza da despesa	Valor (R\$)	Total (R\$)
Vigilância e Fiscalização do trânsito Internacional de vegetais e seus subprodutos.	Partida Inspeccionada	7.884	339014	18.246,61	63.975,95
			339030	23.615,48	
			339033	551,62	
			339036	16.900,00	
			339039	4.662,24	

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 Ação 4809 – Prevenção, controle e erradicação de doenças da avicultura.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em estabelecimento avícola.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia.

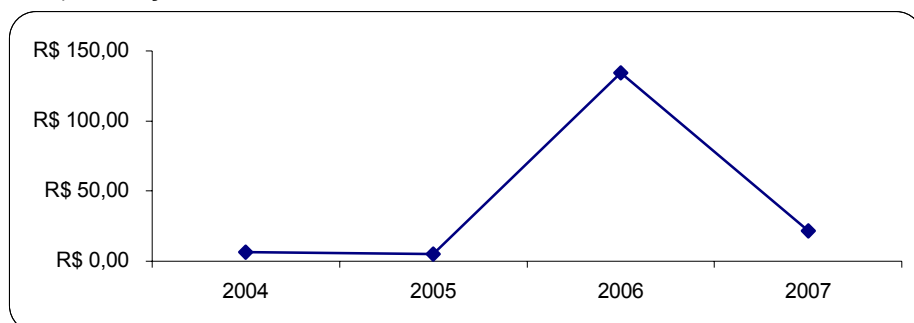
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias realizadas}} \right) = 14.902,29/696 = \text{R\$ 21,41}$$

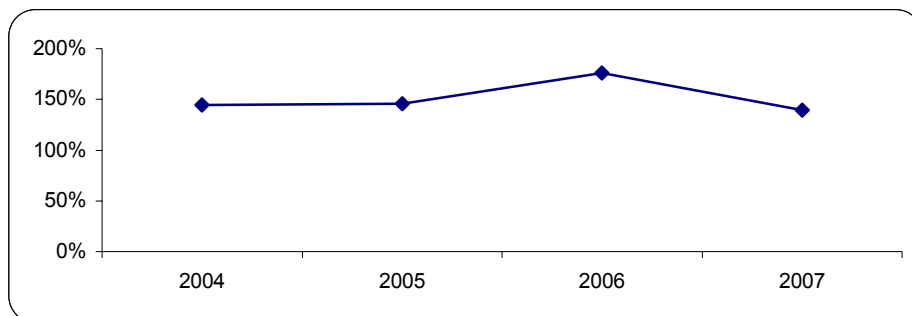
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Fiscalizações e vigilâncias realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias programadas}} \right) \times 100 = (696/500) \times 100 = \textbf{139,20\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Nº de Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias por estabelecimento avícola.

Meta física realizada.

Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias para controle da doença das aves.

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional alcançado por fiscalização/vigilância foi de R\$ 21,41;
- b) Eficácia - Valor alcançado de 139,20% das fiscalizações/vigilâncias em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional alcançado por fiscalização foi de R\$ 21,41 em estabelecimento avícola.

Obteve-se um percentual de 39,20% acima das metas programadas devido a uma adequação na legislação, em janeiro de 2007, o que gerou um incremento nas atividades de vigilância a campo, através do atendimento as notificações de mortalidade de aves, com a finalidade de comprovar a ausência da Doença de Newcastle e Influenza Aviária no Brasil.

Disfunções detectadas

Não houve.

Medidas implementadas.

Implementação do controle e vigilância para a doença de Newcastle e Influenza Aviária.

Medidas a implementar.

Não houve

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola

Responsável Técnico: Priscila Nogueira Ferraz.

5.2 Ação 4809 – Prevenção, controle e erradicação de doenças da bovideocultura.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Taxa de conformidade para o Programa Nacional de Controle de Resíduos – PNCR.

O que se pretende medir.

O percentual de propriedades que não apresentaram a utilização de resíduos proibidos em bovinos.

Tipo de Indicador.

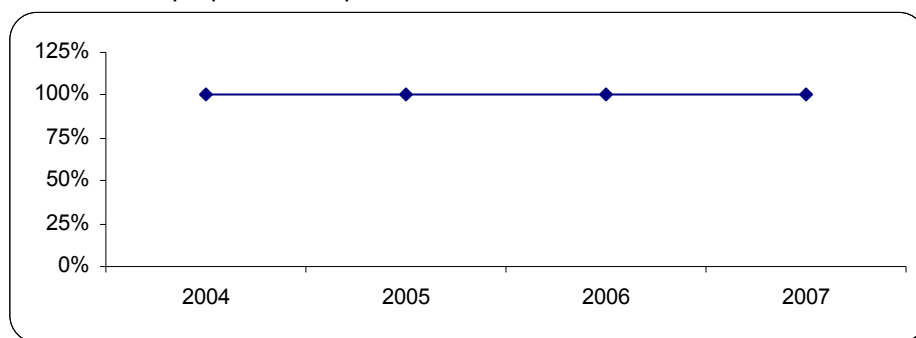
Eficácia.

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras em conformidade}}{\text{Nº total de Amostras analisadas}} \right) \times 100 = (174/174) \times 100 = 100\%$$

Gráfico de Tendência

Porcentual de propriedades que não utilizam resíduos.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Taxa de conformidade para o Programa Nacional de Controle de Resíduos – PNCR;

Meta física realizada.

Colheita de amostras de urina para o Programa Nacional de controle de resíduos – PNCR.

Valor alcançado.

Eficácia – Valor alcançado de 100% com conformidade no PNCR.

Avaliação do resultado.

Foi alcançado o valor de 100% de amostras colhidas com conformidade para o Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes-PNCR, atendendo as exigências para exportações de carne, bem como para o mercado interno, garantindo o monitoramento da produção de alimentos inócuos para a população, do ponto de vista de resíduos e contaminantes da carne.

Disfunções detectadas.

Sem informação.

Medidas implementadas.

Sem informação.

Medidas a implementar.

Não se aplica a adoção de medidas a implementar tendo em vista o cumprimento total das metas programadas.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola

Responsável Técnico: João Nolberto Ormay.

5.3 Ação 4842 – Erradicação da febre aftosa.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Propriedades com Erradicação da Febre Aftosa.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia

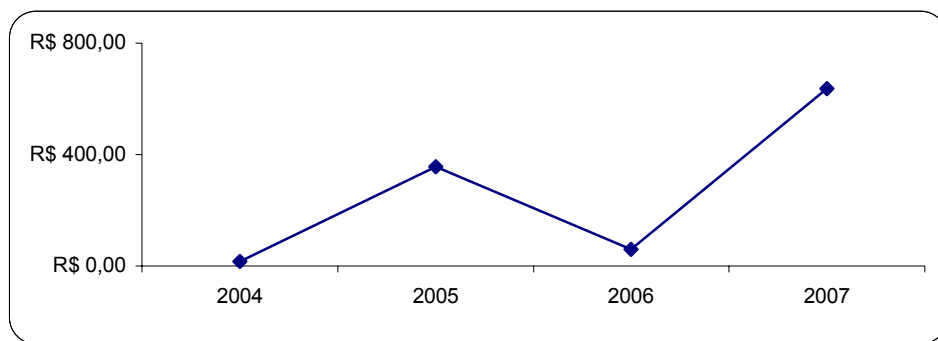
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de propriedades}} \right) = 34.410.296,76/54.020 = \text{R\$ } 636,99$$

$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Nº de propriedades c/rebanho livre da doença}}{\text{Total de propriedades com rebanho no Estado}} \right) \times 100 = 54.020/54.020 \times 100 = \textbf{100,00\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Nome do indicador.

Taxa de conformidade no monitoramento do rebanho para o controle da Febre Aftosa.

O que se pretende medir.

O percentual de Propriedades com rebanho livre da doença da aftosa.

Tipo de Indicador.

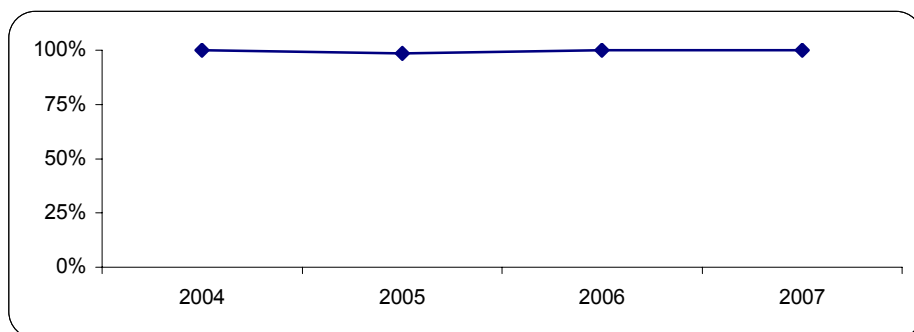
Eficácia.

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras de soro com conformidade}}{\text{Nº total de Amostras de soro analisadas}} \right) \times 100 = (44.756/44.756) \times 100 = 100,00\%$$

Gráfico de Tendência

c) Porcentual de propriedades livre da doença



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- a) Nº de propriedades com erradicação da febre Aftosa;
- b) Taxa de conformidade no monitoramento sorológico do rebanho.

Meta física realizada.

- a) Manutenção das Propriedades de rebanho de bovinos com erradicação da febre aftosa

b) Colheita de amostras de sangue para monitoramento do rebanho.

Valor alcançado.

a) Eficiência - Custo médio operacional anual por Propriedade de bovinos foi de R\$ 636,99;

b) Eficácia - Valor alcançado na manutenção das propriedades livres da doença da aftosa foi de 100,00% em relação às propriedades atualmente cadastradas no Estado;

c) Eficácia - Valor alcançado de 100,00% com conformidade no monitoramento do rebanho.

Avaliação do resultado.

Nesse ano o custo médio operacional por propriedade com bovinos foi de R\$ 636,99, muito maior que os R\$ 59,78 do ano de 2006 em virtude de que foram destinados ao Estado quase dezoito milhões de reais sob a forma de convênio, cujos valores foram repassados no mês de outubro de 2007. Além disso, com o objetivo de sanear com mais rapidez os focos de febre aftosa ocorridos na região sul do Estado, houve a necessidade de se destinar ao abate sanitário mais de 45.000 bovinos e para isso a União teve que indenizar os respectivos proprietários, descontando o valor pago pelos frigoríficos, totalizando o montante de R\$ 15.190.057,77. Logo, somando-se o que foi destinado para o Estado e para indenização dos bovinos abatidos ultrapassa trinta e três milhões de reais.

Além disso, no ano de 2007 houve uma redução acentuada no número de propriedades pecuárias no Estado em função do incremento da atividade sucroalcooleira.

No início do ano de 2007 houve a ocorrência de focos de febre aftosa na Bolívia e tivemos que montar equipes de fiscalização na fronteira com aquele país durante dois meses, para evitar a introdução do vírus dessa enfermidade no país, o que gerou um dispêndio extra de recursos financeiros.

O governo federal também destinou um milhão de reais para aquisição de vacinas contra febre aftosa, repassando-as ao Estado, para realização de uma campanha extra de vacinação na região de fronteira com o Paraguai e a Bolívia, com o intuito de incrementar os níveis de anticorpos dos animais contra essa doença e impedir a reintrodução do vírus no país.

Disfunções detectadas

O Estado continua não reconhecido como zona livre de febre aftosa com vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);

Risco de reentrada de animais infectados com a doença junto à faixa de fronteira internacional;

Falta de médicos veterinários e pessoal de apoio logístico junto ao Órgão Executor em municípios de fronteira internacional;

Carência de vigilância volante com apoio militar, diuturnamente, na faixa de fronteira internacional.

Medidas implementadas.

Recebemos em dezembro de 2007 a visita da missão técnica da OIE, onde foram apresentados todos os trabalhos realizados na região dos focos, onde foi comprovada a ausência de circulação viral naquela região e para isso o MAPA editou em 07.11.2007 a Instrução Normativa n.º 39, suspendendo as restrições impostas ao trânsito e comércio de animais e produtos de risco para febre aftosa naquela região. Agora aguardamos o relatório de auditoria da missão da OIE para que o Estado possa ser considerado novamente como área livre de febre aftosa com vacinação.

Para minimizar o risco de reentrada de animais infectados com febre aftosa na região de fronteira, foi instituída a Zona de Alta Vigilância (ZAV) em toda a fronteira com o Paraguai, numa faixa de quinze quilômetros, por exigência da OIE, onde há um tratamento diferenciado nas atividades de defesa sanitária animal, em conjunto com os técnicos paraguaios.

Medidas a implementar.

Adoção de uma política internacional por parte do Brasil com os países limítrofes, visando à vacinação do total do rebanho bovino e a total transparência quanto às suspeitas de doenças vesiculares;

Contratar médicos veterinários e equipe de apoio para todos os municípios com fronteira internacional, de maneira que cada unidade local dispunha de pelo menos dois médicos veterinários (a cargo do Órgão Executor);

Detectar e adotar testes laboratoriais mais rápidos e confiáveis para a detecção do vírus da febre aftosa;

Suprir os laboratórios oficiais, de pessoal, equipamentos e insumos para o rápido resultados dos testes laboratoriais;

Revisão da política agrária do Governo Federal, não permitindo projetos de

assentamentos rurais nas regiões de fronteiras internacionais e fomentar outras culturas que não a pecuária nessas regiões;

Solicitar apoio permanente das Forças Armadas na vigilância das fronteiras internacionais.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola

Responsável Técnico: Orasil Romeu Bandini.

5.4 Ação 4711 - Controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de propriedades com controle da raiva dos herbívoros e BSE.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e Eficácia.

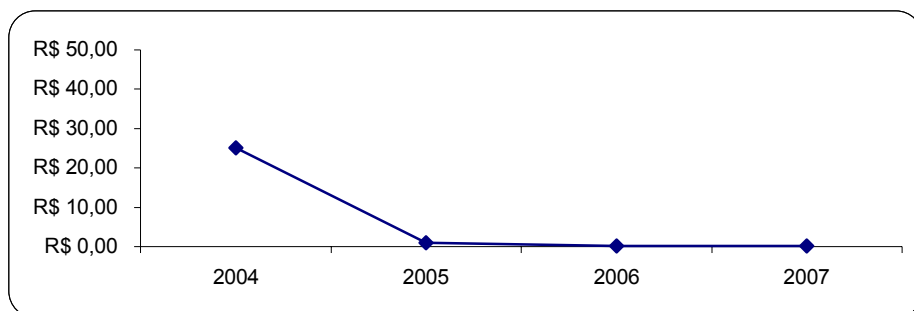
Fórmulas.

Efficiência I = $\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Propriedades c/controle da Raiva e BSE}}$ = 2.066,90/17.756= **R\$ 0,11**

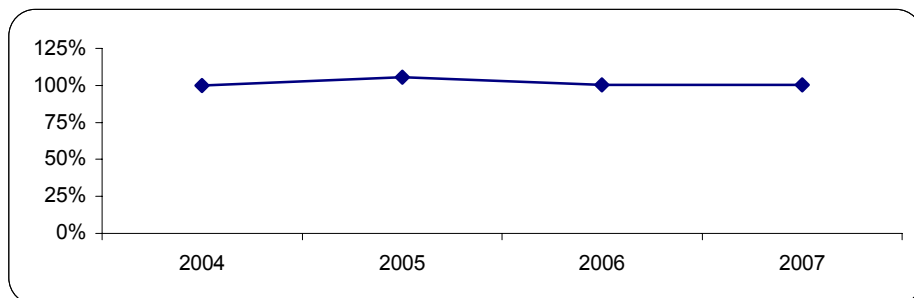
Eficácia I = $\frac{\text{Nº de propriedades controladas}}{\text{Total de propriedades Programadas}}$ x100 = (17.756/17.680)x100= **100,42%**

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Nº de propriedades com controle da raiva dos herbívoros e BSE

Meta física realizada.

Propriedades controladas com incidência da raiva dos herbívoros e propriedades com animais importados de países com risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina - BSE.

Valor alcançado.

- a) Eficiência – Custo médio operacional por Propriedade com controle da raiva dos herbívoros e BSE foi de R\$ 0,11;
- b) Eficácia - Valor alcançado na manutenção das propriedades com controle da raiva dos herbívoros e BSE foi de 100,42% em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

Em relação às metas programadas para a execução no exercício de 2007, podemos considerar os resultados como satisfatórios, pelos incrementos às ações de vigilância, prevenção e controle da raiva dos herbívoros, como a vacinação obrigatória de animais susceptíveis e a captura e tratamento de morcegos hematófagos, bem como a colheita de material para envio ao laboratório e diagnóstico da raiva. De um total de 65.619 propriedades rurais do Estado do Mato Grosso do Sul (censo 2006 do IBGE), em 2007 tivemos apenas 26 ocorrências da doença, podendo ser desta forma considerada uma doença controlada, neste universo de propriedades. Foram consideradas todas as propriedades do Estado, pois, apesar de a raiva dos herbívoros ser uma doença de caráter regional, nenhuma propriedade rural do Estado está totalmente livre do risco de ocorrência, demandando assim ações continuadas de vigilância, prevenção e controle da mesma. No monitoramento das propriedades rurais com animais importados, todas as propriedades, num total de 18, foram vistoriadas pelo serviço oficial, com média de uma visita a cada 60 dias. Tal resultado é decorrente do empenho da Coordenação Nacional do programa em consonância com os representantes estaduais nas SFA's e Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Animal.

Disfunções detectadas.

Não ocorreu nenhuma disfunção devido ao cumprimento das metas.

Medidas implementadas.

Sem informação.

Medidas a implementar das causas do insucesso.

Sem informação.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola.

Responsável Técnico: Antonio Belarmino Machado Júnior.

5.5 Ação 4766 – Controle e erradicação da tuberculose e da brucelose.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº Fiscalizações e Vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em propriedades com casos de tuberculose e brucelose.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia

Fórmulas.

$$\text{Eficiência} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias realizadas}} \right) = 3.654,82/154 = \text{R\$ 23,73}$$

$$\text{Eficácia} = \left(\frac{\text{Fiscalizações e vigilâncias realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias programadas}} \right) \times 100 = (154/100) \times 100 = 154\%$$

Gráfico de tendência.

Não existem dados anteriores para a elaboração de gráfico.

Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Número de fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em propriedades com casos de tuberculose e brucelose.

Meta física realizada.

Fiscalização e Vigilância epidemiológica e sanitária em propriedades com casos de tuberculose e brucelose.

Valor alcançado.

- a) Eficiência – custo médio operacional alcançado de R\$ 23,73 por fiscalização.
- b) Eficácia – valor alcançado de 154% em relação às fiscalizações programadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional alcançado por fiscalização foi de R\$ 23,73 e a eficácia da ação foi de 154%, o que se deve ao incremento das ações de vigilância epidemiológica e sanitária realizadas em propriedades com animais com resultados positivos em provas diagnósticas ou com lesões sugestivas de tuberculose e brucelose em frigoríficos.

Disfunções detectadas

Foi verificado que as informações sobre os achados sugestivos de brucelose e tuberculose em frigoríficos sob inspeção federal e estadual não estavam sendo analisadas rotineiramente por falha no fluxo destas informações entre a Superintendência Federal de Agricultura –MS e IAGRO.

Em 2007 esperava-se a certificação de duas propriedades monitoradas e de uma propriedade livre para Brucelose e Tuberculose, o que não ocorreu, demonstrando a necessidade de mais ações em educação sanitária (o que será implementado com o novo Convênio MAPA – IAGRO), uma vez que o número de médicos veterinários habilitados é suficiente para a expansão do programa.

Medidas implementadas.

Melhoria do fluxo das informações entre SFA–MS e IAGRO, no que se refere aos achados sugestivos de brucelose e tuberculose em frigoríficos.

Medidas a implementar.

Incremento das ações em educação sanitária.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola.

Responsável Técnico: Sandia Bergamaschi Pezerico.

5.6 Ação 4829 - Prevenção, controle e erradicação das doenças da equideocultura, da caprinocultura e da criação de pequenos e médios animais.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Número de laboratórios credenciados e propriedades controladas para Anemia Infecciosa Equina.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia.

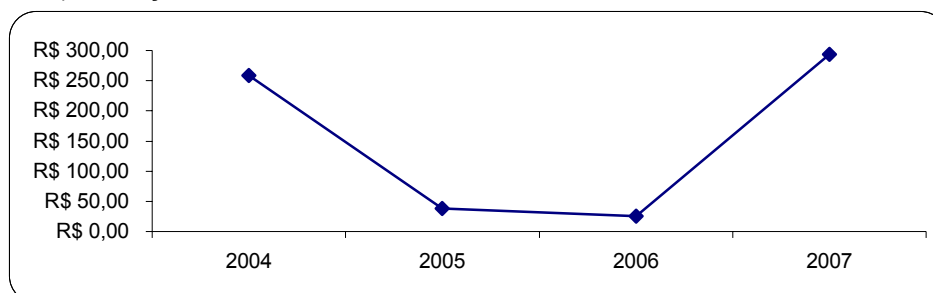
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Laboratórios/propriedades Controladas}} \right) = 2349,70/8 = \mathbf{R\$ 293,71}$$

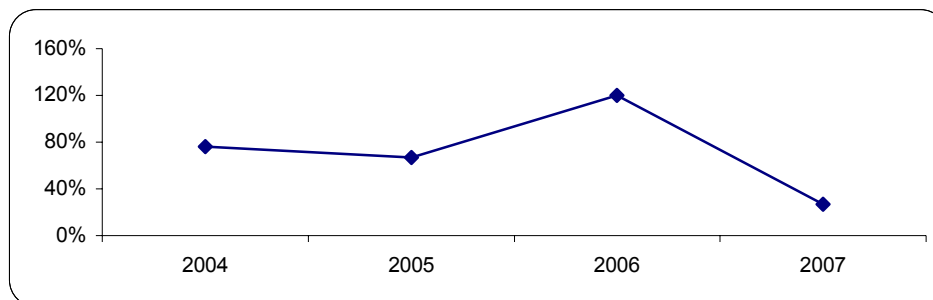
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de monitoramentos e fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Monitoramentos e fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (8/30) \times 100 = \mathbf{26,66\%}$$

Gráficos de Tendência

- a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Número de laboratórios credenciados e propriedades controladas para Anemia Infecciosa Equina.

Meta física realizada.

- a) Nº Total de Laboratórios credenciados e propriedades controladas;
- b) Monitoramento e fiscalização realizada em Laboratórios credenciados e Propriedades controladas.

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional anual alcançado por estabelecimento: R\$ 293,71;
- b) Eficácia - Valor alcançado de 26,66% de Monitoramentos e fiscalizações em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

Foi alcançado um valor de 26,66% das atividades programadas devido ao responsável pela programação ter atuado em atividades ligadas ao PI FEBREAFTOSA em acompanhamento de atividades delegadas ao Órgão Executor na região onde ocorreram os focos de febre aftosa em 2005 e na zona de Alta Vigilância, no PCEBOV na colheita de material para o Programa Nacional de Controle de Resíduos e atuar também nos Jogos Pan americanos no Rio de Janeiro.

O custo médio operacional anual de R\$ 293,71 deveu-se a utilização de recursos do PCEDEPEM em outras atividades do PI que não estavam na programação, como atividades ligadas à aquicultura, ovinoculturas e caprinocultura.

No decorrer do exercício houve credenciamento de um laboratório de diagnóstico da Anemia Infecciosa equina.

Disfunções detectadas.

Não foram cumpridas totalmente as metas programadas devido à necessidade da atuação em atividades ligadas à febre aftosa e ao controle nacional de resíduos e contaminantes.

Necessidade de aumentar a quantidade de fiscais federais agropecuários para atender as atividades ligadas à febre aftosa e PNCR.

Medidas implementadas.

Lotação de novos de fiscais federais agropecuários no SEDESA.

Medidas a implementar.

Indicação de um suplente para o PCEDEPEM.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola

Responsável Técnico: Otto Feldens.

5.7 Ação 4742 – Prevenção e controle da sigatoka negra.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Fiscalizações em áreas indenizadas e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia

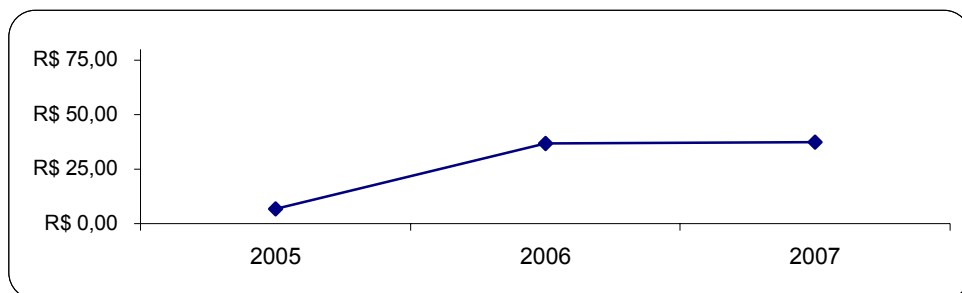
Fórmula.

$$\text{Eficiência} \quad I = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de fiscalizações realizadas}} \right) = 3.518,79/94 = \text{R\$ } 37,43$$

$$\text{Eficácia} \quad I = \left(\frac{\text{Total de fiscalizações realizadas}}{\text{Total de fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (94/105) \times 100 = 89,52\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- a) N° de Fiscalizações em áreas indenenes e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco.

Meta física realizada.

- a) Fiscalização em áreas indenenes e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco.

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional alcançado por fiscalização em áreas indenenes e/ou em áreas com sistema de mitigação de risco foi de R\$ 37,43;
b) Eficácia - Valor alcançado de 89,52% das fiscalizações em relação às metas programadas;

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional por fiscalização de R\$ 37,43, permaneceu praticamente estabilizado em relação a 2006, devido a melhoria no planejamento, e apesar dos recursos financeiros não serem totalmente disponibilizados conforme a programação, tais recursos foram disponibilizados nos períodos corretos.

Vale ressaltar que o objetivo de conter e até mesmo reprimir a doença vem sendo alcançado.

Disfunções detectadas

Dotação orçamentária descentralizada em desacordo com o programado.

Medidas implementadas.

O sistema de mitigação de risco da Sigatoka Negra foi efetivamente fiscalizado.

Medidas a implementar.

Treinamento para os RTs e produtores do sistema de mitigação de risco, para melhoria da qualidade das ações.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Elvio Patat Cazola.

Responsável Técnico: Dilter Emílio Rigolon.

5.8 Ação 4720 – Certificação da produção orgânica de alimentos.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de hectares com certificação orgânica.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores

Eficiência e eficácia.

Fórmula.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Hectares c/ certificação orgânica.}} \right) = 4.350,00/0 = 0$$

$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de Hectares certificados}}{\text{Total de Hectares programados}} \right) \times 100 = (0/20.000) \times 100 = 0$$

Gráficos de Tendência

Não existem dados para a formação de gráficos.

Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Taxas de Participação dos Alimentos Orgânicos no Total da Produção Agropecuária.

Meta física realizada.

As metas físicas programadas foram impossibilitadas de serem realizadas.

Valor alcançado.

Não existem dados suficientes para o cálculo do valor alcançado, devido a não realização das metas programadas.

Avaliação do resultado.

Não houve a realização das metas físicas programadas em virtude da não regulamentação da Lei nº 10.831, de 23/12/2003, que será regulamentada na forma de decreto e atos normativos complementares, como instruções normativas de extrativismo sustentável, produção animal e vegetal, certificação e controle, processamento, rotulagem, comercialização e transporte, além de justiça social, e cuja previsão inicial era para a regulamentação ocorrer no segundo semestre do exercício anterior, sendo que o MAPA, até a presente data, não certificou nenhum produto, área ou produtor orgânico.

A sua regulamentação ainda está sendo discutida entre o MAPA e entidades públicas e privadas do setor.

Disfunções detectadas.

Não regulamentação da Lei nº 10.831, de 23/10/2003, e conseqüente impossibilidade da publicação do Decreto que norteará as funções do MAPA como entidade oficial na certificação de produtos e produtores orgânicos.

Medidas implementadas.

Em 2007, foram realizadas 04 (quatro) reuniões da Comissão de Produção Orgânica do Estado de Mato Grosso do Sul, na sede desta SFA/MS, com o objetivo de discutir a regulamentação da Lei nº 10.831, de 23/12/2003, bem como a tomada de ações para o desenvolvimento destas atividades no Estado.

Foram realizadas no decorrer de 2007, em relação ao fomento da produção orgânica no Estado:

- Café da Manhã orgânico por ocasião da III Semana do Alimento Orgânico(nov/07), com a participação de 200 convidados (imprensa, produtores, autoridades da área e sociedade);
- Realizados 03 cursos junto a Escola Família Agrícola para filhos de produtores (130 alunos) Assentamento Vale Verde em Jaraguari (28 produtores) e Bonito (32 produtores);
- Realizadas visitas técnicas e palestras em diversos municípios e distritos (Jaraguari, Bonito, Nioaque, Corumbá, Albuquerque, Porto Murtinho, Caracol, Bela vista, Jardim, Guia Lopes da laguna, Sidrolândia), para desenvolvimento de ações do Pró-orgânico;
- Viagem a Brasília participar da Oficina Pro-Organico – metas PPA 2008/2011;
- Participação no Seminário Plantas Medicinais em setembro/07, em Navirai-MS;

- Participação de 2 técnicos da SFA/MS e 4 produtores, na BIOFACH 2007 (Feira Internacional do Produto Orgânico) em São Paulo – outubro/07, parceria com o MDA;
- Implantação de uma unidade PAIS (mandala) na Escola Agrícola de 3 Barras município de Campo Grande em parceria com o SEBRAE/MS;
- Apoio a participação de 12 agricultores na Feira da Semente Crioula em Juti/MS;
- Apoio e participação junto com 40 produtores de visita técnica a Agrotec em Diorama/GO e Fazenda Malunga/ DF;
- Participação na Feira de Negócios Rurais em parceria com o SEBRAE/MS ;

Medidas a implementar.

Regulamentação da Lei nº 10.831, de 23/12/2003, e providências necessárias para que tal ato seja tornado público e amplamente debatido.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Orlando Baez.

Responsável Técnico: Celso de Souza Martins

5.9 Ação 4808 – Prevenção, controle e erradicação das doenças da suideocultura.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias por estabelecimento de suídeos.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia.

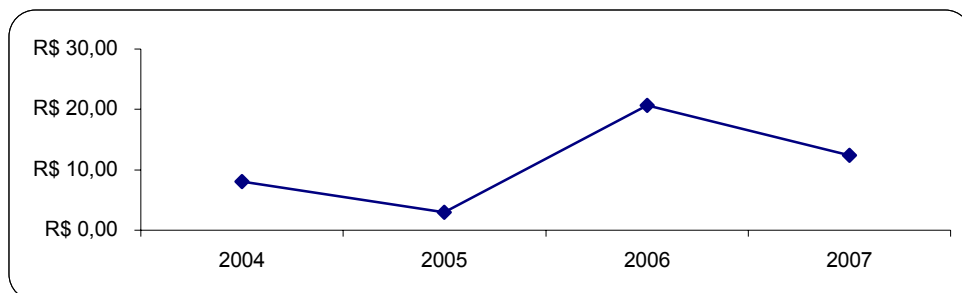
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias realizadas}} \right) = 3.178,44/257 = \text{R\$ 12,37}$$

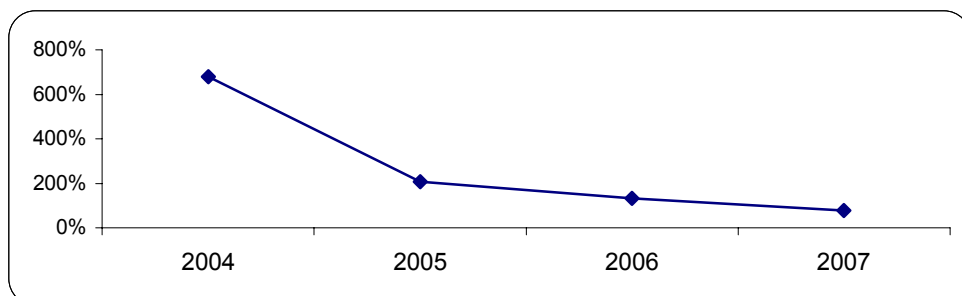
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Fiscalizações e vigilâncias realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações e Vigilâncias Programadas}} \right) \times 100 = (257/328) \times 100 = 78,35\%$$

Gráficos de Tendência

a) A relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Nº de fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias por estabelecimento de suídeos.

Meta física realizada.

Fiscalizações e vigilâncias epidemiológicas e sanitárias em granjas e criatórios de suídeos

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional alcançado por fiscalização/vigilância foi de R\$ 12,37;
- b) Eficácia - Valor alcançado de 78,35% das fiscalizações/vigilâncias em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional foi de R\$ 12,37, em virtude de que a maioria das vigilâncias e fiscalizações em granjas de suídeos foi realizada pelo órgão Estadual de defesa sanitária animal, cabendo ao responsável técnico a supervisão das atividades.

Disfunções detectadas

Metas físicas realizadas ficaram abaixo das programadas.

Medidas implementadas das causas do insucesso.

Não foi realizado o recadastramento de propriedades com suídeos este ano, o que será feito no início de 2008. Cabe ressaltar a necessidade do repasse de verbas específicas para o Programa de Sanidade Suídea ao órgão executor (IAGRO), através do convênio, uma vez que as vigilâncias são delegadas ao mesmo, e não havendo metas específicas definidas no convênio, há dificuldade para a fiscalização e cobrança das atividades.

Medidas a implementar.

Aumentar o número de vigilâncias epidemiológicas nas propriedades produtoras de suínos, frigoríficos que abatem suínos e granjas de reprodutores suídeos certificadas (GRSC). Incrementar a supervisão das atividades delegadas junto ao órgão executor com objetivo de prevenção, controle e erradicação das doenças da suídeocultura no Estado.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Elvio Pattat Cazola.

Responsável técnico: Isabela Ciarlini de Azevedo.

5.10 Ação 4841 – Prevenção e controle de pragas em oleaginosas e plantas fibrosas.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Fiscalizações em Propriedades de cultivo de algodão e soja.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e Eficácia.

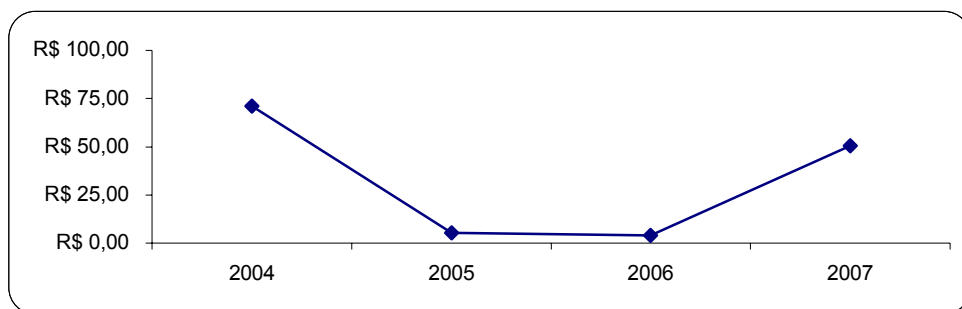
Fórmulas.

$$\text{Eficiência} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações Executadas}} \right) = 94004,37/1866 = \text{R\$ 50,37}$$

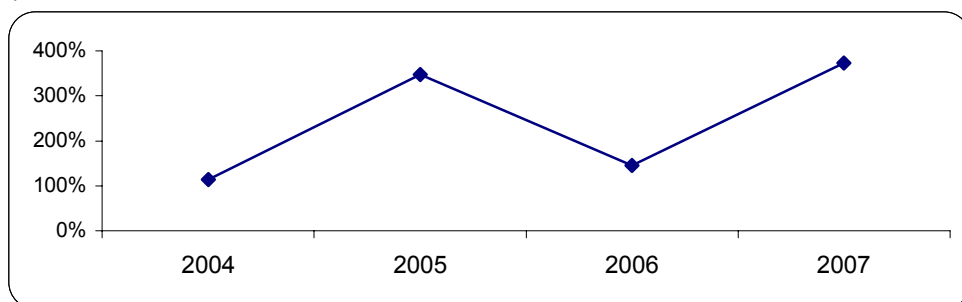
$$\text{Eficácia} = \left(\frac{\text{Total de Fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações Programadas}} \right) \times 100 = (1866/500) \times 100 = 373,20\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado

Indicadores utilizados na análise

Nº de Fiscalizações em propriedades de cultivo de algodão e soja.

Meta física realizada.

Fiscalização em propriedades de cultivo de soja e algodão.

Valor alcançado.

a) Eficiência – Custo médio operacional anual alcançado por fiscalização foi de R\$ 50,37;

b) Eficácia – Valor alcançado de 373,20% das fiscalizações em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional por fiscalização, de R\$ 50,37 foi alto devido ao investimento de R\$ 88.000,00 em um veículo. Analisando somente o recurso utilizado para custeio esse custo médio é reduzido. Esse baixo custo deve-se ao fato de que as fiscalizações de campos de soja terem sido realizadas concomitantemente com outras ações que o serviço desenvolve e juntamente com os trabalhos do órgão de defesa estadual, que não recebeu recursos financeiros deste ministério. As referidas despesas com os deslocamentos, algumas vezes ocorreram com os recursos dessas outras ações e da defesa estadual.

A programação de metas foi realizada em função da disponibilidade de recursos humanos, técnicos e operacionais, porém a execução das metas foi superior em função da participação conjunta com técnicos das demais ações vinculadas ao Serviço e dos técnicos da defesa estadual que, neste ano, iniciaram a fiscalização do vazio sanitário da soja.

Apesar do êxito na execução da fiscalização da destruição da soqueira de algodão, a ação não teve a eficácia pretendida devido à falta de instrumentos de coerção em relação aos proprietários que não destruíram a soqueira e a não solução do problema ocasionado pelas plantas de algodão nas margens das rodovias, notadamente da BR 163 (trecho Campo Grande / Sonora). Em relação a soja realizou-se a fiscalização do vazio sanitário e o auto cadastro das áreas de produção, que deverão ser aprimorados na próxima safra, cujos resultados que poderão ser avaliadas ao final da safra 07/08. No que pese essas ações, ainda faltam dados meteorológicos mais precisos que dariam melhor fundamento na tomada de decisão, por parte dos técnicos, para um controle mais eficiente da ferrugem.

Disfunções detectadas.

- Pouca eficácia nas ações de destruição de soqueira por falta de instrumentos de coerção;

- Plantas de algodão nas margens das rodovias, principalmente BR 163 no trecho de Campo Grande a Sonora.
- Falta de um sistema de aviso fitossanitário para as doenças da soja;
- Desconformidade na implementação do vazio sanitário da soja, natural por ser o 1º ano.

Medidas implementadas.

- Corte de incentivo fiscal aos produtores que não destruíram as soqueiras do algodão;
- Participação na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão
- Denúncia, ao Ministério Público, dos produtores que não destruíram as soqueiras de algodão;
- Participação no consórcio antiferrugem da soja;
- Reunião com DNIT, Produtores, IAGRO para discutir solução para as plantas de algodão nas margens das rodovias;
- Implementação da fiscalização do vazio sanitário previsto na Lei Estadual 3.333 de 21.12.06 que dispõe sobre as medidas sanitárias para o controle da ferrugem da soja;
- Realização de 6 palestras e 30 inserções nos meios de comunicação (TV, Rádio, Jornal escrito e digital) sobre a obrigatoriedade do vazio sanitário;
- Auto cadastro das áreas de soja através do site do Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal; foram cadastradas 10.324 áreas que representa 70,27% da área, segundo IBGE, plantada no Estado.

Medidas a implementar.

- Reedição da resolução 1.960 do BACEN que obrigava a destruição das soqueiras de algodão para conceder crédito rural;
- Elaboração/atualização de Leis de Defesa Sanitária Vegetal para prover a fiscalização de instrumentos eficazes de coerção;
- Implantação de um sistema de aviso sanitário para ferrugem da soja (projeto piloto com ênfase na previsão meteorológica);
- Intensificação da fiscalização nas áreas com baixo nível de cadastramento;
- Realização de convênio com Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal para aporte de recursos financeiros visando o aprimoramento das ações de defesa vegetal supra citadas.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola

Responsável Técnico: Júlio Vatanabe Okamoto.

5.11 Ação 2177 – Fiscalização de serviços agrícolas.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Número de fiscalizações em estabelecimentos operadores em aviação agrícola com registro no MAPA.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

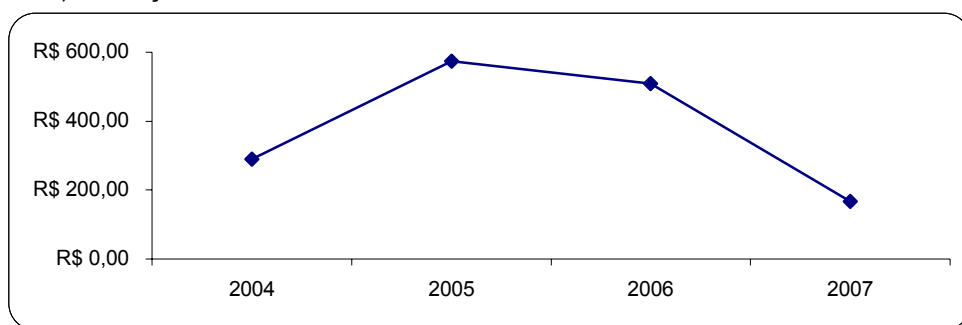
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de fiscalizações realizadas}} \right) = 5.027,45/30 = \text{R\$ } 167,58$$

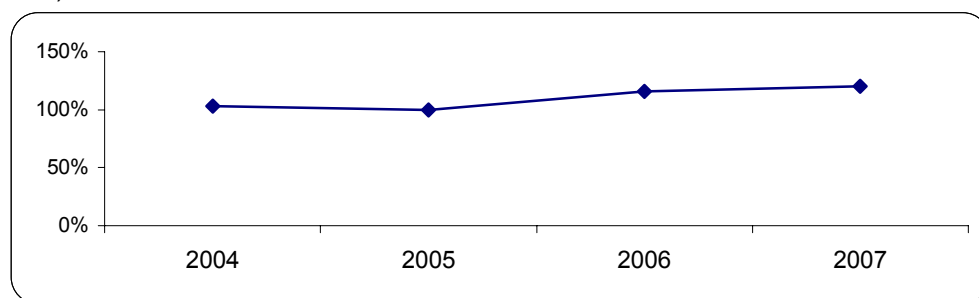
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de fiscalizações realizadas}}{\text{Total de fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (30/25) \times 100 = 120\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício



b) Nível de atendimento das metas



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Número de estabelecimentos operadores em aviação agrícola com registro no MAPA.

Meta física realizada.

Fiscalização em estabelecimento operador em aviação agrícola com registro no MAPA.

Valor alcançado.

- Eficiência – Custo médio operacional anual alcançado de R\$ 167,58 por fiscalização em estabelecimento de aviação agrícola;
- Eficácia - Valor alcançado de 120% em relação ao nível de atendimento de metas programadas.

Avaliação do resultado.

Foi alcançado 120% referente ao programado em decorrência da liberação de recursos em tempo oportuno, gerando 47 fiscalizações em 30 estabelecimentos. Em decorrência das fiscalizações foram gerados 03 autos de infração, com uma receita de R\$ 1.689,14, sendo recebidos R\$ 171,04 e R\$ 1.518,10 encaminhado à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para inscrição em dívida ativa. Houve a participação de um fiscal na elaboração do Manual de Operador em Aviação Agrícola e reformulação das Normas Técnicas de Trabalho.

Disfunções detectadas

Em decorrência da liberação dos recursos, na época oportuna foi possível atingir as metas programadas.

Medidas implementadas.

Não houve.

Medidas a implementar.

Não há.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação Sérgio Paulo coelho.

Responsável Técnico: Aldo Wagner Beraldo.

5.12 Ação 2179 – Fiscalização de sementes e mudas.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Numero de Fiscalizações de campos e em estabelecimentos de sementes e mudas.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

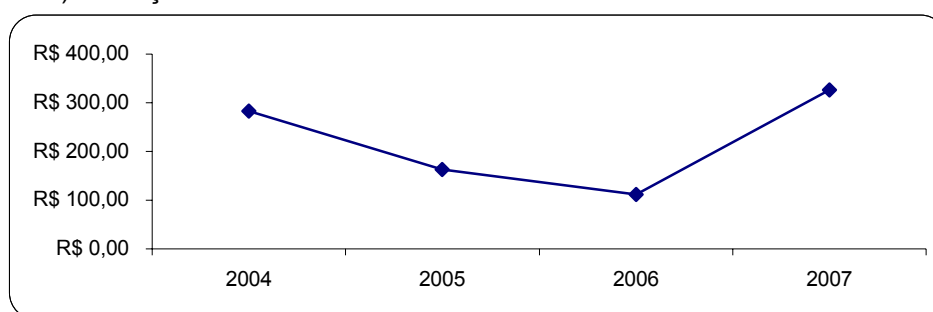
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações realizadas}} \right) = 162.781,11/498 = \text{R\$ 326,87}$$

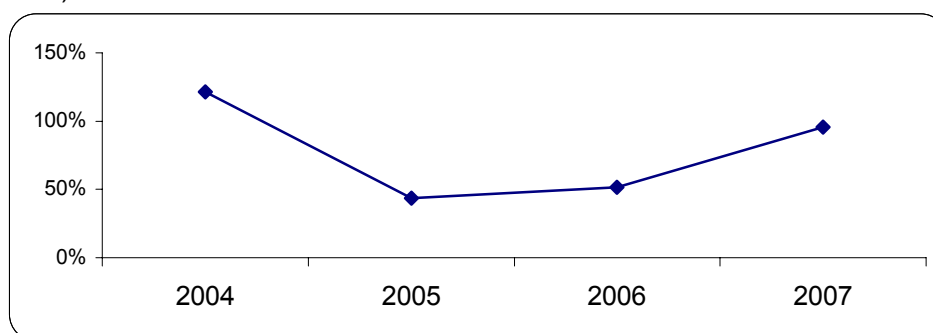
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (498/520) \times 100 = \textbf{95,76\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- Número de fiscalizações em estabelecimentos de sementes e mudas;

Meta física realizada.

- Fiscalização em estabelecimento produtores e comerciantes de sementes e mudas;

Valor alcançado.

- a) Eficiência – Custo médio operacional alcançado de R\$ 326,87 por fiscalização de campo e em estabelecimento de sementes e mudas;
- b) Eficácia - Valor alcançado de 95,76% em relação às fiscalizações programadas em campos e em estabelecimentos de sementes mudas.

Avaliação do resultado.

O nº de fiscalizações realizadas ficou próximo do programado, atingindo 95,76%, o que revela uma melhoria de desempenho significativa em relação ao ano anterior.

Por outro lado houve aumento no valor do custo médio operacional por fiscalização, alcançando o valor de R\$ 326,87, o que pode ser justificado pelo fato de um maior gasto com deslocamentos de fiscais para participação em treinamentos e reuniões técnicas, e, gastos com manutenção de veículos (5 veículos de 9 a 11 anos de uso) utilizados na atividade.

Houve pequena queda nas conformidades em relação às amostras de sementes, o que pode ser explicado em função de ocorrência de tempo desfavorável ao desenvolvimento das culturas de verão.

Em decorrência da fiscalização foram aplicadas 6 penas de advertência e 74 penas de multa, no valor total de R\$ 1.469.897,12, recolhidos R\$ 190.684,79, administrativamente e R\$ 452,56 em dívida ativa. Outros R\$ 2.509.202,71 em multas, aplicadas desde 2005, se encontram na Procuradoria da Fazenda Nacional para inscrição em dívida ativa e cobrança executiva. Parte das penas aplicadas se referem a processos administrativos iniciados em 2006 e concluídos em 2007, assim como existem processos iniciados em 2007 e que somente serão concluídos em 2008.

Disfunções detectadas

Não houve.

Medidas implementadas.

Não houve.

Medidas a implementar.

Não houve.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Sérgio Paulo Coelho

Responsável Técnico: Nelsom Akira Matsuura.

5.13 Ação 2024 – Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Número de fiscalizações em estabelecimentos.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

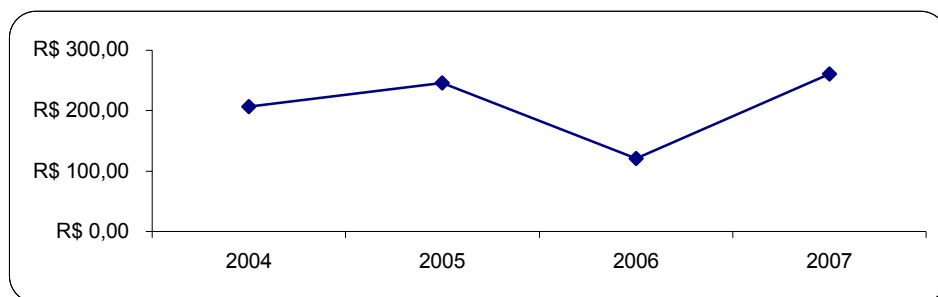
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações realizadas}} \right) = 32.894,18/126 = \mathbf{R\$ 261,06}$$

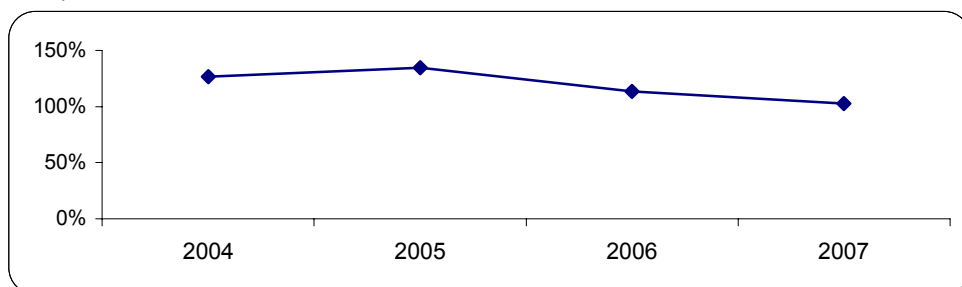
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de Fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações Programadas}} \right) \times 100 = (126/123) \times 100 = \mathbf{102,43\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício



b) Nível de atendimento das metas.



Nome do indicador.

Taxa de conformidade de produtos destinados à alimentação animal.

O que se pretende medir.

O percentual de produtos que atendem os padrões de qualidade.

Tipo de Indicador.

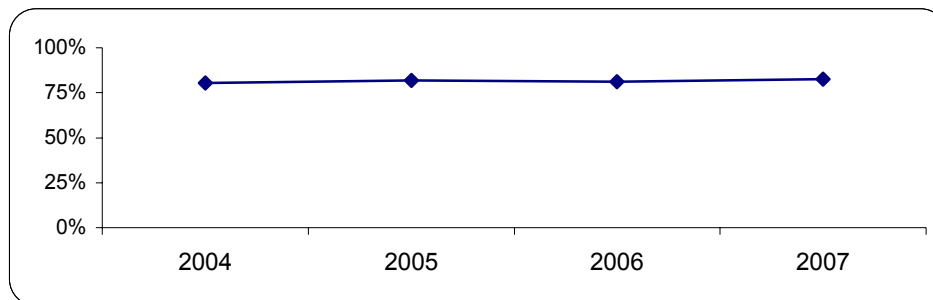
Eficácia.

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras em conformidade}}{\text{Nº total de Amostras analisadas}} \right) \times 100 = (209/253) \times 100 = \mathbf{82,60\%}$$

Gráfico de Tendência

Percentual de produtos que atendem aos padrões de qualidade.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- Número de fiscalizações em estabelecimentos;
- Taxa de Conformidade de Produtos destinados à Alimentação Animal.

Meta física realizada.

- Fiscalização em estabelecimento;
- Colheita de amostras com análises realizadas com conformidade.

Valor alcançado.

- Eficiência - Custo médio operacional alcançado de R\$ 261,06 por fiscalização;
- Eficácia - Valor alcançado de 102,43% em relação às fiscalizações programadas;
- Eficácia - Valor alcançado de 82,60% em relação ao total de amostras analisadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional anual de R\$ 261,06 por estabelecimento que envolve as atividades da Ação – Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal, não condiz com os valores efetivamente utilizados na fiscalização propriamente dita, pois o indicador utiliza também os valores aplicados em investimentos e passagens aéreas para participação em reuniões de trabalho em outros estados e sendo assim não reflete o custo de cada fiscalização em virtude da seguinte razão: a fiscalização propriamente dita, envolve o deslocamento de fiscais e técnicos até as indústrias ou comércio, dessa forma, se considerarmos somente o valor das diárias e do combustível utilizado, o custo unitário de cada fiscalização seria inferior ao valor encontrado referente ao custo médio operacional.

O resultado acima das metas programadas deve-se ao comprometimento dos Fiscais Federais Agropecuários e do Agente de Atividade Agropecuária nas ações fiscalizatórias e ao empenho dos servidores desta unidade em proporcionar condições adequadas de trabalho e logística para o exercício da ação fiscalizatória na área de alimentos para animais.

A taxa de conformidade de 82,60% teve um resultado ligeiramente superior em relação ao exercício anterior, porém deve continuar existindo uma ação permanente da fiscalização federal agropecuária na área de insumos destinados à alimentação animal, visando ao cumprimento por parte das empresas das normas regulamentares que buscam garantir a inocuidade e qualidade dos produtos destinados à alimentação animal refletindo na saúde e produtividade dos rebanhos e conseqüentemente no crescimento do agronegócio brasileiro.

Disfunções detectadas

Taxa de conformidade com valor aquém dos padrões esperados para os produtos analisados.

Medidas implementadas.

Foram adotadas medidas punitivas que resultaram na emissão de 64 autos de infração, com 58 multas e apreensão de aproximadamente 95,315 toneladas de produtos irregulares, arrecadando em multas o valor de R\$ 10.930,39.

Medidas a implementar.

Para o próximo exercício, reiterar a necessidade de mais fiscais federais agropecuários e agentes de atividades agropecuária para o atendimento da ação de Fiscalização de Alimentos para Animais.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Sérgio Paulo Coelho

Responsável Técnico: Mário Márcio Arakaki Rabelo.

5.14 Ação 2141 – Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Numero de Fiscalizações em estabelecimento produtor ou comerciante de fertilizante, corretivo e inoculantes.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações realizadas}} \right) = 12.208,76/88 = \text{R\$ 138,73}$$

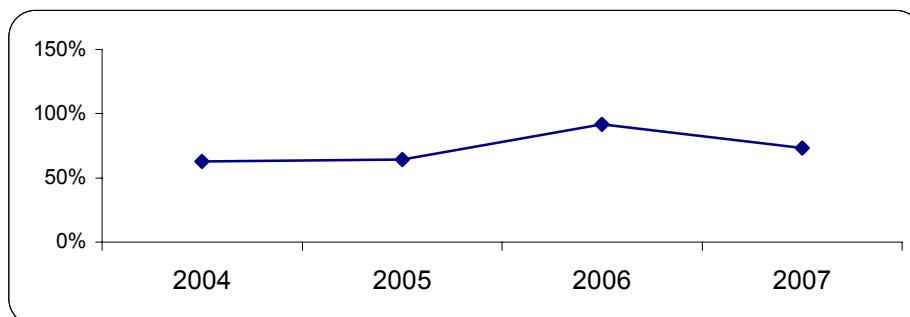
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (88/120) \times 100 = 73,33\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/Benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Nome do indicador.

Taxa de conformidade de Fertilizantes e corretivos agrícolas.

O que se pretende medir.

O percentual de produtos que atendem os padrões de qualidade Oferecidos na embalagem.

Tipo de Indicador.

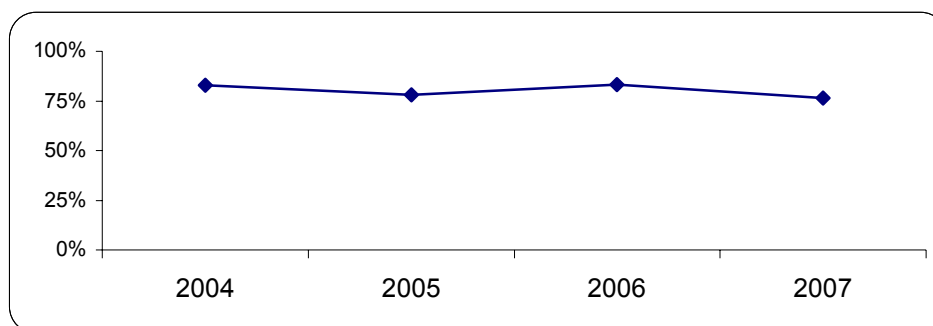
Eficácia

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras em conformidade}}{\text{Nº total de colheitas de amostras}} \right) \times 100 = (91/119) \times 100 = \mathbf{76,47\%}$$

Gráfico de Tendência

Percentual dos produtos que atendem aos padrões de qualidade.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- Numero de Fiscalizações em estabelecimento produtor ou comerciante de fertilizante, corretivo e inoculantes;
- Taxa de conformidade de corretivos e fertilizantes agrícola.

Meta física realizada.

- Fiscalizações em estabelecimentos Produtor ou Comerciante de Fertilizantes, corretivos e inoculantes;
- Colheita de amostras para na análise fiscal.

Valor alcançado.

- Eficiência – Custo médio operacional alcançado de R\$ 138,73 por fiscalização em estabelecimento produtor ou comerciante de fertilizante, corretivo e inoculante;
- Eficácia – Valor alcançado de 73,33% em relação às fiscalizações programadas em estabelecimentos produtores ou comerciantes de fertilizantes, corretivos e inoculantes;
- Eficácia – Valor alcançado de 76,47% com conformidade em relação ao total de amostras analisadas de fertilizante, corretivo e/ou inoculante.

Avaliação do resultado.

Não houve aumento no gasto com diárias e suprimento porque o número de viagens foi menor, em virtude da greve dos fiscais, que ocorreu num momento de maior demanda de fiscalizações em estabelecimentos, o que acabou por prejudicar a realização do programado para atender a meta de fiscalização em estabelecimentos produtores, porém não prejudicando a meta de estabelecimentos comerciais, inclusive fazendas para fins de fiscalização em produtos.

A meta programada de fiscalizações em estabelecimento produtor só não foi completamente atingida, porque se priorizou a fiscalização em fazendas de modo a atender a meta quantitativa de coleta de amostras (59.645 toneladas em 224 amostras). Essa meta de 59.645 foi ajustada no ano anterior em relação ao fertilizante mineral misto, passando a ser de 3% do consumo do estado, porém ficou muito abaixo do ano anterior em virtude que o quantitativo para corretivos foi baseado em 2005, quando a produção foi extremamente baixa, em virtude disso foram coletados 91.253,26 toneladas de produtos em 150 amostras, acima do programado e em um número menor de amostras.

A taxa de conformidade 76,47% ficou mais baixa que o ano anterior devido ao aumento das deficiências encontradas nos fertilizantes minerais mistos, fertilizantes líquidos e nos corretivos.

Na ação que envolve a fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos e inoculantes foram adotadas medidas que resultaram, na coleta de 150 amostras de fertilizantes, corretivos e inoculantes para análise fiscal, no julgamento em 1ª instância de 39 processos, 02 processos julgados em 2ª Instância, 01 processo encaminhado para 2ª instância, na emissão de 45

Autos de Infração, 04 advertências e apreensão de 2.655 litros de produtos, aplicação de 38 multas, com geração de receita no valor de R\$ 235.507,77 de valores recebidos, R\$ 4.010,91 de valores pendentes de pagamento relativos a 1 multa e R\$ 22.128,35 de valores encaminhados à Procuradoria da Fazenda Nacional para a cobrança executiva relativos a 3 multas.

Disfunções detectadas.

Não cumprimento das metas programadas em relação aos estabelecimentos produtores fiscalizados em virtude da greve, que prejudicou as fiscalizações em um período de forte demanda.

Disparidade entre o número de amostras programadas e o realizado.

Medidas implementadas.

Durante o ano de 2007, a SFA/MS implementou a revisão nas metas de coletas de amostras de fertilizante mineral misto (de 5% para 3% do consumo do estado), pois estavam superestimadas, o que ocasionava um número exagerado de amostras a serem coletadas (397). A fiscalização perseguiu a meta e atingiu 3% do consumo em 109 amostras (foram programadas 160).

Medidas a implementar.

Alguma disparidade continua em relação ao número de amostras programadas e realizadas continua, pois é mais difícil prever com exatidão o tamanho médio das amostras.

Procurar efetuar as fiscalizações em estabelecimentos produtores conforme a programação para aproximar do programado.

Renovar a solicitação de mais 1 técnico para atuar na fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes, tendo em vista o aumento concreto de novos estabelecimentos produtores e outros que provavelmente se instalarão no decorrer do ano e para atender as necessidades de aumento do serviço interno (controle das importações de matérias primas e registros de produto), demanda originada pelos estabelecimentos já registrados e novos.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Sérgio Paulo Coelho

Responsável Técnico: Marcelo Assis Lemos

5.15 Ação 2145 – Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Números de estabelecimentos de produção de alimentos com controle sanitário.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

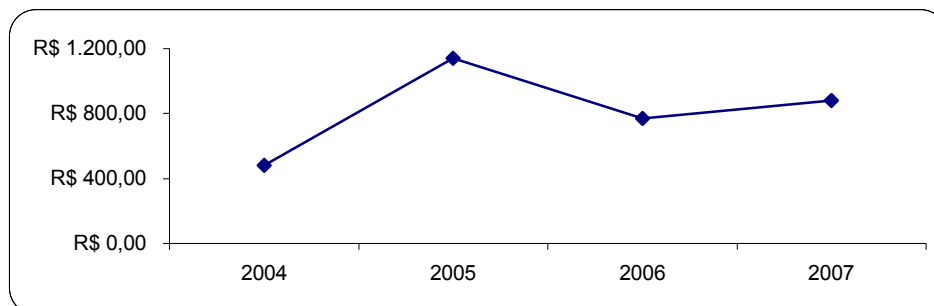
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Estabelecimentos com SIF}} \right) = 88.822,85/101 = \text{R\$ 879,43}$$

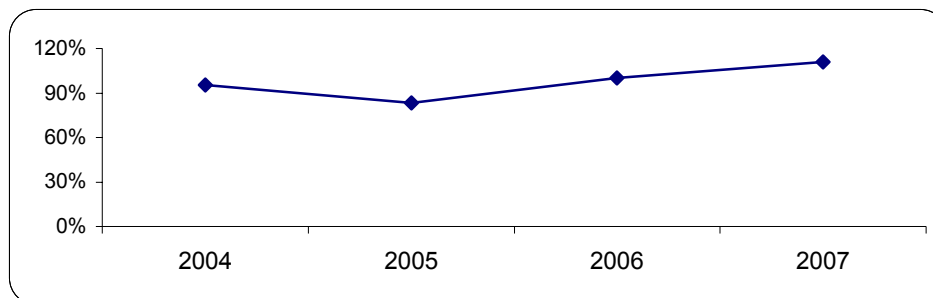
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Supervisões e auditorias realizadas}}{\text{Supervisões e auditorias programadas}} \right) = 181/163 \times 100 = \textbf{111,04\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Nome do indicador.

Taxa de conformidade na produção de alimentos.

O que se pretende medir.

O percentual de produtos que atendem os padrões de qualidade, no que tange a análise de resíduos biológicos em estabelecimentos exportadores.

Tipo de Indicador.

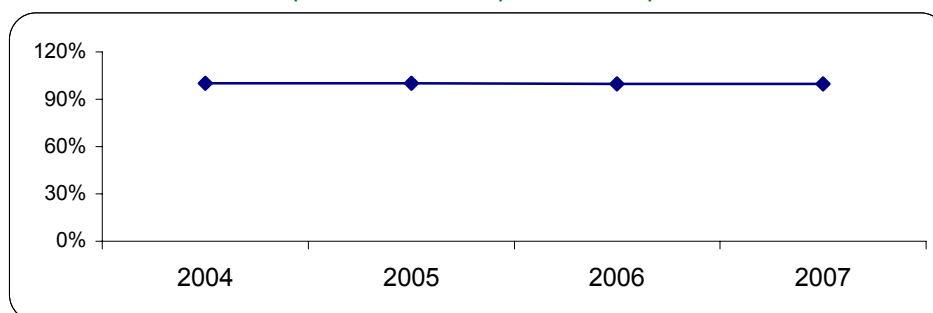
Eficácia.

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras com conformidade}}{\text{Nº total de Amostras analisadas}} \right) \times 100 = (997/1.001) \times 100 = 99,60\%$$

Gráfico de Tendência

Porcentual de Produtos que atendem aos padrões de qualidade.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- a) Números de estabelecimentos de produção de alimentos com controle sanitário;
- b) Taxa de conformidade na produção de alimentos.

Meta física realizada.

- a) Estabelecimentos com Sistema de Inspeção Federal - SIF;
- b) Supervisão e auditoria em estabelecimentos;
- c) Colheita de amostras para análise de resíduos biológicos em estabelecimentos exportadores.

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional anual alcançado por estabelecimento: R\$ 879,43;
- b) Eficácia - Valor alcançado de 111,04% de supervisões e auditorias realizadas em relação às metas programadas;
- c) Eficácia - Valor alcançado de 99,60% de amostras com conformidade nas análises de resíduos biológicos.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional anual foi de R\$ 879,43 por estabelecimento com Serviço de Inspeção Federal. Observou-se que alguns estabelecimentos matadouros frigoríficos que se encontravam paralisados retornaram às suas atividades em 2007.

Foi alcançado o valor de 111,04% de supervisões e auditorias realizadas em relação ao programado, resultado este considerado satisfatório, com atendimento pleno da meta física.

Das amostras coletadas e analisadas no Programa Nacional de Controle de Resíduos, 997 amostras apresentaram conformidade e quatro foram consideradas não conformes.

Disfunções detectadas.

No decorrer do ano de 2007 ainda foram sentidos os reflexos da crise provocada pela emergência sanitária em decorrência do episódio de febre aftosa que acometeu o Estado do Mato Grosso do Sul em 2005.

A distensão gradual das restrições sanitárias impostas aos produtos brasileiros pelos países importadores possibilitou a normalização das atividades dos estabelecimentos, com o retorno às atividades, bem como um número acentuado de solicitações de alteração de razão social, reabertura das indústrias paralisadas e a apresentação de novos projetos para construção e ampliação de estabelecimentos de bovinos, suínos, aves e pescado.

Outrossim, observou-se que alguns estabelecimentos do setor de leite não retornaram suas atividades em 2007.

Medidas implementadas.

As supervisões e acompanhamentos de auditorias foram realizadas com o objetivo de preservar o status de cada estabelecimento conforme suas habilitações no mercado internacional para o retorno às exportações.

Houve por parte do DIPOA o atendimento quanto à liberação de recursos para a realização desses trabalhos, possibilitando que os técnicos cumprissem a programação de supervisões, acompanhamento de auditorias e vistorias para implantação de novos estabelecimentos com Inspeção Federal.

Foram realizados diversos treinamentos:

- Participação de cinco Fiscais Federais Agropecuários - FFA em cursos de pós-graduação promovido pelo DIPOA/SDA em conjunto com a Universidade Federal Fluminense distribuído em cinco módulos durante o ano;

- Participação de cinco FFAs em treinamento na área de Inspeção de Leite promovido pela DILEI/DIPOA em Belo Horizonte;

- Treinamentos dos FFAs recém contratados em estabelecimentos sob Inspeção Federal localizados em Mato Grosso do Sul;

- Participação de cinco FFAs em treinamento na Área de Inspeção de Bovinos, promovido pelo DIPOA/SDA em Cuiabá;

- Participação dos FFAs lotados na área de Inspeção de Aves em treinamento promovido pela DICA/DIPOA;

- II Encontro de FFAs atuantes em estabelecimentos de Inspeção de Aves promovido pelo SIPAG/SFA/MS;

- Treinamento para os FFAs em Programas de Auto Controle baseados nas Circulares 175 e 176 promovido pelo SIPAG/SFA/MS;

- Participação de FFAs lotados nos SIFs de aves e suínos em treinamento em PNCRC promovido pela CCRC/SDA em SC e RS;

- Participação de um FFA em Reunião Técnica para Uniformização de Critérios pertinentes a Descentralização de Rotulagem em Pescado das Regiões Norte e Centro-Oeste promovida pela DIPES/DIPOA na SFA/RJ.

Além das ações inerentes ao Serviço de Inspeção e Certificação de Produtos de Origem Animal, foram implementadas medidas punitivas que resultaram em 52 Autos de Infração, 35 Multas, 11 Advertências e 02 apreensões de produtos e embalagens, gerando uma receita de valores recebidos de R\$ 110.553,44, Valores em 2ª Estância R\$ 22.518,81 e de R\$ 57.387,49 de valores em cobrança encaminhados para a procuradoria da Fazenda Nacional para Inscrição em dívida Ativa.

Medidas a implementar.

Continuidade na orientação das práticas de fabricação conforme os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Realização de cursos, treinamentos, workshops e reciclagens para os Fiscais Federais Agropecuários e auxiliares visando a padronização das diversas instruções relacionadas com o Serviço de Inspeção Federal, bem como a respeito das exigências dos países importadores com o intuito de incrementar a aceitação dos produtos brasileiros, a reconquista e incorporação de mercados internacionais.

Priorizar o atendimento a Missões Veterinárias estrangeiras em visita aos estabelecimentos sob Inspeção Federal para novas habilitações de produtos - carne de aves, suínos, peixes e bovinos.

Dentre outras medidas a serem implementadas em 2008 será a reformulação do cronograma de supervisões de estabelecimentos que processam leite e derivados.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Adir Xavier Nogueira.

Responsável técnico: Nelci Lenita Kroll de Lima.

5.16 Ação 2131 – Inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Número de Estabelecimentos de Produção de Alimentos e Bebidas com Controle Sanitário.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

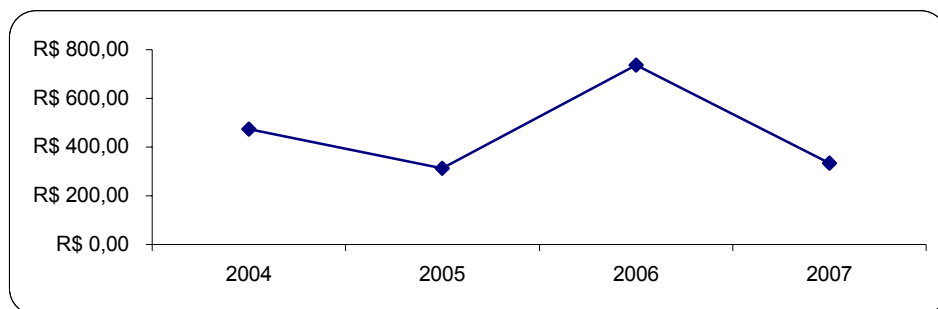
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Estabelecimentos com registro}} \right) = 12.746,33/38 = \text{R\$ 335,42.}$$

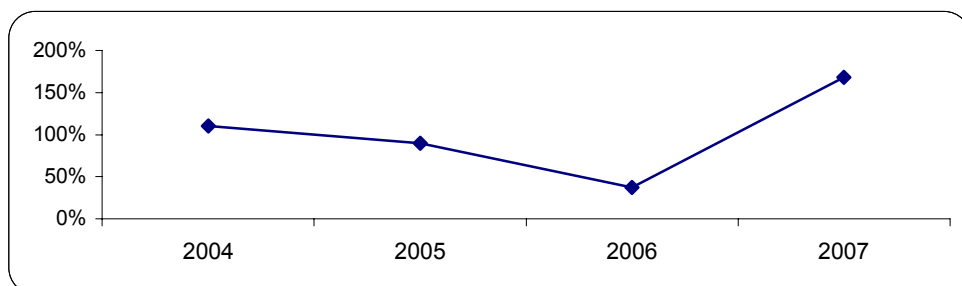
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de inspeções/fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Inspeções/fiscalizações Programadas}} \right) \times 100 = (101/60) \times 100 = 168,33\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas.

O que se pretende medir.

O percentual de produtos que atendem aos padrões de qualidade.

Tipo de Indicador.

Eficácia.

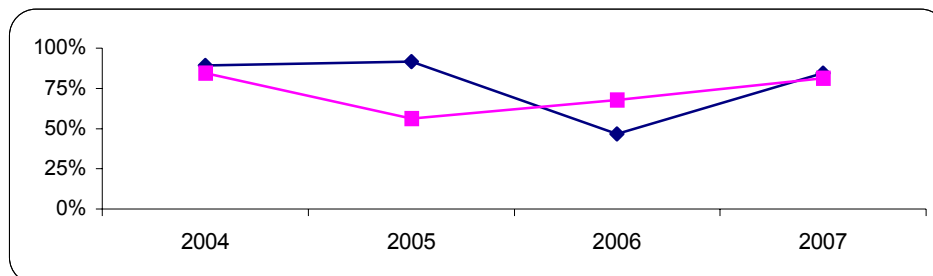
Fórmula.

$$\text{Eficácia II} = \left(\frac{\text{Nº de amostras c/conformidade - MS}}{\text{Nº total de Amostras analisadas -MS}} \right) \times 100 = (11/13) \times 100 = 84,61\%$$

$$\text{Eficácia II} = \left(\frac{\text{Nº de amostras c/conformidade de outras UF}}{\text{Nº total de Amostras analisadas de outras UF}} \right) \times 100 = (35/43) \times 100 = \mathbf{81,39\%}$$

Gráficos de Tendência

Percentual dos produtos que atendem aos padrões de qualidade.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- Taxa de Conformidade na Produção de Bebidas;

Meta física realizada.

- Inspeção em estabelecimentos;
- Fiscalização em comércio;
- Colheita de amostras para análise.

Valor alcançado.

- Eficiência - Custo médio operacional anual alcançado por estabelecimento foi de: R\$ 335,42;
- Eficácia - Valor alcançado de 168,33% de inspeções realizadas em relação às metas programadas;
- Eficácia - Valor alcançado de 84,61% de amostras com conformidade oriundas de indústrias do Estado.
- Eficácia - Valor alcançado de 81,39% de amostras com conformidade oriundas de outros Estados.

Avaliação do resultado.

Houve uma redução no custo médio operacional anual por estabelecimento registrado devido à realização de viagens juntamente com o serviço de Classificação vegetal, ocorrida em algumas indústrias do interior do Estado.

A realização das metas programadas foi comprometida em razão da disponibilização de um dos fiscais envolvidos com o trabalho de inspeção/fiscalização das indústrias e do comércio, ter realizado, concomitante, outra atividade em área distinta da referida ação programada.

A taxa de conformidade, para as análises de produtos oriundos de outros Estados, foi de 81,39%, demonstrando acréscimo no controle dos padrões de qualidade e identidade dos produtos das indústrias oriundas de outros Estados da Federação.

Disfunções detectadas

Realização das metas aquém da programação prevista.

Medidas implementadas.

Foram aplicadas 10 intimações e 09 autos de infração, resultando em 01 advertência, 08 multas aplicadas, 03 apreensões com inutilização de 4.316 L de bebidas irregulares, gerando uma receita no valor de R\$ 260.963,25, sendo R\$ 18.675,30 de valores recebidos, R\$ 117.051,00 Revogados em Segunda Instância, R\$ 40.096,40 Retificados em Segunda Instância, R\$ 85.128,00 de valores em 2ª instância, e R\$ 27.769,20 encaminhados para a Procuradoria da Fazenda Nacional para inscrição em dívida ativa. Foi Cassado o Registro de um Estabelecimento Produtor, Cancelados 4 registros de estabelecimentos a pedido e Concedidos 6 novos registros de estabelecimentos.

Medidas a implementar.

Implementar as inspeções e fiscalizações a serem realizadas contando com a totalidade dos técnicos envolvidos na ação.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Adir Xavier Nogueira.
Responsável Técnico: Osmar Seisho Yonamine.

5.17 Ação 4746 – Padronização e classificação de produtos vegetais.

Indicadores utilizados.

Numero de estabelecimentos comerciantes de alimentos fiscalizados;

a) Taxa de conformidade na classificação de alimentos.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Numero de estabelecimentos comerciantes de alimentos fiscalizados.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o atendimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e eficácia.

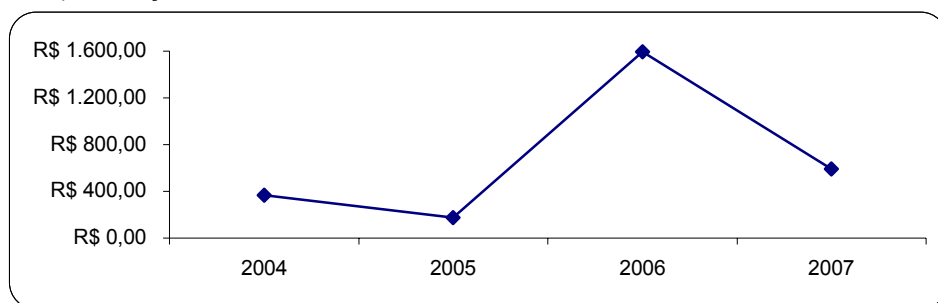
Fórmulas.

$$\text{Eficiência I} = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Fiscalizações realizadas}} \right) = 198.591,64/335 = \text{R\$ } 592,81$$

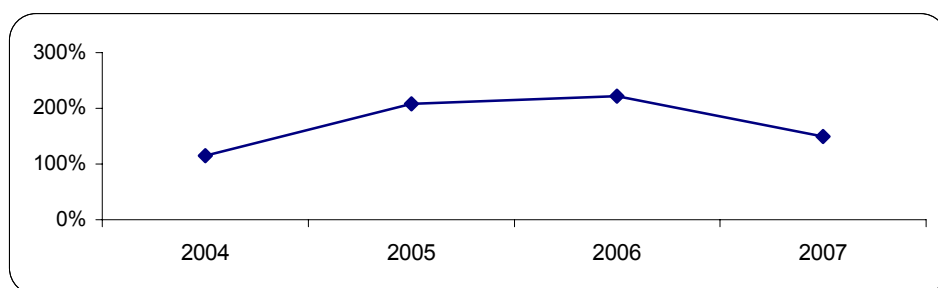
$$\text{Eficácia I} = \left(\frac{\text{Total de fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações programadas}} \right) \times 100 = (335/224) \times 100 = 149,55\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício



b) Nível de atendimento da metas programadas



Nome do indicador.

Taxa de conformidade na classificação de alimentos.

O que se pretende medir.

O percentual de produtos que atendem os padrões de qualidade.

Tipo de Indicador.

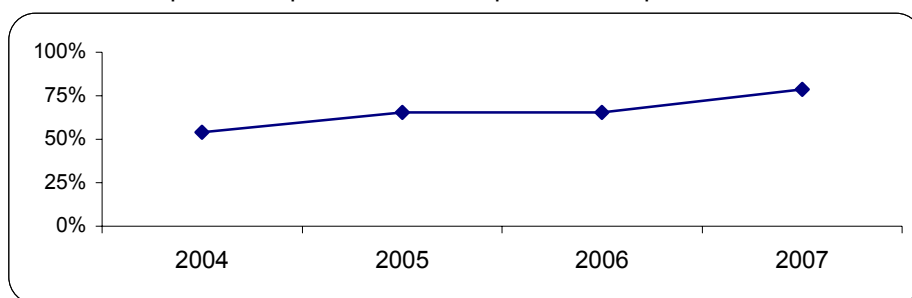
Eficácia

Fórmula.

$$I = \left(\frac{\text{Nº de amostras em conformidade}}{\text{Nº total de Amostras classificadas}} \right) \times 100 = (158/201) \times 100 = 78,60\%$$

Gráfico de Tendência

Percentual de produtos que atendem aos padrões de qualidade



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- a) Número de Estabelecimentos Comerciantes de Alimentos Fiscalizados;
- b) Taxa de Conformidade na Classificação de Alimentos.

Meta física realizada.

- a) Fiscalizações em estabelecimentos e Postos;
- b) Colheita de amostras classificadas com conformidade.

Valor alcançado.

- a) Eficiência – Custo médio operacional alcançado de R\$ 592,81 por fiscalização;
- b) Eficácia – Valor alcançado de 149,55% em relação às fiscalizações programadas;
- c) Eficácia – Valor alcançado de 78,60% em relação ao total de amostras classificadas.

Avaliação do resultado.

O produto resultante da aplicação da fórmula (Total de Recursos Utilizados no PI PADCLASSIF dividido pelo Total de Fiscalizações), indica um valor menor do que o obtido no exercício anterior, resultado este que expressa uma significativa diminuição do custo médio operacional por fiscalização e, portanto, aumento da eficiência.

No entanto, registamos que o valor de Recursos Orçamentários e Financeiros descentralizados à SFA/MS, nem sempre são utilizados especificamente para a fiscalização de estabelecimentos em Mato Grosso do Sul, citando-se dentre outras utilizações:

1) Recursos orçamentários e financeiros que foram descentralizados para a SFA/MS no PI PADCLASSIF, nos elementos de despesas 339014 e 339033, para custear:

a) diárias e passagens aéreas para deslocamento de servidores da SFA/MS, que foram convocados para participarem de forças tarefas nacionais em outras unidades da federação, sob o comando da Coordenação Geral de Qualidade Vegetal/DIPOV/SDA/MAPA. A Força Tarefa é uma modalidade de fiscalização que forma uma equipe federal composta por Fiscais e Classificadores de várias SFA's, encaminhando-os para determinada missão numa Unidade da Federação que precisa de ajuda ou de intervenção pela CGQV. Os servidores da SFA/MS, pela reconhecida capacidade técnica e experiência, foram convocados para liderarem essas equipes nacionais.

b) diárias e passagens aéreas para deslocamento de servidores da SFA/MS, que foram convocados para comporem o corpo docente e ministrarem cursos de formação e de reciclagem de Classificadores, ou para apresentarem palestras em eventos promovidos e patrocinados pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal/ DIPOV/SDA/MAPA. Os servidores da SFA/MS, pela reconhecida capacidade técnica e experiência, e por serem credenciados como Instrutores pelo MAPA, normalmente são convocados para comporem o corpo docente nesses cursos.

c) diárias e passagens aéreas para deslocamento de servidores da SFA/MS, que foram convocados pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal/ DIPOV/SDA/MAPA para participarem de reuniões de trabalho em Brasília-DF. Os servidores da SFA/MS, pela reconhecida capacidade técnica e experiência, foram convocados para somarem esforços na elaboração de minutas de legislações, tais como regulamentos técnicos, reformulação do Decreto nº 3.664, dentre outras.

d) diárias e passagens aéreas para deslocamento de servidores da SFA/MS, que foram convocados pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal/ DIPOV/SDA/MAPA para coordenar e executar o trabalho de avaliação do Padrão de Feijão e do Arroz que será válido para o MERCOSUL. Os servidores da SFA/MS, pela reconhecida capacidade técnica e experiência em classificação de arroz, e por atuarem como Instrutores em classificação de arroz, foram convocados

para tão importante tarefa, com abrangência e reflexos para todo o MERCOSUL.

Outro fator que resultou no aumento do valor total de recursos recebidos e utilizados refere-se a descentralização à SFA/MS, de recursos orçamentários e financeiros no PI PADCLASSIF, no elemento de despesas 449052, para aquisição de um veículo oficial.

Portanto, observando-se a fórmula abaixo, verifica-se que no TOTAL DE recursos utilizados, somaram-se os valores descentralizados, tanto para fiscalização de estabelecimentos dentro do Mato Grosso do Sul, como também para execução de trabalhos em outras unidades da fiscalização e para aquisição de material permanente, e este último caracteriza-se como Investimento e não como custeio.

Diante das explicações expostas acima, queremos demonstrar às Autoridades que analisarem este Relatório de Gestão, que o valor unitário de R\$ 592,81; não reflete o custo por estabelecimento fiscalizado no Mato Grosso do Sul, na atividade de Fiscalização da Classificação Vegetal.

Os índices alcançados em relação às fiscalizações programadas e o total de amostras classificadas, mantiveram-se sem alterações significativas em comparação ao exercício anterior, indicando a efetividade do trabalho de fiscalização, através do qual se busca, não somente coibir e punir eventuais irregularidades, mas também orientar e estimular as empresas que beneficiam, embalam e comercializam produtos vegetais padronizados, a atenderem as especificações de qualidade que a legislação exige.

Disfunções detectadas.

No exercício de 2007, não temos disfunções relevantes que mereçam ser registradas no relatório de gestão.

Medidas implementadas.

Nas atividades vinculadas a Ação de Padronização e Classificação de Produtos Vegetais, os Fiscais Federais Agropecuários e Classificadores, continuaram exigindo em 2006, dos fornecedores de produtos vegetais padronizados e das Entidades Credenciadas, o rigoroso cumprimento às exigências dispostas: na Lei Federal nº 9.972, de 25.05.2000, no Decreto nº 3.664 que a regulamenta e nas legislações complementares.

O trabalho educativo realizado junto aos fornecedores de produtos vegetais padronizados e as ações punitivas contra os infratores, geraram excelentes resultados, sendo que das amostras coletadas para aferição de qualidade, temos o seguinte histórico de evolução:

- a) Em 2005, obtivemos uma taxa de conformidade de 54,05% com as especificações de qualidade enunciadas na rotulagem.
- b) Em 2006, a taxa de conformidade passou para 65,38%.
- c) Em 2007, a taxa de conformidade apresentou uma evolução significativa, apresentando-se com 78,60%, considerada uma excelente média no contexto nacional, na atividade de fiscalização da classificação vegetal.

Para que os processos administrativos de fiscalização sejam constituídos, conduzidos, manuseados, analisados e relatados, a SFA/MS possui um Manual de Procedimento Padrão e de Controle de “Não Conformidades”, que já se encontra em sua quarta edição.

Registramos a publicação no D.O.U de 23.11.2007, do Decreto nº 6.268, de 22.11.2007, o qual veio a dar novo direcionamento nas atividades de fiscalização e classificação de produtos de origem vegetal.

Em termos de liberação de crédito orçamentário e financeiro para a SFA/MS no PI PADCLASSIF, recebemos total apoio do Coordenador da CGQV/DIPOV/SDA/MAPA, Fernando Guido Penariol, e da Diretora da DIPOV/SDA/MAPA, Ângela Pimenta Peres, e de sua equipe de trabalho.

Tanto é que encontramos-nos, agora, bem equipados, com um veículo caminhonete para transporte de produtos apreendidos e com uma VAN que em 2007 foi transformado em Unidade Volante de Fiscalização da Qualidade Vegetal, a qual virá a trazer maior agilidade e autonomia nas fiscalizações realizadas no interior do Estado. Sendo ainda, adquirido em veículo FIAT Doblô Adventure.

A SFA/MS adquiriu equipamentos de informática, e os Fiscais e Classificadores passaram em 2007, a utilizar notebook's nas ações fiscais, em substituição à prancheta e caneta.

Medidas a implementar.

Com a assinatura e publicação do Decreto nº 6.268, se torna necessário a elaboração de instruções normativas e regulamentos técnicos para a sua regulamentação.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Adir Xavier Nogueira.

Responsável Técnico: Cícero Estevão de Sousa.

5.18 Ação 4745 – Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Fiscalizações em propriedades de cultivo de algodão, milho e campos de pesquisa de OGM.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o nível de atendimento da metas programadas.

Tipo de Indicador.

Eficiência e Eficácia.

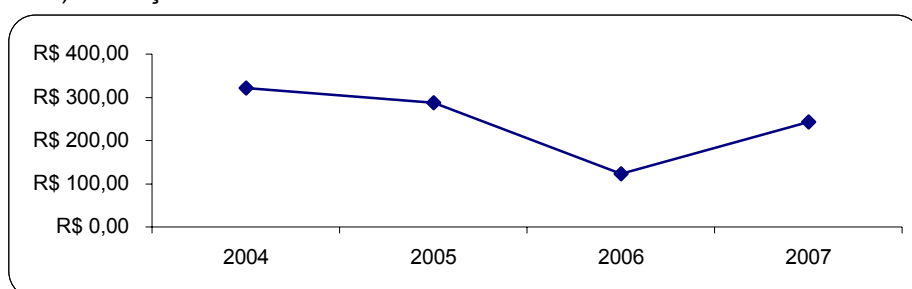
Fórmula.

$$\text{Eficiência} \quad I = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de fiscalizações realizadas}} \right) = 31.358,15/129 = \text{R\$ 243,08}$$

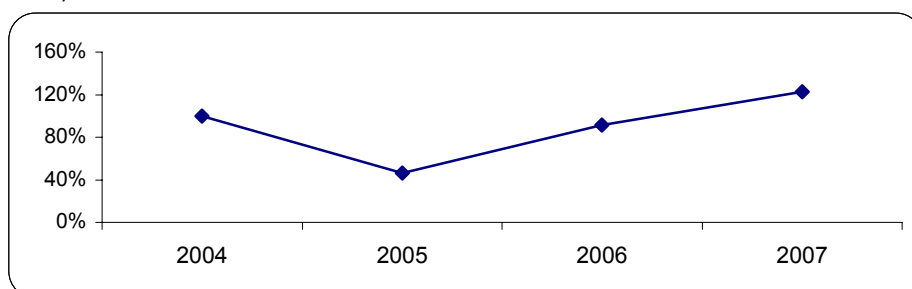
$$\text{Eficácia} \quad I = \left(\frac{\text{Total de Fiscalizações realizadas}}{\text{Total de Fiscalizações Programadas}} \right) \times 100 = (129/105) \times 100 = 122,85\%$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Nº de Fiscalizações em propriedades de cultivo com algodão, milho e campos de pesquisa de OGM.

Meta física realizada.

Fiscalização em propriedade de algodão, milho e campos de pesquisa de OGM.

Valor alcançado.

- Eficiência - Custo médio operacional alcançado por fiscalização em propriedades com algodão, milho, e campos de pesquisa de OGM, foi de R\$ 243,08 ;
- Eficácia - Valor alcançado de 122,85% das fiscalizações em propriedades de algodão, milho e campos de pesquisa de OGM, em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

O custo operacional por fiscalização em propriedades de cultivo com algodão, milho e campos de pesquisa de OGM, aumentou em relação ao ano anterior, em função de gastos em investimentos e treinamentos, proporcionando melhoria na qualidade da fiscalização.

O número de fiscalizações, apesar de superior, foi compatível com a meta programada. Deve ser ressaltado a efetiva presença da fiscalização com atividades de OGMs, o que deve proporcionar uma sensível queda no número de irregularidades para a fiscalização em 2008.

Disfunções detectadas.

Verificação de um número elevado de irregularidades durante as fiscalizações realizadas em áreas de plantio.

Medidas implementadas.

Aumento do número de fiscalizações em função de uma disponibilização de recursos adequada.

Medidas a implementar.

Presença efetiva da fiscalização.

Responsáveis:

Coordenador Estadual da Ação: Élvio Pattat Cazola.

Responsável Técnico: Ricardo Hilman.

5.19 Ação 2181 – Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais e seus produtos.

Indicador utilizado.

Nº de Partidas inspecionadas no trânsito Internacional de animais.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Partidas inspecionadas no trânsito Internacional de animais.

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e Eficácia.

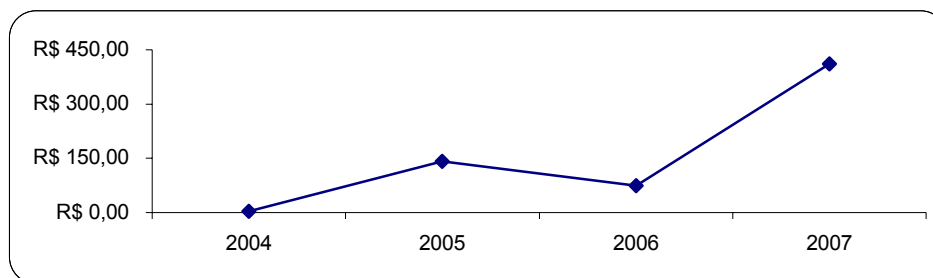
Fórmulas.

$$\text{Eficiência } I = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Partidas Inspeccionadas}} \right) = 122.382,00/298 = \text{R\$ 410,67}$$

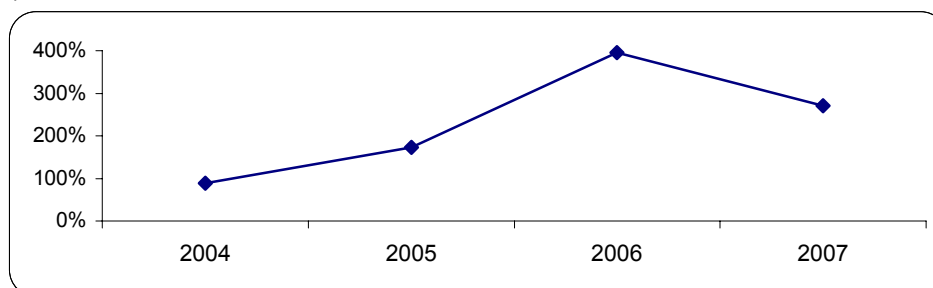
$$\text{Eficácia } I = \left(\frac{\text{Total de Partidas inspeccionadas realizadas}}{\text{Total de Partidas inspeccionadas Programadas}} \right) \times 100 = (298/110) \times 100 = \text{270,90\%}$$

Gráficos de Tendência

a) Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas.



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

Nº de Partidas inspecionadas no trânsito Internacional de animais.

Meta física realizada.

Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais e seus subprodutos.

Valor alcançado.

- Eficiência - Custo médio operacional alcançado por Partida inspecionada no trânsito de animais e seus subprodutos foi de R\$ 410,67;
- Eficácia - Valor alcançado de 270,90% de partidas inspecionadas no trânsito de animais e seus subprodutos em relação às metas programadas.

Avaliação do resultado.

O custo médio operacional alcançado por partida inspecionada no trânsito de animais foi de R\$ 410,67. Este custo teve uma alta significativa em virtude de alocação de recursos financeiros para que Fiscais Federais Agropecuários atuassem em outros Estados na Fiscalização do Trânsito Internacional, serviço este não computado para o Estado de Mato Grosso do Sul.

A diferença da meta programada para a meta realizada, reside no fato de o Trânsito Internacional depender de fatores como, câmbio, disponibilidade de produtos, mercado interno e externo, etc.

Disfunções detectadas

Custo Médio Operacional, conforme citado no item "Avaliação do Resultado".

Medidas implementadas.

Sem informação.

Medidas a implementar.

Necessidade de Fiscais Federais Agropecuários, para atuarem nas Unidades de Vigilância Agropecuárias.

Responsável:

Coordenador Estadual da Ação e

Responsável Técnico: Celso Luiz Antonialli.

5.20 Ação 2180 – Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos.

Parâmetros de gestão utilizados nos indicadores.

Nome do indicador.

Nº de Partidas inspecionadas no trânsito Internacional de vegetais

O que se pretende medir.

A relação custo/benefício e o cumprimento das metas programadas.

Tipo de Indicadores.

Eficiência e Eficácia.

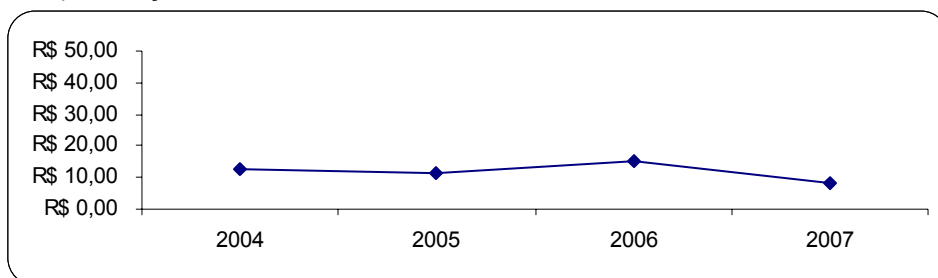
Fórmulas.

$$\text{Eficiência} \quad I = \left(\frac{\text{Total de Recursos utilizados}}{\text{Total de Partidas Inspecionadas}} \right) = 63.975,95/7.884 = \mathbf{R\$ 8,11}$$

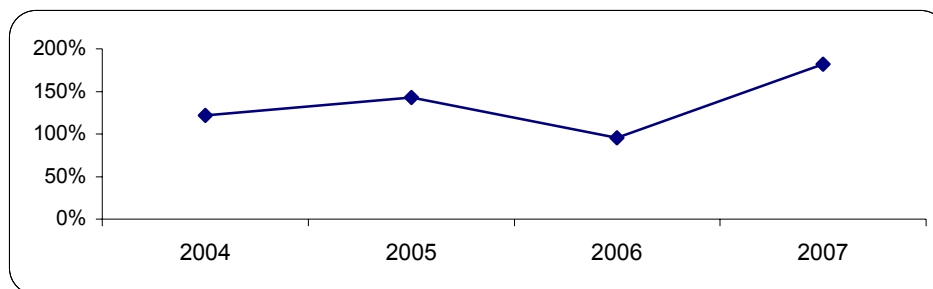
$$\text{Eficácia} \quad I = \left(\frac{\text{Total de Partidas inspecionadas realizadas}}{\text{Total de Partidas inspecionadas Programadas}} \right) \times 100 = (7.884/4.330) \times 100 = \mathbf{182,07 \%}$$

Gráficos de Tendência

- Relação custo/benefício.



b) Nível de atendimento das metas



Análise crítica do resultado alcançado.

Indicadores utilizados na análise.

- a) Nº de Partidas inspecionadas no trânsito Internacional de vegetais;

Meta física realizada.

- a) Vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus subprodutos;

Valor alcançado.

- a) Eficiência - Custo médio operacional alcançado por Partida inspecionada no trânsito de vegetais e seus subprodutos foi de R\$ 8,11;
b) Eficácia - Valor alcançado de 182,07% em relação às metas programadas de partidas inspecionadas no trânsito de vegetais e seus subprodutos;

Avaliação do resultado.

O valor alcançado de 182,07% de partidas inspecionadas realizadas no trânsito de vegetais e seus subprodutos em relação às metas programadas são variáveis, visto que a programação é feita baseada em dados de anos anteriores.

Disfunções detectadas

Carência de Fiscais Federais Agropecuários para execução das atividades de fiscalização e algumas deficiências em materiais permanentes.

Necessitamos de mais 06 (seis) Fiscais Federais Agropecuários (03 Engenheiros Agrônomos e 03 Médicos Veterinários).

Medidas implementadas.

Estamos fazendo constantemente atendimentos emergenciais nas Uvagos, em vista da carência de Fiscais Federais Agropecuários.

Medidas a implementar.

Contratação de Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Atividades Agropecuárias. Aquisição de pelo menos mais dois veículos para atendimento às nossas unidades.

Responsável:

Coordenador Estadual da Ação e

Responsável Técnico: Celso Luiz Antoniali.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A Unidade não mantém e nem repassou recursos para Entidades de previdência complementar patrocinada.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

A Unidade não mantém projetos ou instituições com renúncia de receita pública federal.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

A Entidade não possui operações de fundos.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS – ANEXO II E X DA DN/TCU Nº 85/2007.

a) Demonstrativo de tomadas de contas especiais – Item 12, anexo II da DN/TCU nº 85/2007.

No decorrer do exercício de 2007 não houve solicitação de instauração de tomada de contas especial.

b) Demonstrativos de perdas, extravios ou outras irregularidades – Item 13, anexo II da DN/TCU nº 85/2007.

No decorrer do exercício de 2007 não houve ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido, sem que tenha sido caracterizada a má fé de quem lhe deu causa.

c) Despesas com cartão de crédito corporativo - item I, anexo X da DN nº 85/2007.

Cartão de Crédito Corporativo: Série Histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
11.750,00	36.616,84	41.247,17

Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante Fatura

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
-Combustível -Peças e Materiais de Veículo.	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.	Adir Xavier Nogueira	956,26
-Combustível - Peças e Materiais de Veículo.	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.	Aldo Wagner Beraldo	789,87
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Antônio Hypolito Neto	392,38
-Material Processamento de Dados	O material foi utilizado junto ao SIPAG objetivando atender ao evento relativo a registro de resíduos biológicos e fornecimento de dados ao Estado, adquirido em face a não existência de estoque no almoxarifado.	Aparício Pereira Dornelles	93,09
-Combustível -Material Elétrico -Mat. Proteção e Segurança - -Material Áudio, Vídeo e Foto	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Substituição de pilhas, aquisição de capa de proteção e cartão de memória para máquina fotográfica.	Augusto César Pessoa de Farias	1.862,82
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo	As peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.	Carlos Guilherme Green	900,00
-Combustível -Manutenção de Bens Imóveis -Mat. Proteção e Segurança	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Despesas referente ao atendimento à barreira sanitária contra febre aftosa na fronteira e por tratar de serviço emergencial. Aperfeiçoamento da segurança do prédio, com atendimento eletrônico do portão, com controle de autorizados ao ingresso na UVAGRO/COR.	Charlen Henrique Saconato	1.796,15

-Combustível -Material de expediente -Material Técnico p/ Seleção e Treinamento	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Material adquirido para utilização no Curso de Classificação Vegetal promovido pelo MAPA.	Cícero Estevão de Sousa	1.712,09
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Diliter Emilio Rigolon	236,78
-Combustível -Material de Expediente	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Não tinha junto ao almoxarifado o referido material de expediente.	Fernanda Xavier Soares	583,73
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Francisco Carlos Vianna de Souza	196,45
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Inês Bernadette C. C. e Almeida	555,01
-Combustível -Material de Expediente -Material Process. de Dados -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de pilhas recarregáveis para máquina fotográficas digitais. Cabo fonte de energia para notebook. Refil e tubo de tinta para carimbo automático.	Jair Baleroni	1.006,30
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material Elétrico -Mat. Proces. de Dados -Mat. Proteção e Segurança -Manutenção de Bens Imóveis -Manut. Máq. e Equipamentos	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Fio elétrico para instalação da rede interna junto a aduana no prédio da Receita Federal. Serviço de Cópia de dados de disco rígido de computador enviado à SFA/MS. Os materiais de segurança foram utilizados para proteção dos servidores durante a fiscalização de produtos no Posto Leão da Fronteira em Mundo Novo/MS. Confeção de molduras para o quadro de horário dos servidores da UVAGRO e do Posto Leão da Fronteira em Mundo Novo/MS. Prestação de Serviço à UVAGRO/Corumbá/MS no reparo do sistema operacional de um Microcomputador.	Jamil Manoel Leal Filho	2.445,89
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material Elétrico -Material Laboratorial	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Material de laboratório foi utilizado para a coleta de amostras em animais.	Janete Vatanabe Okamoto Lima	1.721,71

-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Jesuino Fialho Araújo	1.074,64
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material de Expediente -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Confeção de novos carimbos para todas as Unidades do VIGIAGRO no MS. Impressão dos novos Manuais de Vigilância Agropecuária, para todas as UVAGRO's do MS. Aquisição de baterias recarregáveis para os GPS's do SEDESA, do termômetro do laboratório de fitossanidade e memórias eletrônicas, Pen Drive.	João Hilário Pires	1.542,13
-Combustível -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Pilhas para substituição em equipamento tipo GPS.	João Nolberto Ormay	238,80
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	José Carlos M. Matosinho	549,34
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Gás e Outros Mat. Engarraf. -Gêneros de Alimentação -Material Copa e Cozinha -Mat. P/ Manut. Bens Imóveis -Mat. Elétrico e Eletrônico	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de Lâmpadas para reposição no prédio, utensílios para copa e cozinha e aquisição de café junto a UVAGRO.	José Marcelo N. Maziero	841,77
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Júlio Vatanabe Okamoto	93,75
-Combustível -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Substituição de pilha para máquina fotográfica digital.	Luis Marcelo Kodawara	466,67
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Lydia Maria O Lopez Athas	799,88
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Marcelo Assis Lemos	371,63
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Maria Aparecida P. de Oliveira	998,65
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Maria Clara Diehl Serra Rensi	155,94
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Maria de Fátima Arruda Ferreira	898,35
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Mario Marcio Arakaki Rabelo	288,88

-Combustível -Material de Expediente -Material Process. de Dados	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Justifica-se a aquisição tendo em vista o almoxarifado não possuir o material suficiente em estoque na data da compra. Foram adquiridos Mouses para Notebook's e para Microcomputadores.	Mascarenhas Matos de Carvalho	650,92
-Combustível -Mat. Acondic. e Embalagem	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de caixa plástica de entrega, Balde plástico, saco plástico para colheita e acondicionamento e transporte de amostras.	Mitz Alves Marx	169,26
-Combustível -Mat. Acondic. e Embalagem -Mat. Proteção e Segurança	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de fitas adesivas para lacração de lotes de produtos suspensos em supermercados de Fátima do Sul/MS, Gloria de Dourados/MS e Rio Brilhante/MS. Justificamos a compra de quatro cabos de segurança com senha numérica para prender os novos notebook's à mesa de trabalho, adquiridos pelo SIPAG/SFA/MS, fins prevenir possível tentativa de furto.	Ney Vancho Panovich	743,01
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Gás e Outros Mat. Engarraf. -Gêneros de Alimentação -Material de Expediente -Mat. Process. de Dados -Material Copa e Cozinha -Material de Limpeza -Mat. P/ Manut. Bens Imóveis -Material Elétrico -Ferramentas -Mat. de Sinalização Visual	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Visando suprir as necessidades desta Superintendência foi adquirido café torrado e moído, tendo em vista que o processo licitatório nº 21026.000504/2007-96, aberto para reposição de café no estoque do almoxarifado encontrava-se em trâmite. Justifica-se a despesa, tendo em vista o veículo oficial placa HSH00847 encontrar-se em garantia, havendo necessidade de revisão dos 5.000,00 km.	Nelson Antônio da Silva	4.565,17

-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Mat. de Process. de Dados -Material de Limpeza -Material Elétrico	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.. Aquisição de 02 protetores anti-reflexo e anti-radioativo para monitores 17" RP 004.646 e 005.424, pois no almoxarifado da SFA só havia p/ monitores de 15"; Aquisição de dois jogos de capas protetoras para computadores desta UVAGRO RP 004.646 e 005.424, visando melhor proteção dos mesmos; e Aquisição de um filtro de linha, 01 emenda RJ 11 e 01 Adaptador para p/ linha telefônica para instalação da seção de FAX da Impressora Multifuncional HP LASERJET-3050 – RP 005.398 Lavagem dos seguintes veículos oficiais: Chevrolet S10-HQH 6796; Parati VW-HQH 4506; e Fiat Palio HLX FLEX – HSH 0870. Aquisição de peças automotivas para uso no conserto do automóvel Parati VW de placa HQH-4506.	Newton César Moreira da Silva	229,25
-Combustível -Mat. de Process. de Dados -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Cartuchos para impressoras. Aquisição de pilhas para máquina digital.	Osmar Seisho Yonamine	929,93
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material Elétrico	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de uma lona marítima para instalação em três caminhonetes MITSUBISHI, placas HEE-2830, HEE-2832 e HEE-2834.	Otto Feldens	2.172,56
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Perly Meira Júnior	990,06
-Combustível -Mat. de Manut. Bens Móveis	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de 02 Cartões SD 512 e SDCO 512, p/ aplicação em duas Câmeras Fotográficas RP 003418 e 003419 pertencentes ao setor SEDESA/SFA/MS.	Ricardo Hilman	673,30

-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço..	Rosane Matos Machado	137,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Sérgio Feijó Figueiredo	559,73
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material de Expediente.	Substituição de bateria, lâmpada e Lanterna para veículo. Aquisição de Papel especial SA3, tendo em vista o almoxarifado não ter em estoque.	Sérgio Paulo Coelho	371,94
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Gêneros de Alimentação -Manutenção Bens Imóveis -Material de Expediente -Material de Copa e Cozinha	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de gêneros para serem utilizadas na copa da unidade UVAGRO/PONTA PORÃ. Serviço Instalação de 02 (dois) ar condicionados na UVAGRO/PONTA PORÃ/MS. Aquisição de material a serem utilizados na UVAGRO/PONTA PORÃ/MS. Serviço de reparo do banco do veículo S-10, placa HQH-6796, pertencente a UVAGRO/PONTA PORÃ/MS. Aquisição de uma torneira e uma vela para o filtro localizado na copa da UVAGRO/PONTA PORÃ/MS. Aquisição de material para reparos nas calhas de lâmpadas fluorescentes e nas instalações das tomadas elétricas ligadas nos computadores e no FAX da UVAGRO. Aquisição de um cadeado marca PADO Mod. 45 p/ uso no portão da unidade UVAGRO/PONTA PORÃ, devido ao antigo cadeado ter sido estragado. Aquisição de aditivos p/ limpeza e fluidos p/ manutenção do sistema de arrefecimento do veículo S-10 placa HQH-6795; Aquisição de óleo lubrificante e filtro p/ motor do veículo PARATI placa HQH-4506; Aquisição de conjunto de correias, alternador, ar condicionado e dentado do motor p/ serem utilizadas no veículo S-10 placa 6795;	Silvio Nasu	1.667,39

-Material Elétrico -Material de Proteção e Segurança	Aquisição de Bateria 60A p/ uso no veículo PARATI placa HQH-4506; e Aquisição de um jogo de pastilhas p/ freios, fechadura da porta, filtro de combustível e óleo de motor p/ uso no veículo PARATI VW PLACA HQH-4506, sendo todos os veículos pertencentes a UVAGRO/PONTA PORÃ/MS.		
-Combustível -Material Laboratorial -Material Process. de Dados	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de cravo da Índia para uso como repelente de insetos nas amostras de sementes conservadas em laboratório. Aquisição de filtro de linha para 04 tomadas para servir como extensão.	Sonia Maria Salomão Arias	491,38
-Combustível -Material de Expediente	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de agenda de telefone, face a inexistência em estoque no almoxarifado.	Valter Loeschener	255,50
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Waldir Momesso Júnior	607,67
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.	Willian Bosco Oshiro	196,33
- Manutenção de peças e Materiais de Veículos -Gás - Material de Copa e Cozinha -Material Elétrico -Ferramentas -Material p/ Manut. Bens Imóveis -Manutenção Bens Imóveis -Material de Bens Móveis	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Serviço de adequação e colocação de grama no jardim da UVAGRO/Corumbá/MS. Recurso usado para suprir necessidades da UVAGRO/COR na aquisição de uma carga de GLP para uso em fogão da unidade. Recurso usado em compras de uso diário na unidade, visando atender bem e com alguma qualidade seus usuários, já que a unidade não dispunha de copos ou xícaras adequadas servindo ao usuário, água ou café em copos de requeijão ou massa de tomate, e ainda sem bandeja ou jarra d'água, situação essa fora do	Wilson Victorio Garcia.	405,39

	aceitável para uma unidade federal. Recurso usado para compra de bandeja simples, em alumínio, para serviço de copa em reuniões. Recurso usado em manutenção do prédio: porta-detergente para cozinha e extensão para computador. Recurso usado em manutenção do prédio, objetos adequados para limpeza da área externa e troca de lâmpadas incandescentes para fluorescentes visando economia de energia. Recurso usado em manutenção e troca de componentes elétricos (<i>alicates, chaves de fendas, chaves -teste e tomadas e interruptores</i>) e hidráulicos (vela de filtro) no prédio e área externa (irrigador plástico de jardim e esguicho de mangueira) Manutenção da área externa ao prédio da UVAGRO/COR visando uma boa apresentação aos usuários, bom funcionamento dos sistemas de segurança, já que os galhos de árvores e arbustos interrompem o sinal e o monitoramento do prédio, controle de insetos , pragas e doenças tendo em vista acúmulo de mosquitos e a região ser área de risco para Dengue e Febre Amarela, e por último executar o recomendado pelo código de postura do município.		
- Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Gêneros de Alimentação -Material de Expediente -Mat. de process. De Dados -Mat. P/ Áudio, Vídeo e Foto -Mat. Técnico p/ Treinamento -Serv. Gráficos e Editoriais	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de material didático que foi usado na apresentação da palestra “Eu Trabalho com a Felicidade”, onde os palestrantes utilizam-se de dinâmicas , músicas e de uma peça teatral como parte das técnicas de comunicação e de motivação, conforme disposto no FAX DIPOV/DAS/MAPA nº 26. Aquisição de um bloco branco grande para uso no Flip Sharp (Álbun seriado), nas aulas teóricas do Curso de Formação de Classificadores de Soja e Feijão promovido pela SFA/MS em parceria com a UEMS.	Yoshio Fugita	1.640,42

	Aquisição de um cabo que liga o notebook ao datashow, tendo em vista que o cabo original que apresentou avaria durante a apresentação do curso de Formação de Classificadores de Soja e Feijão promovido pela SFA/MS em parceria c/ a UEMS; e Aquisição de 04 cabos de conexão USB e 01 cabo de audio para instalação das novas impressoras adquiridas pelo SIPAG/SFA/MS, (RP's nº 005.438, 005.436, 004.890 e 005.437). Aquisição de um Memory Stick 25 MB para máquina fotográfica RP nº 004.908. Aquisição de palhetas p/ para-brisa dianteiro e traseiro do veículo oficial Blazer HQH-6797, que estavam secas e inadequadas para os dias de chuva que enfrentamos na viagem p/ realização do curso de Formação de Classificadores de Soja e Feijão promovido pela SFA/MS em parceria com a UEMS. Confecção de 35 (trinta e cinco) Manuais do Classificador de Arroz em impressão colorida e encadernada com capa plástica e 70 (setenta) apostilas de Coletânea de Legislação da Classificação vegetal e de Legislação Comentada, bem como para plastificação dupla face da Cartela p/ Determinação da Classe do Arroz, sendo que todo esse material didático foi utilizado no Curso Oficial de Formação de Classificador de Arroz que foi promovido pela CGQV-DIPOV/DAS/MAPA em parceria com a SFA/MS.		
-Material de Expediente -Mat. Process. de Dados -Mat. Acondic. e Embalagem	Aquisição de materiais para atendimento junto ao escritório recém instalado junto ao prédio da EMBRAPA.	Yara Regina M. Bueno	222,00

Cartão de Crédito Corporativo: Série Histórica de saques efetuados

2005	2006	2007
65.006,78	63.461,00	44.920,00

Cartão de Crédito Corporativo: saques efetuados

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Adir Xavier Nogueira	1.360,00

-Combustível -Pedágio -Material de expediente -Material de Acondicionamento e Embalagem	O serviço de pedágio e o combustível foi utilizados no veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de sacos plásticos para coleta e armazenamento de amostras de folhas colhidas durante fiscalização para posterior envio p/ análise, e aquisição de capa p/ CD Rom tendo em vista a inexistência do material no almoxarifado.	Aldo Wagner Beraldo	1.720,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Antônio Belarmino Machado Junior	120,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Aparício Pereira Dornelles	120,00
-Combustível -Pedágio	O serviço de pedágio e o combustível foram utilizados no veículo, objeto de viagem em serviço.	Augusto César Pessoa de Farias	1.290,00
-Material expediente -Manutenção bens imóveis -Material elétrico	Material utilizado nas transferências de linha telefônica e cabeamento de rede da nova sala do MAPA no Posto Leão da Fronteira junto a Receita Federal.	Carlos Guilherme Green	350,00
-Manutenção Peças e Materiais de veículos -Gêneros de Alimentação Mat. Bens Imóveis Manut. De Bens Imóveis Mat. De Process. De Dados	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de galões de água mineral para uso na UVAGRO/Corumbá, durante o ano, tendo em vista a suspeita da água de torneira ser causa de surtos de diarreia em integrantes do quadro da Uvagro. Cartuchos para impressora. Aquisição de tábuas de Cedrinho para uso adaptado como proteção dos cabos dos pulverizadores de iodo em veículos que vinham da Bolívia, durante episódio de Febre Aftosa naquele País. Manutenção da área externa ao prédio da UVAGRO/COR visando boa apresentação aos usuários, bom funcionamento dos sistemas de	Charlen Henrique Saconato	749,00

	Segurança, já que os galhos de árvores e arbustos interrompem o sinal e o monitoramento do prédio, controle de insetos, pragas e doenças tendo em vista acúmulo de mosquitos e a região ser área de risco para Dengue e Febre Amarela, e por último executar o recomendado pelo código de postura do município. Aquisição de cartuchos de tinta para uso em impressão de documentos na UVAGRO/COR, tendo em vista a falta dos cartuchos no almoxarifado da SFA/MS.		
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Mat. Acondic. e Embalagens -Material de Proces. Dados -Material Elétrico -Material de Proteção e Segurança.	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Cartuchos remanufaturados adquiridos devido a inexistência em estoque no almoxarifado e a necessidade dos mesmos para impressão de laudos. Material adquirido para utilização em veículos com o objetivo de proteger os equipamentos e materiais transportados na carroceria.	Cícero Estevão de Sousa	2.310,00
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço.	Diliter Emilio Rigolon	560,00
-Combustível -Pedágio	O serviço de pedágio e combustível foi utilizado no veículo, objeto de viagem em serviço.	Edson Amorim de Souza	940,00
-Combustível -Manut. e Conservação de máquinas e Equipamentos	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Reparo na máquina fotográfica digital.	Fernanda Xavier Soares	300,00
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Pedágio -Mat. Proteção e Segurança	O serviço de pedágio, o combustível e as peças foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo,	Jair Baleroni	1.546,00

	objeto de viagem em serviço. Aquisição de uma calça de PVC p/ chuva p/ uso em inspeção de OGM em lavouras de algodão fins evitar molhar a roupa e também para que a clorofila das folhas não produzisse danos à roupa do fiscal.		
-Combustível Mat. e Manut. de Veículos -Mat. de Process. de Dados -Material de Expediente -Mat. Acond. E Embalagem -Manutenção de Máquinas e Equipamentos -Material Copa e Cozinha -Material e Manutenção Bens Imóveis -Serviço de Cópias e Reprodução de Documentos	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Material utilizado nas impressoras e aparelhos de fax p/ impressão de documentos em geral nos escritórios da UVAGRO e do posto Leão da Fronteira em Mundo Novo/MS. O material de expediente foi adquirido visando a utilização junto a aduana em Mundo Novo, arquivo de documentos e processos e uso no trabalho administrativo no escritório da UVAGRO em Mundo Novo-MS. As embalagens foram utilizadas para guarda de documentos, armazenamento e envio de amostras de produtos de origem vegetal para análise em laboratórios credenciados, tanto no escritório da UVAGRO como no Posto Leão da Fronteira em Mundo Novo/MS. Serviços referentes a montagem de móveis e troca de lâmpadas do escritório da UVAGRO em Mundo Novo/MS. Os materiais elétricos foram utilizados na manutenção e troca de lâmpadas queimadas no escritório da UVAGRO. Os materiais foram utilizados para instalação da rede telefônica e de dados; troca da caixa de descarga do banheiro e Foram feitas fotocópias de documentos da UVAGRO em Mundo Novo/MS.	Jamil Manoel Leal filho	1.435,00

-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material uso zootécnico -Material p/ Acondicionam. e Embalagens	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Material de uso para coleta de amostras em animais.	Janete Vatanabe Okamoto Lima	900,00
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Frete e Encomendas -Material Químico -Material Acondicionamento e Embalagens -Material Sinalização Visual -Material Laboratorial -Material Process. de Dados -Material de Copa e Cozinha	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. O serviço de frete foi utilizado para atender o SEDESA, no envio de soro para verificar presença de febre aftosa no trajeto Campo Grande/Porto Alegre. Aquisição de inseticida doméstico utilizado nas salas do VIGIAGRO, SEDESA e SEOF, para combate ao mosquito da dengue, durante o grande surto que ocorreu em Mato Grosso do Sul. Aquisição de sacos de lixo, usados para acondicionar material apreendido no Aeroporto Internacional de Campo Grande e nos correios, destinados à incineração. Aquisição de sacos de lixo e sacos plásticos para coleta e armazenamento de amostras de grãos do trânsito internacional nas UVAGROS de MS. Aquisição de adesivos de identificação dos carros do VIGIAGRO, que transitam em aduanas. Material utilizado na divulgação de produtos agropecuários que não podem entrar no Brasil no trânsito internacional. Aquisição de luvas utilizadas para fiscalização de bagagens no aeroporto e nas UVAGROS quando necessário no trânsito internacional. Aquisição de toner e revelador para impressora do setor de Licitação da SFA/MS. Aquisição de acendedor de fogão para uso na copa da SFA/MS.	João Hilário Pires	2.010,00

-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	João Nolberto Ormay	60,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	José Carlos M. Matosinho	1.040,00
-Combustível -Manutenção de Máquinas e Equipamentos	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Conserto e manutenção de balança	Júlio Vatanabe Okamoto	250,00
-Combustível -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de canaletas, tomadas silentone e tomadas sistx 2p, visando a adequação de ponto elétrico e lógico junto ao SEFAG.	Luis Marcelo Kodawara	570,00
-Combustível -Material de Process. de Dados -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Substituição do teclado avariado de computador junto ao SIPAG/SFA/MS. Instalação elétrica de dois ventiladores junto ao SIPAG/SFA/MS.	Lydia Maria Lopez Athas	1.320,00
-Combustível -Mat. de Acondicionamento e Embalagem	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de baldes e frascos de plásticos para utilização na fiscalização fertilizantes minerais e embalagens para acondicionamento de amostras.	Marcelo Assis Lemos	400,00
-Combustível -Gêneros de Alimentação -Material de expediente -Material Process. de Dados	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Justifica-se a aquisição para utilização dos participantes no Curso de Pós-Graduação em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal/CGE/DIPOA em Campo Grande/MS. Justifica-se a aquisição tendo em vista o almoxarifado não possuir o material em estoque na data da compra.	Mª Aparecida P. de Oliveira	950,00

-Combustível -Material Process. de Dados	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de Notebook's pelo SIPAG, tornando necessário a compra de três filtros de linha, três adaptadores com entrada e saída tripolar e um cabo adaptador paralelo X USB.	M ^a Clara Diehl Serra Rensi	350,00
-Combustível -Material Process. de Dados -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de teclado e filtro de linha para equipamento do tipo microcomputador e pilha para máquina fotográfica digital.	M ^a de Fátima de Arruda Ferreira	705,00
-Material Processamento de de Dados -Serviços Áudio, Vídeo e Foto -Serviços Gráficos e Editoriais	Bateria para veículo. Terminal de Bateria e microprocessador para microcomputador. Revelação de fotos. Confecção de carimbos.	Marilúcia Canisso Valse	356,00
-Combustível - Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Pilha recarregável para máquina fotográfica digital.	Mário Marcio Arakaki Rabelo	590,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Mascarenhas Matos de Carvalho	615,00
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Manutenção de Bens Imóveis	Serviço de alinhamento e balanceamento em veículo e serviço de abertura e conserto da fechadura da porta.	Midori Segawa	100,00
-Combustível -Material de Expediente -Material Acondicionamento e Embalagem -Mat. Manut. Bens Imóveis -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de tomada elétricas, fixador de portas, extensão elétrica. Material para vaso sanitário. Extensão monofásica e fixador de porta. Aquisição de caixa plástica de entrega, Balde plástico, saco plástico para colheita e acondicionamento e transporte de amostras.	Mitz Alves Marx	890,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Ney Vancho Panovich	610,00

-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material Químico -Material de Expediente -Mat. Process. de Dados -Material Acondicionamento e Embalagem -Material Copa e Cozinha -Mat. P/ Manut. Bens Móveis -Material Elétrico -Mat. Proteção e Segurança -Mat. p/ Áudio, Vídeo e Foto -Mat. de Sinalização Visual	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Justifica-se a compra do material, visando a substituição do cabo do equipamento notebook do SIPAG. Justifica-se a compra do material, tendo em vista sua utilização durante a 69ª EXPOGRANDE realizada em Campo Grande. Justifica-se a despesa, tendo em vista o veículo oficial placa HSH-00847 encontrar-se em garantia, havendo necessidade de revisão dos 5.000,00 km.	Nelson Antônio da Silva	5.490,00
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Gás e Outros Materiais Engarrafados -Material de Expediente -Mat. de Process. de Dados -Manut. de Máquinas e Equipamentos	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Justifica-se a compra de um botijão de gás GLP, para uso no fogão marca Atlas desta unidade. Aquisição de um carimbo printer 30, para uso em viagens a serviço ou atividades fora da unidade UVAGRO, tais como barreiras sanitárias. Aquisição de 02 Cartuchos de nº 21 e 22, para uso nas impressoras jato de tinta HP DESKJET-3900. Serviço de configuração e interligação da rede de computadores e impressoras do escritório da UVAGRO, para melhor operacionalização dos trabalhos da unidade. Serviços de limpeza e manutenção de 02 (DUAS) impressoras matriciais do escritório da UVAGRO. Conserto do veículo oficial marca Chevrolet S10 placa HQH 6796.	Newton César Moreira da Silva	1.290,00

-Combustível -Gêneros de Alimentação	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de variedades especiais de arroz, com preços diferenciados, devido às características intrínsecas especiais que possuem. Material utilizado nas aulas práticas de classificação vegetal, do Curso Oficial de Formação de Classificadores realizado em Brasília-DF, promovido pela CGQV-DIPOV-DAS/MAPA.	Osmar Seisho Yonamine	1,020,00
-Combustível -Mat. p/ Manut. Bens Imóveis -Material de Sinalização Visual	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Par de tarjeta para veículo. Reparos vedantes em dosadores de sabão e hidras.	Otto Feldens	850,00
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material Acondicionamento e Embalagem	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de baldes plásticos e sacos plásticos para acondicionamento e manuseio de coletas de amostras.	Perly Meira Júnior	1.637,00
-Combustível -Material Químico -Material Acondicionamento e Embalagem	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de Formicida e Caixa isotérmica.	Ricardo Hilman	1.055,00
-Manutenção de Veículo -Manutenção de Bens Imóveis -Manut. Maq. e Equipamentos -Manutenção de Bens Móveis -Serviços Judiciários	Manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Serviço de solda em portão eletrônico. Manutenção em persianas. Serviço de manutenção de poltronas e cadeiras. Serviços de Cartório. Manutenção de ramal de PABX. Manutenção de geladeira. Serviço de desentupimento da rede de esgoto.	Rosane Matos Machado	2.440,00

-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material de Expediente -Mat. Process. de Dados -Material Elétrico -Ferramentas -Material Sinalização Visual	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Vidro canelado comum para substituição em janela. Aquisição de adesivo superbond, caixa plástica de embutir, tomada de energia e fusível, face a inexistência junto ao almoxarifado. Aquisição de chaves de fenda e biela tipo "L" para utilização como acessório de veículo. Mouse óptico para substituição em microcomputador.	Sérgio Paulo Coelho	1.590,00
-Combustível -Material de Expediente -Mat.Process. de Dados -Material Elétrico	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de disketes e Pasta AZ para realização de evento. Pilha alcalina para máquina fotográfica digital.	Sérgio Feijó Figueiredo	820,00
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Manut. Maq. e Equipamentos -Mat. de Process. de Dados -Mat. Acondicion. Embalagem -Manut. Conserv. Bens Móveis -Mat. p/ Manut. Bens Imóveis -Material Proteção Segurança -Serviços Gráficos e Editoriais -Manutenção de Equipamentos Processamento de Dados	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Serviço de instalação de 02 (dois) ar condicionados pertencentes a UVAGRO /Ponta Porã/MS. Aquisição de um cartucho de tinta preta tipo refil e um colorido, para aplicação na impressora jato de tinta modelo DESKJET 3920, pertencentes a UVAGRO/Ponta PorãMS. Aquisição de sacos plásticos 2KG e 1KG para uso na unidade de vigilância agropecuária internacional na coleta de amostras de produtos de origem vegetal e animal	Silvio Nasu	1.779,00

	durante fiscalização e posterior envio ao laboratório para análises. Serviço de substituição da forração dos bancos e do tampão traseiro do veículo PARATI VW placa HQH-4506 pertencente a UVAGRO/Ponta Porá/MS. Serviço de abertura da fechadura da gaveta da mesa do escritório da UVAGRO, a qual veio sem as devidas chaves. Aquisição de madeiras (tábuas) p/ reparo na parede e na porta da dispensa da UVAGRO que não oferecia segurança para guardar materiais de limpeza, pneus e outros equipamentos. Confeção de cópias de chaves do cadeado do portão e da porta de entrada P/ uso dos servidores da UVAGRO/Ponta Porã/MS. Aquisição de um triângulo de segurança e 01 par de palhetas de para-brisa para uso no veículo S-10, placa HQH-6796, uma vez que tais equipamentos se encontravam danificados e necessitavam ser substituídos. Confeção de dois carimbos p/ novos Fiscais da UVAGRO, que assumiram funções na unidade. Manutenção de uma impressora HP DESKJET. pertencente a UVAGRO /Ponta Porã/MS.		
-Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Pedágios.	As peças e os materiais foram utilizados na manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Praças de pedágios nas rodovias de São Paulo/viagem a serviço.	Sonia Maria Salomão Arias	240,00
-Combustível	O combustível foi utilizado no abastecimento do veículo, objeto de viagem em serviço.	Willian Bosco Oshiro	560,00

-Manutenção de Veículo -Material de Expediente -Manutenção de Máquinas e Equipamentos	Manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de material de escritório para uso na UVAGRO/Corumbá/MS. Lavagem dos veículos placas HQH-9765 E HSH-0871. Foi instalado chave para linha telefônica.	Wilson Victorio Garcia	338,00
-Gêneros de Alimentação -Material de Copa e Cozinha -Material de Limpeza -Mat. Proteção e Segurança	Aquisição de copos descartáveis, filtro de papel para café, óleo de peroba, papel higiênico e garrafa térmica atendimento aos serviços de copa da UTRA/Dourados. Serviço de duplicação de chaves.	Yara Regina M. Bueno	500,00
-Combustível -Manutenção, Peças e Materiais de Veículo -Material de Expediente -Material de Copa e Cozinha -Material de Limpeza -Mat. Manut. de Bens Imóveis -Serv. de Áudio, Vídeo e Foto	O combustível, as peças e os materiais foram utilizados no abastecimento, manutenção e recuperação do veículo, objeto de viagem em serviço. Aquisição de 13 (treze) tarjetas em lona com marcação sobre os defeitos de tipos de soja, sendo que o material didático foi utilizado no Curso Oficial de Formação de Classificador de Arroz que foi promovido p/CGQV-DIPOV/DAS/MAPA em parceria com a SFA/MS. Tendo em vista que o FFA Jair Baleroni enfrentou em sua viagem um problema mecânico em situação de emergência com o veículo Blazer, placa HQH-6620, e por não dispor de Suprimento de Fundos ND 339039 (serviço), foi pago em espécie o conserto do alternador do referido veículo. Serviço de montagem de 02 (duas) molduras em telas doadas à SFA/MS.	Yoshio Fugita	795,00

d) – Recomendações de Órgãos de controle – Item 9, do conteúdo geral por natureza jurídica do anexo II da DN/TCU Nº 85/2007.

1. Tribunal de Contas da União.

Documento / Data	Recomendação
Ofício nº 0475/2006 de 22/02/2006, TC–000.934/2006-7, relativo a Aposentadoria do servidor Haroldo Sampaio Ribeiro.	Para adotar as seguintes providências: -Para cada ato, este órgão de pessoal deverá apresentar os motivos que levaram à admissão ou ao deferimento da aposentadoria ou pensão, apesar de presente(s) a(s) irregularidade(s) apontada(s) pelo controle Interno; -Em caso de falha Apontada em tempo de serviço, encaminhar cópia do

	mapa de tempo de serviço, assim como toda a documentação relativa ao tempo impugnado (exemplo: certidão do INSS, certidão do tempo de menor aprendiz, comprovação dos recolhimentos, etc); -Caso a irregularidade apontada pelo controle Interno diga respeito a sentenças judiciais, encaminhar uma cópia legível de cada ação judicial, com a lista dos beneficiados pela mesma, além de certidão de trânsito em julgado, se for o caso, ou a informação mais atualizada sobre o estado atual da ação; -Nos demais casos, enviar toda a documentação relativa à irregularidade apontada; Para pensões concedidas a beneficiários inválidos, encaminhar documentação comprobatória que a invalidez é preexistente ao óbito; -quando não houver texto de justificativa de controle interno, enviar cópia do parecer do controle interno e seguir as instruções a partir do passo 1.
--	--

1.1. Providências adotadas e resultados obtidos.

Ofício SRH/DAD/SFA/MS Nº 0947 de 29/03/2006, relativo à revisão de aposentadoria do Servidor Haroldo Sampaio Ribeiro, com as seguintes informações e providências:

- O servidor Haroldo Sampaio Ribeiro foi aposentado por tempo de serviço em 01/06/1989, na ocasião ocupante do cargo de Médico Veterinário, com carga horária de 06 horas diárias e trinta horas semanais, pertencente ao PCC, lei nº 5.645/70. Atualmente, Fiscal Federal Agropecuário;
- Em 01/11/1992 entrou com pedido de revisão de aposentadoria, requerendo a vantagem da lei nº 8.216/91;
- Teve a revisão de aposentadoria processada pelo Órgão Central, através da Coordenação-Geral de Administração de Recursos Humanos – CGRH/MAPA e lhe foi concedido a requerida vantagem, majoração de 50%, objeto do Artigo 4º, Parágrafo 2º da lei nº 8.216/91, com encaminhamento a esta SRH/SFA/MS, que processou a inclusão do pagamento no SIAPE;
- Posteriormente, com a revisão para inclusão na carreira de Fiscal Federal Agropecuário, constatou-se que a concessão referenciada no item b acima, foi realizada sem uma melhor interpretação do teor do Decreto-Lei nº 2.114/84, artigo 8º, que extinguiu o regime de trabalho de 30 horas semanais;
- Por conta dessa falha administrativa o servidor recebeu indevidamente no período de novembro/92 a junho/2000, data da criação da carreira de Fiscal Federal Agropecuário, remuneração majorada em 50%, conforme demonstra a ficha financeira em anexo;
- Trata-se, portanto, de pagamento indevido, percebido, contudo, de boa fé, respaldado no parecer nº CQ-161 da Advocacia Geral da União, publicado no DOU em 09/09/1988 (cópia em anexo).

2. Sistema de Controle Interno.

Documento / Data	Recomendação
1) Nota de Auditoria Nº 189393/2, encaminhada através do Ofício nº 12075/2007/GAB/CGU-Regional/MS, contendo as seguintes recomendações:	- Recomendação: Recomenda-se a SFA/MS que promova, nos próximos certames licitatórios, a correta especificação do objeto, de forma a não deixar lacunas para a oferta de diferentes modelos do objeto pelos participantes da licitação e em caso de alteração do edital, republique-o e reabra o prazo inicialmente estabelecido. - Recomendação: Recomenda-se que a SFA/MS faça cumprir o art. 23 da IN/STN n. 01/97, no sentido de exercer rigorosamente sua função fiscalizadora no que se refere à execução de convênios nos quais a unidade figure como concedente dos recursos, aumentando o acompanhamento “in loco” e exigindo tempestivamente providências do conveniente a fim de sanar as divergências encontradas. - Recomendação: 1) Que o gestor observe, nas próximas contratações de serviços, a estrita observância da lei de licitações, abstendo-se de utilizar-se de recursos de suprimento de fundos para gastos em objetos de despesa diferentes dos previstos em legislação própria. 2) Que o gestor realize, também, planejamento de alocação de pessoal nas seções, de forma que evite a lotação de servidor em função que o mesmo não esteja habilitado para sua correta realização. 3) Além disso, que o gestor observe, nas próximas compras, a correta classificação dos

	objetos adquiridos, evitando os gastos de suprimento de fundos em despesas vedadas pela legislação pertinente, bem como faça o tombamento tempestivo dos materiais permanente obtidos.
2) Recomendações apontadas no Relatório de Auditoria referente à Tomada de Contas Anual – Exercício de 2006 desta Superintendência, conforme abaixo transcritas:	- Recomendação: 001 – Em relação ao item I, recomenda-se que a SFA/MS, como órgão concedente, exija do conveniente – convênios 003/2005, 001/2005 e 003/2004 e nos subseqüentes convênios celebrados pela SFA/MS – a adequada e imediata disponibilização da contrapartida conforme definido no cronograma de desembolso, exigindo a aplicação financeira dos recursos do convênio pactuado, incluindo os da contrapartida, enquanto não forem empregados na finalidade a que se destinam, sob pena de aplicação dos arts. 21, §§ 4º e 5º, e 36, II, da IN-STN 01/97. - Recomendação: 002 – Em relação aos convênios 001/2005, 002/2005 e 003/2005 e de quaisquer outros que venha a firmar, recomenda-se que o concedente verifique nas prestações de contas a regularidade das aplicações financeiras, orientando e exigindo de seus convenientes que efetuem as aplicações financeiras dos recursos do convênio, incluindo os da contrapartida, em conformidade com as normas vigentes, principalmente o § 1º do art. 20 da IN/STN 01/1997. - Recomendação: 003 – Em relação ao convênio 001/2005, recomenda-se que a SFA/MS, como órgão concedente: a) a fim de sanar as impropriedades constatadas neste convênio, que exija a total comprovação dos recursos aplicados ou a devolução de recursos à União no valor de R\$ 20.493,00, acrescido de correção monetária e juros de mora devidos, referente aos seguintes valores: R\$ 3.937,00 referente à 1ª prestação de contas e R\$ 17.156,00 da 2ª parcela (R\$ 16.556,00 sem comprovação + R\$ 600,00 lançado em duplicidade; b) do mesmo modo, que exija do conveniente a devolução dos juros de mora devidos referentes a não aplicação de R\$ 1.340,00 em aplicação financeira no período de 22/12/2005 a 06/02/2006, contrariando normativos legais retrocitados; c) que abstenha-se de aprovar prestação de contas parciais com inconsistências de movimentação financeira não solucionadas pelo conveniente; d) que exija do conveniente retificação da relação de pagamentos apresentada na 1ª e 2ª prestação de contas apresentadas, com a devida correlação entre os recibos assinados e os beneficiários da relação de pagamentos apresentada. - Recomendação 004: - Em relação ao convênio 003/2004, recomenda-se à SFA/MS, enquanto Concedente, que exija do conveniente a inclusão, nas prestações de contas, ainda que parciais, cópias das notas fiscais dos produtos adquiridos, evidenciando a utilização dos recursos recebidos em transferência e a contrapartida utilizada. - Recomendação 005: - Complementarmente, em relação aos convênios 003/2004 e 001/2005 ou de quaisquer outros que venha a firmar, recomenda-se a SFA/MS, enquanto Concedente, que se abstenha de liberar recursos de parcelas subseqüentes dos convênios em comento, em data anteriormente àquela em que se deu a aprovação das prestações de contas parciais apresentadas, aguardando o pronunciamento técnico e financeiro correspondente. Do mesmo modo, em obediência ao § 4º do art. 21 e art. 35 da IN/STN 01/1997, que suspenda a liberação de parcelas subseqüentes de convênios firmados, inclusive destes, até a correção de impropriedades porventura ocorridas e notifique o conveniente dando-lhe prazo máximo de 30 dias para efetuar as devidas regularizações ou cumprir a obrigação, sob pena de rescisão do convênio vigente.

2.1. Providências adotadas e resultados obtidos.

1) Com relação à Nota de Auditoria Nº 189393/2, foram adotadas as providências constantes no Ofício GAB/SFA/MS Nº 2442, de 29 de junho de 2007, conforme transcrição abaixo:

- No atendimento a recomendação, de forma a corrigir possíveis falhas nos procedimentos, que por ventura possam surgir no transcorrer dos certames, serão objeto de análise, em especial nas situações de solicitações e/ou recursos de fornecedores, procedendo-se então a imediata suspensão da abertura do certame, com nova publicação e, concedendo-se no mínimo igual prazo para uma nova abertura, a exemplo do processo licitatório nº 21026.000482/2007-64.

- No atendimento a recomendação e visando um adequado acompanhamento e fiscalização in loco dos convênios foram formalmente designados 02 servidores para cada convênio, sendo 01 servidor para o acompanhamento quanto à execução física das metas do PT e 01 segundo servidor para o acompanhamento quanto à execução financeira do PT. - Ficou estabelecido que os gerentes dos convênios devem, mensalmente, gerar o respectivo relatório de visita, contendo as ações realizadas, orientações e recomendações. – O relatório de visita será gerado em duas vias, com encaminhamento a este Gabinete para conhecimento, com vistas Seção STC/SFA/MS para as providências, devendo proceder a anexação de uma via junto ao respectivo processo do convênio e providenciar o encaminhamento da 2ª via a conveniente, para conhecimento e providências pertinentes.

- No atendimento à recomendação foi elaborado um manual de suprimentos de fundos, com base na IN nº 04 de 30/08/2004 que foi encaminhado a todos os servidores da Unidade, detentores de Cartão de Crédito do Governo Federal com Bandeira “VISA”, bem como deverá ser observado pelos Gestores responsáveis pela utilização e aprovação da prestação de contas dos referidos suprimentos concedidos, evitando assim, aquisições e aprovações de despesas contrárias ao especificado pela legislação.

2) Relativo às recomendações constantes do Relatório de Auditoria – Tomada de Contas Anual – Exercício de 2006, foi expedido o Ofício GAB/SFA/MS Nº 2533, de 04/07/2007, complementado pelo Ofício GAB/SFA/MS Nº 2573, de 06/07/2007, e pelo Ofício GAB/SFA/MS Nº 2829, de 31/07/2007, com as seguintes providências:

- Recomendação 001: Com relação ao Convênio nº 03/2005 procedemos o encaminhamento do Expediente Of. GAB/STC/SFA/MS Nº 2422 de 27 de junho de 2007, contendo as planilhas com os respectivos cálculos das parcelas aplicadas em atraso e do valor ainda não depositado na conta específica do Convênio, resultando num montante atualizado de R\$ 21.010,31, visando o recolhimento na conta específica dos respectivos valores. Em complementação ao Ofício supra citado foi encaminhado o expediente Ofício GAB/STC/SFA/MS Nº 2459 de 02 de julho de 2007 dando-lhe prazo de 30 dias para recolhimento na conta específica do Convênio. O respectivo valor foi depositado na conta específica do convênio na data de 10/08/2007. Com relação ao Convênio nº 01/2005, foram efetuados os cálculos da contrapartida, encaminhados a Conveniente para recolhimento e constam do processo nº 21026.000345/2007-20. Os documentos que comprovam o recolhimento, com juros e correção monetária, da contrapartida não aplicada constam do respectivo processo. Com relação ao Convênio nº 03/2004 procedemos encaminhamento de expediente através do Of. GAB/STC/SFA/MS Nº 2460 de 02 de julho de 2007, solicitando o recolhimento em conta corrente específica do convênio, devidamente corrigidos, dos valores ainda não utilizados. Os valores da contra partida do referido convênio foram todos aplicados na execução das metas estabelecidas no plano de trabalho e constam no processo nº 21026.001069/2007-17 de prestação de contas, que foi aprovada em 21/09/2007.

- Recomendação 002: Foram encaminhados expedientes aos convenientes de convênios vigentes, solicitando a aplicação financeira de acordo com o que estabelece o parágrafo 1º do artigo 20 da IN/STN 01/1997, bem como está sendo objeto de orientação por parte dos gerentes dos convênios. Será objeto de verificação e análise por ocasião das prestações de contas. Todos os convênios em vigor estão com os recursos da contra partida depositados na conta específica, conforme cronograma contido no Plano de Trabalho. Os documentos que comprovam o cumprimento de cada convênio constam nos respectivos processos.

- Recomendação 003: No atendimento à recomendação informamos que procedemos ao encaminhamento do Ofício nº 2462 STC/GAB/SFA/MS de 02/07/07, solicitando o imediato recolhimento dos valores apontados na recomendação. A retificação das prestações de contas parcial referente a 1ª e 2ª parcela foi apresentada através dos processos nº 21026.000335/2007-94 e 21026.000336/2007-39. A Conveniente apresentou os comprovantes dos respectivos valores objeto da recomendação e constam em cada processo de prestação de conta retificadora, que

foram objeto de parecer técnico, financeiro e conclusivo pela aprovação das referidas prestações de contas retificadoras.

-Recomendação 004: No atendimento à recomendação procedemos ao encaminhamento de expediente a Conveniente, através do Ofício STC/GAB/SFA/MS nº 2461 de 02 de julho de 2007, solicitando o envio de cópia das notas fiscais dos produtos adquiridos, objeto das prestações de contas em situação de aprovar e para futuras prestações de contas relativas ao convênio nº 03/2004. Os processos nº 21026.0010692007-17 e 21026.001991/2007-12 de prestação de contas do convênio nº 03/2004 contêm volume em anexo contendo cópia das respectivas faturas.

-Recomendação 005: No atendimento à recomendação não procederemos a novas liberações de parcelas aos convênios 003/2004 e 001/2005, bem como a outros que, por ventura, venham a ocorrer sem a total aprovação das prestações de contas parciais.

e) Demonstrativo de transferências realizadas no exercício – Item I – 1.3, anexo X da DN/TCU Nº 85/2007.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	593755
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001648/2007-60 - Termo de Convênio MAPA/SFA-MS – IAGRO nº 0001/2007 – Prazo de vigência: 20 de setembro de 2007 a 31 de dezembro de 2008 - Assinatura: 20/09/2007.
Objeto da avença	Desenvolvimento de serviços do sistema unificado de atenção à saúde agropecuária.
Data de Publicação no DOU	01 de outubro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 22.077.257,40
Valor total recebido/ transferido no exercício	R\$ 20.070.234,00; sendo: R\$ 2.075.000,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4807.0001 – PCEBOV1 – Nacional – elemento de despesa 335041, Nota de Empenho nº 2007NE900947 de 20/09/2007; R\$ 328.750,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0001 – FEBREAFTOSA – Nacional - elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2007NE900948 de 20/09/07; R\$ 8.000.000,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0101 – FEAFTOSEXT1 (extraordinário) – Nacional – elemento de despesa: 443042, Nota de Empenho 2007NE900945 de 20/09/07; R\$ 9.666.484,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0101 – FEAFTOSEXT1 (extraordinário) – Nacional – elemento de despesa: 333041, Nota de Empenho 2007NE900946 de 20/09/07.
Contrapartida	R\$ 2.007.023,40.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO/MS – CNPJ: 03.980.919/0001-87, com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.412.257/0001-28.
Situação da Avença. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	593755
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001648/2007-60 – Prorrogação de Ofício ao Convênio MAPA/SFA-MS – IAGRO nº 0001/2007 – Prazo de vigência: 20 de setembro de 2007 a 27 de janeiro de 2009 - Assinatura: 17/10/2007.
Objeto da avença	Desenvolvimento de serviços do sistema unificado de atenção à saúde agropecuária.
Data de Publicação no DOU	19 de outubro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 22.077.257,40
Valor total recebido/ transferido no exercício	R\$ 20.070.234,00; sendo: R\$ 2.075.000,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4807.0001 – PCEBOV1 – Nacional – elemento de despesa 335041, Nota de Empenho nº

	2007NE900947 de 20/09/2007; R\$ 328.750,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0001 – FEBREAFTOSA – Nacional - elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2007NE900948 de 20/09/07; R\$ 8.000.000,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0101 – FEAFTOSEXT1 (extraordinário) – Nacional – elemento de despesa: 443042, Nota de Empenho 2007NE900945 de 20/09/07; R\$ 9.666.484,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.604.0359.4842.0101 – FEAFTOSEXT1 (extraordinário) – Nacional – elemento de despesa: 333041, Nota de Empenho 2007NE900946 de 20/09/07.
Contrapartida	R\$ 2.007.023,40.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO/MS – CNPJ: 03.980.919/0001-87, com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.412.257/0001-28.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	527610
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001839/2006-41 – 5º Termo Aditivo ao Convênio MAPA/DFA-MS-IAGRO nº 00003/2004 – Prazo de vigência: 11 de junho de 2007 a 30 de agosto de 2007 - Assinatura: 11/06/2007.
Objeto da avenca	Desenvolvimento do sistema unificado de atenção à saúde animal e vegetal.
Data de Publicação no DOU	15 de junho de 2007.
Valor total pactuado	Termo Aditivo para prorrogação da vigência.
Valor total recebido/ transferido no exercício	-
Contrapartida	-
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO/MS – CNPJ: 03.980.919/0001-87, com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.412.257/0001-28.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Prestação de Contas Final através do Processo nº 21026.001991/2007-12. Homologado.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	531452
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.000949/2006-95 – 2º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS-SDA nº 00001/2005 – Prazo de vigência: 28 de junho de 2006 a 31 de dezembro de 2006 - Assinatura: 28/06/2006.
Objeto da avenca	Reestruturação econômica e social da agricultura familiar dos municípios de Mato Grosso do Sul, impactados pela ocorrência de febre aftosa.
Data de Publicação no DOU	29 de junho de 2006.
Valor total pactuado	R\$ 2.011.092,00
Valor total recebido/ transferido no exercício	Transferido: R\$ 1.803.500,00 – à conta da atividade: 20.604.0359.4842-0101 – FEAFTOSEXT1 (crédito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 3330-41; Nota de Empenho nº: 2006NE900447, de 027/06/2006 – SFA/MS.
Contrapartida	R\$ 207.529,00
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 05.461.316/0001-02, com interveniência do Estado de

	Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.412.257/0001-28.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Prestação de Contas Final através do Processo nº 21026.000345/2007-20. Homologado.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	541045
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001993/2006-12 – 2º Termo Aditivo ao Convênio MAPA/SFA-MS-IAGRO nº 00003/2005 – Prazo de vigência: 17 de dezembro de 2007 a 31 de março de 2008 - Assinatura: 17/12/2007.
Objeto da avenca	Modernização da infra-estrutura de rede de informática e o cadastramento e recadastramento de produtores rurais.
Data de Publicação no DOU	18 de dezembro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 2.400.000,00.
Valor total recebido/ transferido no exercício	Transferido: R\$ 2.000.000,00 – sendo: R\$ 1.841.400,00 – à Conta da atividade: 20.604.0359.8509-0001 – Erradicação da Febre Aftosa (crédito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 3330-41; R\$ 158.600,00 - Atividade: 20.604.0359.8509-0001 – Erradicação da Febre Aftosa (crédito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 4430-42; Notas de Empenho nºs: 2005NE901463 e 2005NE901464, de 29/11/2005 – DFA/MS.
Contrapartida	R\$ 400.000,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO/MS – CNPJ: 03.980.919/0001-87, com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.412.257/0001-28.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577323
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001699/2006-19 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Japorã nº 00009/2006 – Prazo de vigência: 27 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 27/02/2007.
Objeto da avenca	Apoiar o programa de revitalização da agricultura familiar no município de Japorã/MS.
Data de Publicação no DOU	02 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 506.933,38.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 485.561,48 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901338 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 21.371,90
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Japorã do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.905.342/0001-28
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577323
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura,	Processo nº 21026.001699/2006-19 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Japorã nº 00009/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 09

vigência e etc.)	de julho de 2008 - Assinatura: 30/04/2007.
Objeto da avenca	Apoiar o programa de revitalização da agricultura familiar no município de Japorã/MS.
Data de Publicação no DOU	09 de maio de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 506.933,38.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 485.561,48 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901338 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 21.371,90
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Japorã do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.905.342/0001-28
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577323
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001699/2006-19 – 2º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Japorã nº 00009/2006 – Prazo de vigência: 20 de julho de 2007 a 09 de maio de 2008 - Assinatura: 20/07/2007.
Objeto da avenca	Apoiar o programa de revitalização da agricultura familiar no município de Japorã/MS.
Data de Publicação no DOU	12 de novembro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 506.933,38.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 485.561,48 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901338 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 21.371,90
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Japorã do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.905.342/0001-28
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577394
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001789/2006-00 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Iguatemi nº 00010/2006 – Prazo de vigência: 16 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 16/02/2007.
Objeto da avenca	Desenvolver ações de capacitação de agricultores familiares diretamente atingidos na reestruturação de suas unidades de produção no município de Iguatemi /MS.
Data de Publicação no DOU	26 de fevereiro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 290.585,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 275.725,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901339 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 14.860,00
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Iguatemi do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.568.318/001-61
Situação da Avenca. (alcance	

dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.
---	--------------

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577394
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001789/2006-00 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Iguatemi nº 00010/2006 – Prazo de vigência: 04 de abril de 2007 a 04 de agosto de 2008 - Assinatura: 04/04/2007.
Objeto da avenca	Desenvolver ações de capacitação de agricultores familiares diretamente atingidos na reestruturação de suas unidades de produção no município de Iguatemi /MS.
Data de Publicação no DOU	11 de abril de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 290.585,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 275.725,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901339 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 14.860,00
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Iguatemi do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.568.318/001-61
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577746
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001698/2006-66 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Itaquiraí nº 00011/2006 – Prazo de vigência: 27 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 27/02/2007.
Objeto da avenca	Fortalecimento da bacia leiteira e diversificação da produção existente na agricultura familiar no município de Itaquiraí/MS.
Data de Publicação no DOU	01 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 335.384,72.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 320.408,92 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901348 de 26/12/2006.
Contrapartida	R\$ 14.975,80.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Itaquiraí do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.403.041/0001-04
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577746
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001698/2006-66 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Itaquiraí nº 00011/2006 – Prazo de vigência: 26 de dezembro de 2007 a 29 de julho de 2008 - Assinatura: 29/03/2007.
Objeto da avenca	Fortalecimento da bacia leiteira e diversificação da produção existente na agricultura familiar no município de Itaquiraí/MS.
Data de Publicação no DOU	10 de abril de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 335.384,72.

Valor em Restos a Pagar	R\$ 320.408,92 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901348 de 26/12/2006.
Contrapartida	R\$ 14.975,80.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Itaquiraí do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.403.041/0001-04
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577746
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001698/2006-66 – 2º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Itaquiraí nº 00011/2006 – Prazo de vigência: 29 de julho d 2007 a 29 de maio de 2008 - Assinatura: 19/07/2007.
Objeto da avenca	Fortalecimento da bacia leiteira e diversificação da produção existente na agricultura familiar no município de Itaquiraí/MS.
Data de Publicação no DOU	12 de novembro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 335.384,72.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 320.408,92 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901348 de 26/12/2006.
Contrapartida	R\$ 14.975,80.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Itaquiraí do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 15.403.041/0001-04
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577193
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001637/2006-07- 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Mundo Novo nº 00008/2006 – Prazo de vigência: 26 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura 26/02/2007.
Objeto da avenca	Revitalização, incentivo econômico e social da agricultura familiar no município de Mundo Novo/MS.
Data de Publicação no DOU	01 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 167.375,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 162.500,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901337 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 4.875,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Mundo Novo do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.741.683/0001-26
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577193

Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001637/2006-07- Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Mundo Novo nº 00008/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 02 de agosto de 2008 - Assinatura: 24/05/2007.
Objeto da avenca	Revitalização, incentivo econômico e social da agricultura familiar no município de Mundo Novo/MS.
Data de Publicação no DOU	30 de maio de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 167.375,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 162.500,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901337 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 4.875,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Mundo Novo do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.741.683/0001-26
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577403
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001762/2006-17 – 1º Termo Aditivo de Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Eldorado nº 00002/2006 – Prazo de vigência: 27 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 27/02/2007.
Objeto da avenca	Apoio e fortalecimento na diversificação da produção existente na agricultura familiar no município de Eldorado/MS.
Data de Publicação no DOU	01 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 352.975,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 314.475,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901311 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 38.500,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Eldorado do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.741.675/0001-80
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577403
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001762/2006-17 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS - Prefeitura Municipal de Eldorado nº 00002/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 28 de julho de 2008 - Assinatura: 28/03/2007.
Objeto da avenca	Apoio e fortalecimento na diversificação da produção existente na agricultura familiar no município de Eldorado/MS.
Data de Publicação no DOU	10 de maio de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 352.975,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 314.475,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 334041; Nota de Empenho nº 2006NE901311 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 38.500,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Prefeitura Municipal de Eldorado do Estado de Mato Grosso do Sul – CNPJ: 03.741.675/0001-80

Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.
--	--------------

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577354
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001700/2006-05 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Associação da Escola Família Agrícola de Itaquiraí nº 00007/2006 – Prazo de vigência: 27 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 27/02/2007.
Objeto da avenca	Implantação de unidades de produção, reflorestamento de áreas próximas às nascentes e córregos e capacitação de agricultores familiares e monitoramento das atividades no campo.
Data de Publicação no DOU	01 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 177.367,35.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 160.267,35 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901336 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 17.100,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Associação da Escola Família Agrícola de Itaquiraí – CNPJ: 05.364.414/0001-13
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577354
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001700/2006-05 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS – Associação da Escola Família Agrícola de Itaquiraí nº 00007/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 26 de março de 2007 - Assinatura: 14/03/2007.
Objeto da avenca	Implantação de unidades de produção, reflorestamento de áreas próximas às nascentes e córregos e capacitação de agricultores familiares e monitoramento das atividades no campo.
Data de Publicação no DOU	20 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 177.367,35.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 160.267,35 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901336 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 17.100,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Associação da Escola Família Agrícola de Itaquiraí – CNPJ: 05.364.414/0001-13
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577296
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001636/2006-54 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias nº 00004/2006 – Prazo de vigência: 14 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura:

	14/02/2007.
Objeto da avenca	Implantação de um sistema de integração lavoura-pecuária, com finalidade do cultivo de plantas oleaginosas visando a produção de biodiesel.
Data de Publicação no DOU	21 de fevereiro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 344.954,55.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 292.154,55 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901333 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 52.800,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias – CNPJ: 37.213.139/0001-23
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577296
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001636/2006-54 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS – Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias nº 00004/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 06 de março de 2008 - Assinatura: 26/02/2007.
Objeto da avenca	Implantação de um sistema de integração lavoura-pecuária, com finalidade do cultivo de plantas oleaginosas visando a produção de biodiesel.
Data de Publicação no DOU	05 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 344.954,55.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 292.154,55 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901333 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 52.800,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias – CNPJ: 37.213.139/0001-23
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577296
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001636/2006-54 – 2º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias nº 00004/2006 – Prazo de vigência: 19 de setembro de 2007 a 31 de julho de 2008 - Assinatura: 19/09/2007.
Objeto da avenca	Implantação de um sistema de integração lavoura-pecuária, com finalidade do cultivo de plantas oleaginosas visando a produção de biodiesel.
Data de Publicação no DOU	26 de setembro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 344.954,55.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 292.154,55 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901333 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 52.800,00.

Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias – CNPJ: 37.213.139/0001-23
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577207
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001633/2006-11 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense nº 00005/2006 – Prazo de vigência: 16 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 16/02/2007.
Objeto da avenca	Realização do projeto de incentivo à produção de algodão.
Data de Publicação no DOU	26 de fevereiro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 217.652,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 193.712,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901334 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 23.940,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense – CNPJ: 03.912.129/0001-83.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577207
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001633/2006-11 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS – COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense nº 00005/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2006 a 10 de março de 2008 - Assinatura: 02/03/2007.
Objeto da avenca	Realização do projeto de incentivo à produção de algodão.
Data de Publicação no DOU	14 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 217.652,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 193.712,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901334 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 23.940,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense – CNPJ: 03.912.129/0001-83.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577335
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001696/2006-77 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI nº 00003/2006 – Prazo de vigência: 21 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 21/02/2007.
Objeto da avenca	Qualificação de mão-de-obra para empresas do setor

	sucroalcooleiro.
Data de Publicação no DOU	23 de fevereiro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 222.395,30
Valor em Restos a Pagar	R\$ 199.889,70 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901319 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 22.505,60.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI – CNPJ: 03.772.576/0001-65
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577335
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001696/2006-77 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI nº 00003/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2007 a 09 de maio de 2007 - Assinatura: 01/03/2007.
Objeto da avenca	Qualificação de mão-de-obra para empresas do setor sucroalcooleiro.
Data de Publicação no DOU	14 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 222.395,30
Valor em Restos a Pagar	R\$ 199.889,70 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901319 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 22.505,60.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI – CNPJ: 03.772.576/0001-65
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577335
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001696/2006-77 – 2º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI nº 00003/2006 – Prazo de vigência: 04 de junho de 2007 a 09 de maio de 2008 - Assinatura: 04/06/2007.
Objeto da avenca	Qualificação de mão-de-obra para empresas do setor sucroalcooleiro.
Data de Publicação no DOU	06 de julho de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 222.395,30
Valor em Restos a Pagar	R\$ 199.889,70 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901319 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 22.505,60.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI – CNPJ: 03.772.576/0001-65
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577342
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001801/2006-78 – 1º Termo Aditivo ao Convênio SFA-MS – Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural - FUNAR nº 00006/2006 – Prazo de vigência: 16 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 - Assinatura: 16/02/2007.
Objeto da avenca	Formação de agentes em saúde animal.
Data de Publicação no DOU	21 de fevereiro de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 1.012.464,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 920.422,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901335 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 92.042,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural - FUNAR – CNPJ: 02.254.462/0001-60.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	577342
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.001801/2006-78 – Prorrogação de Ofício ao Convênio SFA-MS – Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural - FUNAR nº 00006/2006 – Prazo de vigência: 21 de dezembro de 2007 a 17 de março de 2008 - Assinatura: 08/03/2007.
Objeto da avenca	Formação de agentes em saúde animal.
Data de Publicação no DOU	14 de março de 2007.
Valor total pactuado	R\$ 1.012.464,00.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 920.422,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901335 de 20/12/2006.
Contrapartida	R\$ 92.042,00.
Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural - FUNAR – CNPJ: 02.254.462/0001-60.
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Em vigência.

Tipo	Convênio
Código SIAFI/SIASG	579303
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do Termo, data assinatura, vigência e etc.)	Processo nº 21026.002033/2006-70 - Termo de Convênio SFA-MS – Fundação Manoel de Barros nº 00012/2006 – Prazo de vigência: 27 de dezembro de 2006 a 27 de dezembro de 2007 - Assinatura: 27/12/2006.
Objeto da avenca	Diversificação de tecnologias agropecuárias para o fortalecimento do setor agropecuário da região sul do MS.
Data de Publicação no DOU	29 de dezembro de 2006.
Valor total pactuado	R\$ 311.290,24.
Valor em Restos a Pagar	R\$ 274.984,00 à Conta do Projeto/Atividade: 20.244.0359.OB26-0001 – APOIAFTEXT1 (credito extraordinário) – Nacional – elemento de despesa 335041; Nota de Empenho nº 2006NE901356 de 27/12/2006.
Contrapartida	R\$ 22.505,60.

Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Fundação Manoel de Barros – CNPJ: 02.388.293/0001-51
Situação da Avenca. (alcance dos objetivos e metas prestação de contas, sindicância TCE S/N)	Cancelado.

f) Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício - Item 11 do Anexo II da DN/TCU nº 85/2007.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	21	21
Desligamento	04 *	-
Aposentadoria	01	01
Pensão	04	04

- As admissões, cargo efetivo efetuadas, no ano de 2007, foram cadastradas no SISAC/Brasília, via CGRH.

* Contrato temporário Lei nº 8.745/93.

Campo Grande – MS, 21 de fevereiro de 2008.

Orlando Baez
Superintendente Federal
Superintendência Federal de Agricultura - MS